O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Em geral nublado. Temperatura — Elevada. Ventos — Variáveis, frescos. (Tendência para amanhã: tempo bom).

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 35,4-19,6; Santa Cruz, 34,2-19,6; [illegible] da Taquara, 32,2-19,4; Méier, 35,2-21,3; Penha, [illegible] 1, Bangu, 35,5-20,0, Jardim Botânico, 29,2-19,0; [illegible] do Açúcar, 29,0-23,4; e, Praça Quinze, 28,2-20,[illegible].

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Outubro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 79[illegible]

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00, Semestre, Cr$ 50,00, Trim. Cr$ [illegible]

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. [illegible]

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ [illegible]

Vitoriosa a revolução que irrompeu no Peru

Instado pelo Exército a renunciar, ao que se recusou, o presidente Bustamante foi deposto e abandonou o palácio do govêrno

Precipitou o desfêcho da luta a adesão da guarnição de Lima aos rebeldes de Arequipa — Junta militar sob a chefia do general Odría — Não houve derramamento de sangue

LIMA, 29 (A. P.) — O presidente Bustamante foi depôsto [illegible] o palácio do govêrno.

[illegible] acontecimento seguiu-se à decisão da guarnição militar desta capital, aderindo aos revoltosos de Arequipa.

Notícias esparsas dizem que o presidente depôsto seguirá por [illegible] para Buenos Aires, [illegible] hoje mesmo.

Triunfo absoluto

LA PAZ, 29 (A. P.) — O general Manuel Odría, chefe da revolução peruana em Arequipa, formulou as seguintes declarações exclusivas para a Associated Press: «Como chefe da revolução de Arequipa, declaro que a revolução se consolida ràpidamente em tôda a República. Até hoje, todo o sul, incluindo Arequipa, Cuzco, Moquegua, Tacna e Puno, fêz causa comum com o principio da revolução; no centro, Huancayo também aderiu ao movimento; as unidades da terceira e da quarta divisões estão sob o meu comando direto. Esperamos a confirmação da adesão do comando das divisões do norte, o que significará o triunfo absoluto da revolução». Estas declarações foram obtidas por intermédio dos serviços de rádio da costa ocidental, diretamente de La Paz.

Confirma-se a queda de Bustamante

LIMA, 29 (A. P.) — Um alto funcionário do Departamento de Informações do palácio do govêrno confirmou que o presidente Bustamante deixou o poder. O mesmo informante disse que a guarnição de Lima aderiu aos rebeldes de Arequipa. Acrescentou que a decisão da guarnição foi comunicada ao presidente Bustamente pelo brigadeiro Zenon Noriega, comandante da 2ª Divisão, com base em Lima. Logo em seguida, Bustamante começou os preparativos para deixar o palácio.

A mesma fonte, no entanto, disse que Bustamante se recusou a assinar «qualquer documento de renúncia», acrescentando que, pouco depois das 15 horas, o presidente convocou todos os funcionarios do palácio e se despediu. Em palavras que não ocultavam a sua profunda emoção, o presidente Bustamente declarou que agradecia a todos os bons serviços prestados.

Declarou o referido informante que uma Comissão do Exército era esperada a qualquer momento no palácio, a fim de pedir a Bustamante que deixasse a sede do govêrno. Outra informação diz que a decisão da guarnição de Lima de aderir aos rebeldes foi tomada durante uma reunião realizada ao meio dia entre os altos chefes militares, sob a presidência do marechal Eloy Ureta, no Clube Militar. Bustamante derrotou Eloy nas eleições presidenciais de 1945.

Bustamante

O alto funcionário do Departamento de Informação declarou que não estava em condições de confirmar as notícias de que o marechal Ureta seria o novo chefe do govêrno.

A cidade continua em calma e às 16 horas não havia nenhum indicio, no palácio do govêrno, de que a revolução tinha chegado à capital nacional. O mesmo número de soldados montava guarda ao palácio e o mesmo porteiro atendia ao público.

Exigiram a renúncia

LIMA, 29 (U. P.) — Os comandantes da guarnição militar desta capital exigiram que o presidente Bustamante entregasse o poder a uma junta militar, porém o chefe do govêrno se negou a isso dizendo que havia sido eleito pelo povo à presidência da República e que tinha profundo senso de responsabilidade.

Os comandante fizeram êsse pedido ao primeiro mandatário por intermédio do Inspetor Geral do Exército, general Federico Hurtado, e deram como razão à sua exigência que o govêrno se preparava para enviar tropas e aviões para sufocar a rebelião de Arequipa, o que causaria grande derramamento de sangue.

Bustamante disse aos referidos comandantes que a obrigação do govêrno era manter a ordem pública e aniquilar o movimento sedicioso com todos os meios à sua disposição. Acrescentou que a única forma de evitar o derramamento de sangue era a deposição das armas pelos rebeldes. Bustamente disse que sòmente abandonaria o palácio morto ou aprisionado.

Embora se continui afirmando que o presidente não renunciou, muitos observadores desta capital dizem que a situação contrária a Bustamante tornou-se muito grave desde o momento

(Conclui na 6.ª página)

Soldados americanos e cidadãos alemães em luta armada na cidade de Stuttgart

STUTTGART, 29 (A. P.) — Pela primeira vez, desde o fim da guerra, soldados norte-americanos entraram em luta armada com cidadãos alemães nesta cidade.

Numerosos manifestantes alemães realizaram uma demonstração de protesto contra o alto custo da vida e essa manifestação degenerou em desordens, que a fôrça armada teve que reprimir, disso resultando vários choques entre uns e outros.

Dois soldados da Policia do Exército norte-americano foram ligeiramente feridos a faca ou punhal e dois policiais alemães, além de uns doze dos manifestantes ficaram feridos.

Não houve, de parte a parte, nenhum disparo de armas de fogo, embora as fôrças policiais militares norte-americanos pusessem em ação tanques, cavalaria além de fôrças armadas de metralhadoras e de bombas de gases lacrimogêneos.

Cêrca de vinte manifestantes foram detidos pela policia alemã.

Aprovada a bandeira do Estado de Israel

TEL-AVIV, 29 (U. P.) — Noticia-se que o Conselho de Ministros, em reunião realizada nesta capital, decidiu aprovar por unanimidade a bandeira do Estado de Israel, que tem as seguintes caracteristicas: duas listas azues horizontais sôbre um campo branco, tendo no centro a estrêla de Davi. Na mesma reunião o Conselho rejeitou a proposta para que o escudo d'armas de Israel incluisse sete estrêlas douradas.

Criminosos de guerra nazistas executados

LANDSBERG, 29 (U.P.) — Nove dos dez criminosos de guerra nazistas condenados à morte foram executados, com exceção de Hermann Damman, cujo nome constava na lista original. O promotor militar declarou que a execução de Damman foi suspensa, à última hora, em vista de um pedido que «expõe suficientemente razões para permitir novas investigações e estudos». Dammann era soldado da guarda do campo de Neuw Wulmstof e foi julgado culpado, por ter assassinado aviadores americanos, que foram obrigados a fazer aterrissagens forçadas, durante a guerra.

Advertência do Canadá às Nações Unidas

PARIS, 29 (U.P.) — O Canadá advertiu as Nações Unidas, dizendo que se as tropas norte-americanas abandonarem o território grego, a União Soviética ocupará tôda a Grécia no dia seguinte.

O delegado canadense Lionel Chevrier, discursando perante o Comitê Politico das Nações Unidas, rejeitou, energicamente, a proposta de Vishinsky, para que tôdas as tropas estrangeiras abandonassem a Grécia.

O delegado polonês Julius Katz Suchy, que apoiou a proposição soviética, declarou em tom escarninho que a Grécia não passa de uma colônia, administrada por «Gauleiter americano».

Mensagem do Papa ao Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. P.) — A mensagem do papa, no próximo domingo, ao Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre, Brasil, será transmitida pelo rádio do Vaticano, às 14,35 GMT, em ondas de 16,82 e 19,87 metros.

Só um milagre salvará a China do domínio comunista

ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS — As duas primeiras fotografias, à esquerda, tiradas no Palácio Chaillot, em Paris, mostram o sr. Juan A. Bramuglia, delegado argentino e presidente do Conselho de Segurança, o qual representa um plano dos seis pequenos países para dirimir a questão de Berlim, e, em palestra com o representante inglês, sr. Alexander Cadogan, o delegado soviético, sr. Andrei Vishinsky, que em nome da União Soviética, vetou o referido plano. — Ao alto, à direita, em fotografias tiradas em Linz, na Austria, aparecem os tenentes russos Piotr Afanasmievic Piragov e Anatolyo Porifirovich Barsov, em uniforme e em trajes civis. Declararam eles que voaram da Ucraina para a zona de ocupação americana da Áustria para se entregarem, havendo tomado essa decisão depois de ouvirem no programa de rádio "A Voz da América" uma descrição da vida no Estado norte-americano da Virginia. — Em baixo, à esquerda, o principe Bertil, da Suécia, que é um desportista entusiasta, palestrando com dois motoristas após a realização de uma corrida automobilística em Estocolmo, cuja pista estava coberta de lama. — E, à direita, vêem-se, em Roma, o primeiro ministro Alcide De Gasperi, em palestra com o sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica. O sr. Hoffman, que é o administrador do Plano Marshall, discute os futuros planos na Itália, ligados com o Programa de Recuperação da Europa. — (Fotos do "International News Service".)

Apressam sua retirada da Mandchúria as tropas nacionalistas, a fim de reforçar os baluartes de Peiping e Tientsin, antes que chegue o inverno

Em situação desesperadora o govêrno de Chiang Kai-shek — Teriam sido destruidos cinco exércitos do generalíssimo — Nankkim deixará talvez de ser a sede da República — Ultimatum a Mukden

WASHINGTON, 29 (De *Vincent Burke*, correspondente da U. P.) — Algumas autoridades diplomáticas consideram que só um milagre poderá impedir, agora, o domínio eventual de quase tôda a China pelos comunistas. Não vêem indícios de que as fôrças nacionalistas chinesas tenham suficiente capacidade para deter o avanço das fôrças comunistas chinesas. Na mais recente vitória importante dos comunistas, a captura da cidade de Crang-Chun, os vermelhos capturaram grande quantidade de equipamento bélico moderno e agora dominam pràticamente tôda a Mandchúria e estão concentrando grandes fôrças para desencadear uma ofensiva contra o norte do país.

Mesmo que os Estados Unidos aumentem sua ajuda à China e se encarreguem da direção das campanhas militares, a exemplo do que fazem na Grécia, seria um trabalho formidável deter as bem organizadas e poderosas fôrças comunistas, segundo opinam alguns peritos. Assinalam que, apesar dos esforços feitos pelos Estados Unidos na Grécia, os guerrilheiros comunistas ainda estão ativos no país, que não passa de um grão de areia comparado com o vasto território chinês.

Açoitado pela inflação e outros males econômicos, o govêrno do generalíssimo Chiang-Kai-shek encontra-se em situação desesperada.

O Congresso dos Estados Unidos aprovou o pedido da verba de 400 milhões de dólares para ajuda econômica e militar aos nacionalistas chineses, êste ano, porém, ficou comprovado que isto é sòmente uma gota de água no oceano.

O senador republicano Owen Brewster disse que êle também receia que a China esteja "em véspera da comunização", a menos que Chiang-Kai-shek obtenha mais ajuda. Disse que a China era um "trágico exemplo" da politica de "pouco em demasia e demasiadamente tardia" do govêrno de Truman.

Não se pode antecipar a futura atitude dêste govêrno para com o govêrno da China depois das eleições presidenciais de 2 de novembro próximo. Diz-se que alguns partidários de Chiang-Kai-shek esperam um grande aumento da ajuda norte-americana se os republicanos vencerem as eleições.

William C. Bullit, exembaixador norte-americano na Rússia e na França, foi nomeado assessor especial em assuntos chineses do Comitê do Congresso de ajuda ao estrangeiro. Êsse Comitê é dominado pelos republicanos. O presidente dêsse Comitê, Styles Bridges, anunciou que Bullit partirá para a China no dia 9 de novembro para realizar uma investigação "in loco".

Bullit tem sido um dos principais criticos do que considera "demasiadamente suave" a politica governamental para com os comunistas chineses. Bullit pediu ao govêrno que adote medidas mais enérgicas para prestar imediato apoio ao govêrno anti-comunista de Chiang-Kai-shek.

Antes que chegue o inverno

PEIPING, 29 (U.P.) — Fontes bem informadas indicaram que as fôrças do govêrno em ação em terras mandchurianas estão apressando a sua retirada, com o propósito de reforçar os baluartes de Peiping e Tietsin, na China Setentrional, antes que chegue o inverno. Acrescentaram que grande quantidade de funcionários chineses e estrangeiros, acompanhados de suas familias, estão chegando a Peiping por via aérea, enquanto que as fôrças nacionalistas abandonam Mukden em mãos dos comunistas, retirando-se em duas direções: para a cidade de Kalgan, na parte norte da China Central, via Chengteh, e para o sul na direção de Chunkow, perto do golfo Chinil, conquistado há pouco por fôrças do Govêrno.

Indicaram os informantes que a retirada nacionalista deixará tôda a Mandchuria pràticamente em poder das fôrças comunistas.

Calcula-se que entre 200.000 e 300.000 homens, em sua maior parte instruidos e equipados pelos norte-americanos estão deixando a Mandchuria. A metade dessas fôrças já está em viagem rumo a Yingkow para ser evacuada por mar, antes de que as águas dêsse pôrto fiquem congeladas, o que ocorre habitualmente em meados de dezembro.

Os ditos informantes também informaram que Chiang Kai Shek, ora em Peiping para conferenciar com chefes militares, ordenou a algumas fôrças que lutavam na Mandchuria a passagem para Tientsin e Peiping, prováveis objetivos das fôrças comunistas comandadas pelo general Lin Piao, durante a próxima primavera.

Em fontes norte-americanas foi dito que o cônsul dos Estados Unidos, sr. Angus Ward, e o pessoal de seu consulado permanecerão em Mukden, juntamente com funcionários britânicos e franceses.

Enviou um ultimatum

PEIPING, 29 (U.P.) — Anuncia-se que o general Lin Piao enviou um ultimatum às fôrças nacionalistas de Mukden, ameaçando de aniquilar as guarnições do govêrno, que não abandonarem a cidade, até 15 de novembro.

Retirada

PEIPING, 29 (U.P.) — Funcionários chineses e diplomatas estrangeiros, que chegaram a esta cidade, por via aérea, declararam que o general Wei Li Huang, ao que parece, não pretende deixar nenhuma guarnição para ação de retaguarda, em Mukden. Entretanto, seis divisões nacionalistas foram empregadas na batalha para conservar o corredor da retirada contra os assaltos das fôrças comunistas.

Tensão em Nankim

NANKIM, 29 (De Harold K. Milks, da A. P.) — Muitas pessoas nesta capital, onde reina uma atmosfera de grande tensão, discutem a possibilidade de que o govêrno chinês transfira sua sede para outro ponto do país, ao mesmo tempo que os comunistas anunciaram a sua maior vitória na guerra civil.

Um porta-voz militar oficial não quiz confirmar que os co-

(Conclui na 6.ª página)

Truman e Dewey esperam triunfar nas eleições de têrça-feira

Wallace acredita que só estará em condições de vitória no pleito de 1952

Probabilidades dos candidatos — Esforços concentrados em Nova York

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Dentre os candidatos que disputam a presidência dos Estados Unidos, dois o fazem com esperança de triunfar nas eleições de 2 de novembro: Truman e Dewey. Quanto a Wallace, êle mesmo acredita que só estará em condições de vencer nas eleições de 1952.

As esperanças de vitória de Truman não são amplamente compartilhadas. Assinala-se até que destacados próceres do Partido Democrata já estão pondo à venda suas residências em Washington. Outra coisa que os especialistas em assuntos politicos observam é a completa fragmentação dessa estranha coligação que, durante o "New Deal", o presidente Roosevelt conservou unida: conservadores do sul, liberais do norte, máquinas politicas das grandes cidades, radicais, etc.

Truman, um produto de uma dessas máquinas, que chegou à vice-presidente e daí à presidência da nação, em resultado de um arranjo entre os diversos grupos em conflito dentro do Partido Democrata, que se opunham a Wallace, não poude conservar tal união.

Os observadores politicos notaram que o presidente Truman, nos últimos dias de sua campanha, parece ter recuperado o terreno perdido, mas também observam que nas reuniões dos democratas encontra-se faltando um importante fator do passado: o espírito de cruzada que Roosevelt infundia às massas populares e que serviu para levá-lo ao poder quatro vezes seguidas.

Quanto a Dewey, que para triunfar — excetuando sua atuação contra o "bas fond" e seu cargo de governador desta cidade — conta com a cisão existente no seio do Partido Democrata; mas, poderá dizer que a sua vitória será o triunfo da perseverança e da organização. O antigo procurador do Estado de Nova York, que se distinguiu pela maneira como apresentava as acusações contra as "figuras de prôa", prevendo e se adiantando a todos os movimentos da defesa, preparou de modo idêntico o caminho para a Presidência da nação.

Esta é a terceira vez que Dewey disputa a presidência dos Estados Unidos. Na primeira, foi vencido na Convenção Republicana por Wendell Willkie. Dewey ainda não sabia como controlar as massas. Na segunda vez que foi escolhido, não soube como enfrentar o adversário bastante poderoso que se lhe opunha: a coligação Roosevelt e Guerra. Agora, sem maiores dificuldades, sua organização neutralizou possiveis fócos de desunião dentro de seu próprio partido e conseguiu pô-lo à frente de um partido unido, de um partido que durante 16 anos não conheceu dissenções internas e o desgaste que o poder acarreta.

Quanto à Wallace, êle mesmo sabe que não tem possibilidades de triunfar nestas eleições. Entretanto, o ex-vice-presidente espera deixar organizado agora seu partido progressista, sôbre bases nacionais, daí sua luta para conseguir sua inscrição em todos os Estados da União.

De acôrdo com declarações de pessoas que privam da intimidade de Wallace, êste pensa que durante o govêrno republicano produzir-se-á uma reação popular contra os «elementos conservadores», reação essa que beneficiará o Partido Progressista, colocando-o em condições de vencer as eleições em 1952.

Sôbre J. Strom Thurmond, candidato à presidência pelo partido «dos Direitos dos Estados», sua candidatura não representa nada mais do que um protesto do sul, contra o programa de garantia dos direitos civicos dos negros.

Na etapa final

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Truman, Dewey e Wallace estão todos concentrando esforços sôbre Nova York, na etapa final da campanha eleitoral. A razão disto é que o Estado de Nova York tem 47 votos no colégio eleitoral — maior numero que qualquer outro Estado. Para tôda a nação atinge a 539 o total dos votos do colégio eleitoral.

Truman fala esta noite em Brooklyn, seu ultimo discurso em Nova York, partindo em seguida para Saint Louis, onde fará o ultimo grande discurso de sua campanha, na noite de amanhã, sabado. Em viagem, Truman falará em vários pontos do meio-oeste.

Dewey chega a Nova York esta noite, devendo falar na de amanhã, num comicio a ser realizado no Madison Square Garden.

Wallace fez, ontem, numerosos discursos na metrópole, tendo mais 12 programados para hoje. Enquanto Truman e Dewey se degladiavam em busca de votos, Wallace, ontem, [illegible]

Previsões mórbidas de guerra

"Há diferença entre possibilidade e probabilidade", afirma Bradley

CHICAGO, 29 (A. P.) — *O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército, declarou, em discurso à noite passada, que "tem havido muitas previsões mórbidas de guerra", que "nada mais podem fazer senão excitar a suspeita, o receio e a desconfiança".*

"Essas previsões tornam mal dificeis as negociações e aumentam os perigos de guerra... Felizmente, há diferença entre possibilidade e probabilidade de guerra".

BRASIL E ARGENTINA PRESCINDEM DO DÓLAR

Pela primeira vez num acôrdo de pagamentos os dois países não utilizarão a moeda americana

Independência econômica do continente austral

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Ildefonso Cavagna Martinez, presidente do Banco de la Nación, disse que a caracteristica mais saliente do novo acôrdo de pagamentos assinado com o Brasil é a de haver substituido a [illegible] para os pagamentos entre os dois países em cruzeiro brasileiro, em vez do dólar americano.

Em entrevista, Cavagna afirmou:

[illegible] continente austral. A moeda é indiscutivelmente o emblema da soberania nacional e os dois países sulamericanos, prescindindo do dólar pela primeira vez num acôrdo de pagamentos, contribuem para fortalecer o sentimento de recuperação econômica das duas nações.

Cavagna, que presidiu a missão argentina que assinou o acôrdo, explicou haver encontrado no Brasil um sincero desejo de fomentar relações de tôda índole com a Argentina e um verdadeiro espírito de colaboração [illegible]

Repelida a pretensão soviética

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Uma petição soviética, solicitando informações sôbre a reunião secreta dos lideres militares americanos no Japão, em 12 de outubro, foi repelida hoje sumàriamente pelos Estados Unidos, argumentando que tal reunião fugia à alçada dos russos. O Departamento de Estado anunciou que a brusca e categórica resposta foi enviada poucas horas depois que o embaixador soviético Alexander S. Panyshkin suscitou o assunto durante uma reunião da Comissão Aliada do Extremo Oriente, composta por 11 paises.

Pasta Dental MACLEANS
É medicamentosa!

Na convalescença
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OLHOS — Dr. Gervasio
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30 6.º - Tel. 22 [illegible]

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Hoje 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

MORREU UM HOMEM

JOEL SILVEIRA

TANTA gente ruim por êste Brasil afora, e quem há de morrer é Virgílio de Melo Franco. Um homem correto. Principalmente, um democrata consequente, fiel aos seus próprios ideais, dono de uma vida onde não se aponta uma única tergiversação, uma única leviandade política, nenhum retrocesso nem qualquer tibieza. Poderia ter sido, se o quisesse, uma das figuras mais poderosas do país: bastaria, como tantos outros o fizeram, que tivesse aferrolhado no porão de sua casa os princípios da revolução de 30, da qual foi um dos principais autores, e se engajado de corpo e alma à aventura totalitária do sr. Getúlio. Não o fêz. Enquanto muitos dos seus companheiros de revolução, sem pudor nem escrúpulos, paulatinamente iam deixando à margem os entusiasmos e planos de regeneração política do país, Virgílio de Melo Franco continuou o mesmo homem de sempre, impermeável a quaisquer tentações de poder e fortuna, todo devotado à causa democrática, em cuja restauração acreditava com o ardor de um adolescente. Num determinado e negro instante da vida brasileira, quando a Ditadura asfixiava o país numa atmosfera do mais nefasto discricionarismo, foi em Virgílio de Melo Franco, principalmente, que se guardou o pouco que restava do fogo sagrado, e foi em tôrno de sua pessoa, às escondidas e na calada da noite, que os democratas brasileiros começaram a estabelecer os primeiros planos, quase perdidos no tempo e no espaço, que levariam o Brasil à reconquista de suas liberdades e de sua honra.

A primeira vez que falei a Virgílio de Melo Franco foi em 1942, no seu escritório de então, à rua da Quitanda esquina com Assembléia. Levava uma incumbência da revista "Diretrizes", que queria o líder democrata no quadro dos seus colaboradores permanentes. A partir de então, tôdas as têrças-feiras, Virgílio de Melo Franco lia para mim, na sua voz pausada, clara e sonora, o artigo que escrevera para aquela semana.

Creio que chegamos a ficar amigos. Não era apenas um homem honesto. Era um homem bom. Em julho de 1944, quando o DIP fechou a revista em que eu trabalhava, vi-me de repente numa negra situação financeira. Não havia dinheiro nem para os pequenos gastos. Recorri a Virgílio de Melo Franco que me emprestou 3 contos de réis, quanto eu pedira. Pouco depois eu partia para a Itália, e de volta um ano depois, fui ao seu escritório saldar a dívida. Recordo-me perfeitamente do diálogo entre mim e êle:

— "Doutor Virgílio, vim pagar a minha dívida".

Olhou-me com um ar de surpresa, respondeu-me que não sabia do que eu estava falando. Retruquei-lhe que se tratava dos 3 contos, que eu pedira emprestados um ano atrás. Respondeu-me que não se lembrava em absoluto. E perguntou-me:

— "Você deixou comigo algum documento, um recibo ou qualquer coisa, assim, que prove a sua dívida?"

Respondi que, como no momento em que êle me dera o dinheiro se negara a receber qualquer recibo ou "vale", eu tomara a iniciativa de lhe enviar, depois, por portador, um documento a respeito. Riu-se e respondeu-me que nunca recebera coisa alguma. Levantou-se em seguida, me bateu no ombro, e disse: "Guarde seu dinheiro. Quando você puder provar que me deve alguma coisa, volte aqui e me pague".

Mas é claro que a nossa dívida para com êle não é apenas de 3 contos de réis. Devemos-lhe muito mais. Nos instantes de trevas e silêncio, lhe devemos a voz invencível, a vontade inquebrantável e o entusiasmo sempre inflamado. Devemos-lhe a fôrça e a confiança que fizeram de tantos, naqueles momentos sombrios, soldados atentos e vigilantes. Devemos-lhes mais ainda: o próprio exemplo de sua vida, tôda ela devotada ao serviço da Democracia, da Democracia que teve na sua pessoa um dos seus servidores mais puros e mais corajosos.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

CONSTRUÇÃO DE LACTÁRIOS

MANAUS, 29 (Asapress) — O diretor do Departamento de Saúde, dr. Alberto Correia, falando à reportagem, declarou que em novembro serão construídos seis modernos lactários nos bairros de Adrianópolis, Educandos, Praça 14, São Raimundo, Matinha, Boulevard Amazonas e Cachoeirinha.

Maranhão

HOTEL BALNEÁRIO

SÃO LUÍS, 29 (Asapress) — Foi inaugurado, na praia de São José do Ribamar, um grande hotel balneário.

Pernambuco

COMBATE À JOGATINA

RECIFE, 29 (Asapress) — O secretário de Segurança declarou-se disposto a tomar medidas drásticas contra a jogatina, tendo dado instruções aos delegados regionais e designado um delegado de sua confiança para fiscalizar sistemàticamente, todos os municípios do interior.

Sergipe

NOVA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO

ARACAJU, 29 (Asapress) — O governador enviou à Assembléia Legislativa o projeto da nova organização judiciária do Estado, tendo sido designado relator, na Comissão de Constituição e Justiça, o líder do PSD.

Bahia

SUPRIMIDOS VARIOS CARGOS PELO GOVERNO DO ESTADO

SALVADOR, 29 (D. N.) — O governador do Estado assinou um decreto suprimindo trezentos e três lugares excedentes e vagos no quadro do funcionalismo público do Estado. O atual govêrno pondo em dia as promoções do funcionalismo, atrasadas havia vários anos, já assinou, em dois grupos, perfazendo um total de cêrca de mil e quatrocentas, e atingindo a mais ou menos cinquenta por cento dos quadros em tôdas as carreiras. As supressões acima referidas resultam: duzentas e cinquenta e quatro das promoções efetuadas, não há muitos dias; e quarenta e nove de vagas verificadas até trinta de setembro último. Para serviços novos, como o de criação e ampliação dos de saúde e assistência, tem recorrido, de preferência o govêrno, ao emprêgo de contratados, que não gozam dos mesmos direitos que os funcionários efetivos. Já no ano de 1947, haviam sido suprimidos, nas mesmas condições, seiscentos e setenta e seis cargos. Somadas essas duas parcelas e mais a de quatorze supressões verificadas no corrente ano, teremos um total de novecentas e noventa e três lugares que se eliminaram nos quadros do funcionalismo estadual.

Santa Catarina

POSTO DE PUERICULTURA

FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Será inaugurado na cidade de Gaspar, um pôsto de puericultura, mandado construir pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência.

Minas Gerais

CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE RURAL

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou, em última discussão, o projeto de lei que cria a Universidade Rural de Minas Gerais, nos têrmos da exposição formulada sôbre o assunto pelo Poder Executivo.

ROUBADO TRÀGICAMENTE AO CONVÍVIO DE SEUS PATRÍCIOS UM BRILHANTE PRÓCER POLÍTICO E SINCERO PATRIOTA

A morte do sr. Virgílio de Melo Franco representa irreparável perda para Minas e o Brasil — Como ocorreu o trágico episódio da madrugada de ontem — Representado o govêrno mineiro nos funerais — Líderes políticos de diversas correntes manifestam o seu pesar pelo doloroso acontecimento

As primeiras horas da manhã de ontem, a cidade recebeu, sob a mais profunda consternação, a notícia do crime brutal que vitimou o sr. Virgílio de Melo Franco. Um larápio, ex-empregado da vítima, penetrou na residência do conhecido líder udenista, com o intuito de roubar, e o prostrou, sem vida, ao ser surpreendido no seu ato criminoso. Ferido mortalmente, ainda assim pôde o brilhante e combativo político mineiro alvejar o assaltante, que teve, também, morte imediata.

Teve o fato a mais dolorosa repercussão em todos os círculos sociais, compungindo a população carioca, que se acostumara, desde os tempos da Revolução de 1930, a admirar a inteligência, o destemor, as virtudes democráticas de Virgílio de Melo Franco, uma das mais puras reservas morais e cívicas com que sempre contou o país nas suas horas de dificuldades.

Por uma estranha coincidência, verificou-se o crime, que roubou à nossa democracia renascente um dos seus soldados mais ativos e dedicados, justamente no dia em que se comemorava o aniversário da deposição do ditador, que êle tanto ajudou a combater na sua resistência vigilante e incansável ao regime que surgiu, para opróbrio nosso, da inominável traição de 10 de novembro de 1937.

Não só Minas Gerais, de onde era filho o ilustre morto, está de luto. O Brasil chora a perda do aguerrido lutador, que ainda no último instante, vítima de uma outra traição, a traição do crime emboscado nas trevas, soube morrer na atitude varonil de quem sempre viveu no acêso dos combates, desconhecendo o medo e a capitulação.

Aspecto dos funerais do sr. Virgílio de Melo Franco, vendo-se o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, pronunciando as palavras de despedida ao antigo companheiro; em baixo, grupo feito no Departamento Trabalhista da UDN., após a inauguração do retrato do sr. Virgílio de Melo Franco.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o dr. Virgílio Alvim de Melo Franco em 1897, em Ouro Preto, no Estado de Minas. Pertencia à tradicional família mineira, sendo filho do dr. Afrânio de Melo Franco, que foi uma figura de grande valor no cenário político e intelectual do país. O dr. Virgílio de Melo Franco foi eleito deputado estadual por Minas Gerais aos 22 anos de idade. Em 1930, com Tristão da Cunha e Azevedo Amaral, fundou e dirigiu, no Rio, o jornal «O Dia».

Tomou parte saliente no movimento de 1930, rompendo com o sr. Getúlio Vargas em 1933, em virtude da escolha do interventor federal do Estado montanhês. Nessa ocasião, em discurso pronunciado na Assembléia Constituinte, justificou o seu ato.

Em seguida, publicou o livro «Outubro de 1930».

No recente conflito mundial em que o Brasil tomou parte, o sr. Virgílio de Melo Franco, ao ser declarado o estado de guerra entre o nosso país e as potências do Eixo, telegrafou ao sr. Getúlio Vargas, para oferecer os seus serviços à nação. Nomeado então interventor do Banco Alemão Transatlântico, ocupou o cargo sem receber qualquer remuneração.

Convidado em 1936, para ser o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, recusou o convite invocando seu total antagonismo com o govêrno de então.

Redigiu Virgílio de Melo Franco o «Manifesto dos Mineiros» contra o regime ditatorial, sendo um dos fundadores da U. D. N., da qual foi secretário geral, cargo a que renunciou por ocasião do acôrdo com o P. S. D.

Era presidente da U. D. N. de Minas Gerais e, quando da eleição para a terceira senatoria pelo seu Estado, teve seu nome indicado pelas oposições coligadas, distinção a que recusou, dizendo que preferia lutar na planície. Por influência sua, o nome do atual senador Artur Bernardes Filho foi escolhido.

Ultimamente, não aceitou o convite para representar o Brasil na Conferência da Paz.

O dr. Virgílio de Melo Franco era casado com a sra. d. Dulce Boaventura Ferreira de Melo Franco, não deixando filhos.

PESAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Achava-se o general Eurico Gaspar Dutra em Ribeirão das Lages, inaugurando uma nova adutora, quando recebeu a notícia da tragédia que enlutou a família brasileira, e em que perdeu a vida brutalmente o ilustre político mineiro. Em face do ocorrido, mostrou-se o presidente da República profundamente consternado.

HASTEADA NO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO A BANDEIRA EM FUNERAL

Na sede social do Jóquei Clube Brasileiro foi, em sinal de pesar, hasteada a meio mastro a bandeira da entidade. Uma comissão de diretores acompanhou os funerais do antigo diretor do Jóquei Clube Brasileiro, sr. Virgílio de Melo Franco, e depositou em seu túmulo uma corôa de flôres naturais, tendo ainda o seu presidente, dr. João Borges Filho, apresentado, pessoalmente, condolências à família do ilustre morto.

GERAL CONSTERNAÇÃO

Ouvidos a respeito da brutal tragédia, em que perdeu a vida o sr. Virgílio de Melo Franco, assim se expressaram à reportagem diversos homens públicos:

Brigadeiro Eduardo Gomes: — «A tragédia enlutou o Brasil e a Democracia. Virgílio de Melo Franco era um líder intrépido e magnífico da vocação liberal do nosso povo».

Deputado Prado Kelly: — «E' grande a perda que sofreram o nosso partido e o Brasil. Virgílio de Melo Franco foi um grande homem público, que se caracterizou sobretudo por sua intrepidez, independência de idéias e coerência de princípios. E' enorme a lacuna deixada por sua morte».

Sr. Nereu Ramos: — «Pela sua energia cívica, pelo seu valor mental era Virgílio de Melo Franco uma das maiores expressões políticas do Brasil contemporâneo».

Deputado José Augusto: — «Considerei sempre nos tempos atuais Virgílio de Melo Franco uma das nossas maiores personalidades políticas, pela sua integridade e vida retilínea que pode ser apontada como raro exemplo de amor à vida pública. Foi um político completo, com a mais decidida vocação partidária. Avalie você, o meu pesar em face desta admiração que sempre tive pelo grande político mineiro. Estou por ver coisa mais brutal, mais lamentável e mais surpreendente, justamente no momento em que todas as reservas liberais do país estão empenhadas em consolidar as conquistas democráticas do povo brasileiro».

Senador Hamilton Nogueira: — «A tragédia acarretou uma perda irreparável para o Brasil, que tanto necessita de homens de caráter e de combatividade».

Prefeito general Mendes de Morais: — «Lamento profundamente, não apenas o fato em si, mas, ainda, e principalmente, a perda dêsse grande brasileiro».

Sr. Osvaldo Aranha: — «Mais do que um homem êle foi um príncipe e por isso êle continuará vivo, porque não morrem as vidas que vivem para as idéias».

Senador José Américo: — «Roubanos, a fatalidade, uma figura rara de nosso cenário político pela sua combatividade, pureza e sinceridade de seus ideais. Justamente à hora em que o Brasil precisa convocar os seus grandes valores para contornar as crises de ordem moral e política, o evento impede a sua marcha para o destino que lhe cabe. Esta perda, enche-nos de indescritível angústia».

Deputado general Euclides de Figueiredo: — «E' lamentável perda para o país, U. D. N. e a família. Deixa um imenso claro, difícil de ser preenchido».

Deputado João Mangabeira: — «O Partido Socialista Brasileiro lamenta profundamente a morte do homem que nunca desanimou na luta pela restauração da democracia e da liberdade no Brasil».

Deputado Rui Santos: — «Esta tragédia trouxe uma perda irreparável à política brasileira. Virgílio era um homem de ideal, bravo como poucos, sincero e digno».

Deputado Gustavo Capanema: — «Esta espantosa tragédia, roubou ao [illegible] especialmente a Minas Gerais, um dos maiores homens públicos do nosso tempo».

Ministro Daniel de Carvalho: — [illegible]

[illegible] da para o Brasil e a sua marcha democrática».

Senador Ferreira de Sousa: — «A morte de Virgílio de Melo Franco no momento em que tanto se arriscou pela pátria e defendia com bravura ainda a intangibilidade do seu lar constituiu, num dia como o de hoje, em que se celebra um acontecimento para o qual êle tanto concorreu, um golpe tremendo nas hostes democráticas».

Deputado Benedito Valadares: — «E' uma perda grandemente lamentável para o Brasil e para Minas. Virgílio de Melo Franco foi um patriota cheio de boas intenções cujo idealismo esteve sempre a serviço da democracia».

Sr. Virgílio de Melo Franco

Deputado Bias Fortes: — «Virgílio de Melo Franco era homem de extraordinária firmeza de caráter e de um idealismo político acima de qualquer elogio nos dias de hoje. Com sua morte não só o nosso Estado, Minas Gerais, mas o Brasil inteiro sofre uma grande perda».

Perceptivelmente emocionado, antes de discar o telefone, o sr. Bias Fortes fêz várias outras exclamações de pesar pela morte do seu ilustre adversário.

OS FUNERAIS

A União Democrática Nacional ofereceu-se para fazer os funerais do seu ex-secretário geral. A família, porém já tinha recebido idêntico oferecimento da parte do govêrno de Minas Gerais, tendo sido a expensas dêste os funerais do ilustre político udenista.

MEMBROS DO GOVERNO MINEIRO

Em um avião, vieram de Belo Horizonte quatro secretários do governador Milton Campos, os srs. Pedro Aleixo, do Interior; Magalhães Pinto, das Finanças; Rodrigues Seabra, da Viação, e Baeta Viana, da Saúde Pública. O governador fez-se representar pelos srs. Edgar da Mata Machado e José Bento Teixeira de Sousa, do seu gabinete.

Outro avião trouxe a comissão Executiva estadual da UDN e membros da Assembléia Legislativa.

AS COROAS

Era avultado o número de coroas, vendo-se as dos governadores da UDN e de várias bancadas da Câmara dos Deputados, dos Ministérios do Exterior e outros; dos diversos departamentos da UDN, bem como do Partido Social Democrático e da bancada mineira do mesmo partido, de associações, e de famílias da amizade do casal Virgílio de Melo Franco.

O SAIMENTO

As 17 horas, saiu o féretro da casa da rua Maria Angélica, n. 691, na Gávea, precedido por um sacerdote católico, formando-se extenso cortejo, que seguiu com destino ao cemitério de São João Batista.

Os funerais do sr. Virgílio de Melo Franco tiveram uma concorrência excepcional, valendo por uma verdadeira consagração. Todo o mundo político ali se achava representado por suas figuras mais destacadas. O senado [illegible] Câmara pelo seu presidente, sr. Samuel Duarte, o 1.º secretário, Munhoz da Rocha, e inúmeros deputados de todos os partidos e correntes políticas. Viam-se ainda os ministros Daniel de Carvalho, da Agricultura; Hildebrando Acioli, interino, do Exterior; Ovídio de Abreu, interino, da Fazenda, e representantes dos demais, um representante do presidente da República; o brigadeiro Eduardo Gomes e sua irmã, sra. Eliane Gomes; os líderes do Senado e da Câmara dos Deputados, srs. Ivo de Aquino e Acúrcio Tôrres, diversos vereadores cariocas; os srs. José Américo, Osvaldo Aranha, Francisco Campos, Odilon Braga, José Carlos de Macedo Soares; oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, diretores de jornais, estudantes e representações operárias.

A ORAÇÃO DO SR. PRADO KELLY

A beira do mausoléu da família Melo Franco, depois das últimas orações, pronunciadas pelo sacerdote que acompanhou o cortejo, o presidente da UDN, sr. Prado Kelly, disse rápidas e sentidas palavras, procurando traduzir a dôr profunda daquele golpe da fatalidade cruel, que arrebatou um companheiro, nascido sob o signo do idealismo, e que, sob a inspiração de sua formação humanística, ampliava os horizontes da visão concreta dos acontecimentos, fazendo com que recebesse as impressões do meio ambiente com rara acuidade intelectual.

Recorda sua luta pela Revolução de 30 e logo o seu afastamento das rodas governamentais, quando lhe pareceu que os objetivos dêsse movimento haviam sido desviados. Salienta sua [illegible] sua fé, sua tenacidade nas campanhas democráticas e sua eficiência na articulação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, para as lutas eleitorais de 1945.

Via o orador naquela consagração um espetáculo de fidelidade democrática, afirmando que a glória do nome do lutador tombado continuaria a ser sempre brilhante no íntimo dos corações dos seus amigos e admiradores.

A PALAVRA DE MINAS

Em nome do govêrno de Minas Gerais, falou o sr. Pedro Aleixo, que disse:

"Entre a felicidade pessoal, que êle podia fàcilmente conquistar, e a felicidade coletiva, ideal dificilmente atingível, Virgílio Alvim de Melo Franco nunca vacilou. Largou sempre as enseadas serenas do bem-estar para lançar-se aventureiramente nas águas encapeladas. Viveu arriscando; arriscou a vida, arriscou o patrimônio, arriscou a liberdade. Na hora da luta, ninguém o excedia em bravura, ousadia e aceitação do sacrifício; na hora da vitória, deixava-se, às vezes, vencer pelo tédio, diante das explosões de júbilo dos circunstantes, como se antevisse as decepções próximas e as insatisfações gerais. E' que Virgílio não vivia uma vida individual. Viveu com consciência de sua responsabilidade perante o passado e a certeza de que cada ato seu, sôbre ser julgado pelos contemporâneos, ia sofrer o julgamento dos pósteros. Por isso, viveu como se estivesse revendo a vida da gente mineira. O tempo não contava. Eram seus companheiros de meditação, de procura de rumos, de orientação de conduta aquêles velhos mineiros, também dêles destacadas figuras na história de nossa terra, e para os quais havia sempre uma palavra de veneração, um gesto reverente, o culto cívico e ao mesmo tempo familiar no lar hospitaleiro de Virgílio de Melo Franco. Suas atitudes, muitas vêzes incompreendidas, se não lograram os aplausos da hora eram assumidas como exemplo para o futuro. Êle se constituiu, tendo a honra como velha e inseparável companheira, o paladino das tradições de Minas.

Ante este túmulo, o govêrno mineiro comparece, pela minha voz, para exprimir o imenso pesar de um povo que Virgílio Alvim de Melo Franco amou e serviu, amou com ternura filial e serviu com a nobreza de [illegible] governou".

OUTROS ORADORES

Falaram ainda o deputado [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

QUEIXAS e reclamações

Com o Serviço de Trânsito

25.200 ABUSO DE UM MOTORISTA — Embora manifestando-se descrente das providências da Diretoria de Trânsito em relação aos motoristas que fazem ponto na E. F. Central do Brasil, lado da rua Senador Pompeu, que continuam a praticar os mesmos abusos repetidas vêzes registrado, queixa-se um leitor de que, dia 17 do corrente, às 17.50 horas, aproximadamente, precisando tomar um veículo que o conduzisse ao Catete, em companhia de sua espôsa, dirigiu-se ao motorista do carro n.º 4.86.77 que chegara, naquele momento, à Estação D. Pedro II, mas, inteirado do serviço, declarou que só iria por Cr$ 30,00. Em face da observação feita, o motorista declarou que ia fazer lotação para a Penha, tornando-se insolente e debochado, quando o passageiro, que já estava no interior do veículo, tomara o número do carro, ante o que o motorista insolente prorrompeu em impropérios, declarando servir o número como palpite para o jôgo do bicho, pois não tinha receio do Serviço de Trânsito. — 30-10-948.

Sôbre a queixa, n.º 25.140

NEGA, O CONDUTOR N.º 6.887, A ACUSAÇÃO FEITA POR UMA LEITORA

A fim de prestar esclarecimentos sôbre a reclamação n. 25.140, publicada nesta secção no dia 16 do corrente, estêve em nossa redação o sr. José Luís Lopes, condutor da Light, n. 6.887, residente à rua "J", n. 300 — Vila Jardim da Penha. Declarou que a reclamação carece de fundamento, não tendo ocorrido nenhum incidente com a passageira reclamante, a qual, negando-se a pagar a passagem, quando procedia à cobrança, no início da secção, não se conformou com o esclarecimento, feito em termos, de que começara outra secção, na qual apenas iniciara a cobrança, não havendo, assim, possibilidade de ter efetuado o pagamento e de estar cobrando duas vêzes, como proclamava. O fato foi testemunhado por passageiros que viajavam ao lado da reclamante, acordes em dar razão ao condutor. Não recebendo, embora, a passagem, que não foi paga, o empregado esclarece que não usou de linguagem imprópria, acostumado, como está, a tratar os passageiros com a consideração que merecem, sendo conhecido de todos quantos viajam na linha em que serve. Sendo antigo empregado da Light e fiel cumpridor de seus deveres, pediu-nos o esclarecimento acima, como sendo a expressão da verdade.

Irrespirável a atmosfera na Espanha

Tudo naquele país é controlado pela Polícia Política — Na França há algumas facilidades e, "em Portugal estamos como em nossa casa" — A Itália enfrenta sérias dificuldades — O nosso Estádio Municipal será o maior e melhor do mundo — Impressões de passageiros chegados da Europa

Com bandeira panamense chegou, ontem, ao Rio o navio italiano «Brasil» trazendo para o nosso pôrto 55 passageiros e conduzindo 1.066 em trânsito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, a maioria dos quais é constituída de imigrantes italianos que se destinam à Argentina.

TEMOS A PRIMAZIA NO CONCRETO ARMADO

Depois de realizar uma excursão que durou cêrca de quatro meses na Europa, regressou ao Brasil o arquiteto Orlando da Silva Azevedo, um dos autores do projeto do Estádio Municipal.

Falando à reportagem, declarou ter visitado Portugal, Espanha, França e Inglaterra, em cujos países observou que poderemos estar certos de que a nossa arquitetura se encontra na vanguarda de todos os países, quanto ao ramo do concreto armado, apenas nos superando os Estados Unidos, no que diz respeito às estruturas metálicas. Citando algumas das nossas melhores obras fêz referências ao edifício do Ministério da Fazenda, qualificando-o de um dos mais perfeitos blocos de concreto armado erguidos pela arquitetura nacional.

O MELHOR ESTÁDIO DO MUNDO

Referindo-se ao Estádio Municipal, declarou que o mesmo será o maior e melhor do mundo. Visitou vários estádios e verificou que todos são menores que o nosso. Nessas visitas estudou as possibilidades de eliminar do nosso as deficiências e defeitos encontrados nos outros. Acrescentou que um dos melhores estádios conhecidos era o de Londres, onde foram realizadas as olimpíadas, em julho último. Entretanto algumas reformas introduzidas, a fim de atender às necessidades do certame prejudicaram-no sensivelmente.

IRRESPIRÁVEL A ATMOSFERA NA ESPANHA

Abordado sôbre a situação geral da Europa, disse o arquiteto Orlando Azevedo:

— «Não há dúvida de que a Europa atravessa uma grande transição. Na França, apesar das constantes manifestações grevistas de diversas classes, encontram-se algumas facilidades; pelo menos nós turistas não temos de que nos queixar. Em Portugal estamos como em nossa casa. Na Espanha, porém, a atmosfera é apenas irrespirável. Todos os nossos atos são fiscalizados; temos de gastar determinada quantia por dia; não podemos ir e vir sem ter de obedecer ao contrôle da Polícia Política. Visitei várias cidades espanholas, muitas delas achei belas, mas em parte alguma daquele país se respira com liberdade».

NO PÔRTO O «SANTA CRUZ»

Também ontem, pela manhã, o transatlântico «Santa Cruz», igualmente de bandeira panamense, chegou a esta capital, procedente de Gênova, trazendo numerosos passageiros para o Rio e outros portos do sul. Anotamos, entre outras pessoas, os srs. Januário Loschiavo e Natalli Vanni comerciantes em São Paulo, os quais regressam da Itália, aonde foram em visita a pessôas de suas famílias. Em palestra com a reportagem declararam que tiveram oportunidade de percorrer quase tôda a Itália, assistindo a cenas verdadeiramente confrangedoras. O sr. Natalli Vanni tem no interior do país um irmão agricultor, onde vive em companhia de outras pessôas da família, atravessando as maiores dificuldades, inclusive lutando contra a falta de alimento. Muitas pessôas há que há meses não pegam em dinheiro, trabalhando a trôco de gêneros.

NO FEUDO DOS MATARAZZOS

Entre as localidades visitadas por aquêles viajantes paulistas figura Casselabote, que, segundo afirmaram, é o feudo da família Matarazzo. E acrescentaram:

— «As condições de miséria são quase idênticas em tôda a Itália. Uma ponta de cigarro atirada ao chão é disputada àvidamente por enxames de jovens maltrapilhos e famintos. Em Casselabote, onde estão localizadas as maiores propriedades da família Matarazzo, que são por sinal conhecidas como verdadeiro feudo, a miséria em que vivem os trabalhadores daqueles milionários é qualquer coisa que inspira comiseração, principalmente a nós que vivemos num país onde nada falta».

Vistos para a Bélgica

A Embaixada da Bélgica comunica aos interessados que as novas disposições em matéria de Polícia de Estrangeiros comportam notadamente a supressão do certificado "Modêlo C" e da expedição de um título de permanência, na ocorrência, o certificado de inscrição do Registro de Estrangeiros, previsto pelo Decreto Real de 14 de agôsto de 1933, aos únicos estrangeiros cujo passaporte estiver revestido de um visto de estabelecimento provisório na Bélgica, a menos que dêle estejam dispensados por sua nacionalidade ou situação particular.

Os estrangeiros desprovidos do visto em questão não terão permissão para se estabelecer no Reino e não poderão prolongar sua permanência além do limite previsto pelo "visto" que lhe tera sido concedido ou pelos acôrdos bilaterais entre seus países e a Bélgica, para os estrangeiros dispensados da obrigação do "visto", no título de viagem.

Disposições particularmente severas estão igualmente previstas no sentido de assegurar a partida do país dos estrangeiros que nêle se tenham estabelecido irregularmente e ultrapassariam o prazo fixado para sua permanência.

Desaparecido

Faz vinte e três anos que o sr. Virgílio Severiano da Silva se ausentou do convívio de sua família. Ultimamente, porém, falecendo sua mãe, seus irmãos têm necessidade de revê-lo a fim de poderem liquidar uma questão de herança. Assim é que fazem um apêlo a quem, por acaso, saiba algo a respeito do paradeiro de Virgílio, no sentido de que prestem essa informação a um deles, o sr. Brasilino Teodoro da Silva, no seguinte endereço: rua General Pedra, 153. O desaparecido é de cor morena e conta, aproximadamente, sessenta anos de idade.

Desesperançados...

SUBSTITUIRAM ALGUMAS PLACAS DA AVENIDA QUE AINDA CONSERVA O NOME DO EX-DITADOR

Na madrugada de ontem, o comissário Ciribeli, de serviço na delegacia do 8º distrito, recebeu comunicação de que cêrca de vinte indivíduos estavam mudando as placas da avenida Presidente Vargas, situadas nas esquinas daquela via com as ruas da Conceição e Armando Sales de Oliveira, por outras com os dizeres «avenida D. de Caxias». Era, positivamente, uma atitude de desesperançados pela retirada do nome do ex-ditador da nossa principal avenida. A autoridade compareceu ao local, onde só encontrou alguns curiosos e o advogado Direeu Rodrigues Mendes, residente na rua Voluntários da Pátria, 475, apartamento 104, que apresentava ferimentos sem gravidade, na cabeça e nas costas, e que declarou haver sido agredido por dois indivíduos que saltaram de um automóvel, estando um dêles com o uniforme de fuzileiro da Marinha. As placas que substituiram as da avenida Presidente Vargas eram de papelão e escritas a mão.

Precipitou-se ao solo o avião de treinamento

FERIDOS OS DOIS TRIPULANTES DO APARÊLHO, NUM DESASTRE OCORRIDO EM CRUZ ALTA, NO RIO GRANDE DO SUL

CRUZ ALTA, 29 (Asapress) — Na manhã de ontem, quando aterrava no campo de pouso desta cidade, um avião do Aeroclube de Santa Maria, tipo "Piper Cub", pilotado pelo instrutor Paulo Chagas, que trazia em sua companhia o passageiro Tácito Dias, entrou em perda ao fazer a aproximação, precipitando-se ao sólo. Ambos os tripulantes do aparêlho sinistrado ficaram feridos, enquanto que o avião está quase inutilizado.

Os feridos, que não apresentavam gravidade, foram conduzidos em aparêlho do Aeroclube de Cruz Alta até a cidade de Santa Maria, depois de terem sido medicados.

Encerrar-se-á, amanhã, a Semana da Asa

Em prosseguimento às comemorações da Semana da Asa, realizam-se, hoje, no aeródromo de Manguinhos, as seguintes provas: às 13,30 horas — Demonstração de vôos acrobáticos; 14 horas — Início da prova «Lançamento de mensagem»; 16 horas — Início da prova «Bombardeio com sacos»; 19,30 horas — Alocução pela Hora do Brasil, do sr. Vitorino de Oliveira, fundador do Aero Clube do Brasil.

A Semana da Asa encerrar-se-á amanhã, com as seguintes solenidades: No aeródromo de Manguinhos, às 8 e às 16 horas, respectivamente, início das provas «Pouso de precisão» e «Pouso de emergência»; às 15 horas, demonstração de paraquedismo, na enseada do Flamengo; e, às 20 horas, no auditório da A. B. I., sessão solene de encerramento, com distribuição de prêmio aos classificados nas provas aerodesportivas. Falará o major Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil.

Autorizada a instalação de agencias econômicas postais

Funcionarão nas localidades onde não existam sucursais, filiais ou agencias da Caixa Econômica Federal

Autorizando a instalação de agências econômicas, postos, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n. I, da Constituição, e

Considerando que a utilização dos serviços dos Correios, como meio de incentivar os hábitos de poupança e de levar os benefícios da economia popular a todos os recantos do país, constitui uma prática secular já adotada em quase todas as nações civilizadas.

Considerando que a legislação em vigor prevê o entrosamento dos serviços dos Correios com os das Caixas Econômicas (artigo 2º do decreto n. ... 11.820, de 15 de dezembro de 1915, artigo 252 do decreto n. 14.722, de 16 de março de 1921, artigo 71 do decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934 e artigo 2º do decreto-lei n. 8.455, de 26 de dezembro de 1945) o que, porém, nunca chegou a ser efetivado;

Considerando que o Conselho [illegible] [illegible] Federais e o Departamento dos Correios e Telégrafos [illegible] bilidade, segurança e proveito dessa medida ficaram demonstrados com a instalação e funcionamento das agências econômicas postais feitas, a título experimental, sob a direção daqueles órgãos em Rio Bonito, Itaguaí, Itaboraí e Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro;

Considerando, finalmente que a instalação e o funcionamento de agências econômicas postais em todo o território nacional constitui um dos meios recomendáveis para promover a volta à circulação das espécies monetárias imobilizadas no interior do país, permitindo às Caixas Econômicas Federais invertê-las preferencialmente em benefício das coletividades onde hajam sido colocadas, decreta:

Art. 1º — Ficam autorizados a instalação e o funcionamento das agências econômicas postais nas localidades onde não existam sucursais, filiais ou agências da Caixa Econômica Federal.

Art. 2º — [illegible]

Art. [illegible]

MOTORES ELETRICOS SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
22-4059 22-8951

Dr. L. Oliveira Lima
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Mudou-se da rua Visconde do Rio Branco para à rua Santa Luzia n. 799, 4.º andar, sala 401.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Tel.: 32-2280 — Residência: Tel.: 27-6080.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.
Ráios X, rádio, etc.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 404/6 — Tels.: 32-6241, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Direção do DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Raios X — Consultório
110 — RUA CONDE DE IRAJA' — 110 — Transversal a Voluntários — Telefone: 46-0808.

DIGA CONOSCO
LU — GO — LI — NA
FERIDAS, FRIEIRAS, BROTOEJAS, DARTROS, COMICHÕES, ASSADURAS.
Do Dr. Eduardo França - Dist. Araujo Freitas & Cia. - Rio

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou à prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo a avenida Passos. Aceito representantes nos Estados.

VIRGILINHO

RUBEM BRAGA

EU era um repórter de 19 anos de idade quando me mandaram entrevistar Virgílio de Melo Franco. Haviam me dito que era um homem orgulhoso. Êle me recebeu com a maior simplicidade, e me deu uma longa entrevista. Falou, sobretudo, de idéias. Os políticos mineiros organizavam então não me lembro mais que novo partido, fruto daqueles acordos e desacordos monótonos e sutis da politicagem das montanhas. Ao contrário de tantos outros políticos que eu entrevistara, e que estavam com os olhos voltados para o mecanismo das pequenas questões partidárias estaduais e municipais — Virgílio de Melo Franco me surpreendeu falando de princípios, de problemas gerais, de um plano de ação democrática. Êle agradeceu mais tarde a fidelidade com que o repórter bisonho colhera o seu pensamento.

Só tive, nestes muitos anos que se passaram desde então, motivos para confirmar minha primeira impressão: êle era um homem raro em nossos quadros políticos. Era um homem raríssimo em nossos partidos democráticos: era um democrata. Os que acusavam de orgulhoso um homem de trato tão simples, tão cordial com todo mundo, tão sistemàticamente generoso para com os mais pobres e os mais fracos — apresentavam como defeito uma de suas mais altas virtudes. Êle próprio defendeu o seu orgulho de família nessa "Mensagem aos mineiros" que é uma das raras páginas de nossa literatura política dêstes tempos capazes de permanecer, pela beleza, nobreza e sinceridade com que foi escrita. Era orgulhoso no trato com os fortes, com os poderosos, com os soberbos. Era orgulhoso de sua própria coerência, dessa linha tão firme e clara de conduta cívica que êle se obstinava em seguir em meio aos enredos e tramóias de nossa politicagem.

A qualquer calhorda se dá, neste país, o tratamento de "distinto cavalheiro". Tenho conhecido poucos homens que merecessem, tão bem como Virgilinho, e merecesse no seu melhor sentido, o título de cavalheiro. Cavalheiro na paz e na guerra, "um franco atirador, visando a descoberto", e "aquele que nunca desejou ficar na terra de ninguém... o que sempre trocou chumbo grosso com o adversário, embora sempre lutasse para que a batalha fôsse cortês e serena" — para usar suas próprias palavras.

Possuindo a manha, a sutileza e a paciência de um caçador de macuco (e lá estava, junto a seu corpo, de olhos vermelhos, seu companheiro de caçadas no Rio Doce, o velho Chico Alves, de Cachoeiro) Virgílio era, na luta política, o mais leal e limpo dos adversários. E sua pregação constante, seu exemplo de intransigência no terreno dos princípios, que tanto chocavam e aborreciam muitos de seus correligionários (os que jamais puderam compreendê-lo) unia-se a uma preocupação constante pela sorte do povo.

"Olhai a dôr humana em tôrno de vós!" bradava êle, há bem pouco tempo, aos homens da política, impressionado pela miséria do proletariado e pela tragédia das populações rurais. E que fiquem estas palavras suas como advertência serena, mas grave: "Só existe uma maneira de combater a revolta do povo: eliminar as causas de sua angústia". "Combatei o descontentamento pela ação, não pela reação".

Transcrever estas palavras tão recentes é o melhor jeito que encontro de render aqui minha homenagem a Virgílio de Melo Franco.

Água, agora, em abundância, para tôda a cidade

Inaugurada a segunda adutora de Ribeirão das Lajes, a qual abastecerá a população com mais 220 milhões de litros, diàriamente — Hoje será iniciada a perfuração do tunel do Pasmado, que ligará Botafogo a Copacabana — Como falou o general Mendes de Morais, no Teatro Municipal sôbre a atuação das classes armadas na queda da Ditadura

Dois flagrantes da inauguração da nova adutora de Ribeirão das Lages

Com a inauguração, ontem, da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, o Distrito Federal terá, agora, água em abundância, de vez que o abastecimento atingirá a mais 220.000.000 de litros por dia, cabendo 300 litros por pessoa, conforme estudos feitos nesse sentido, levando-se em conta a população da cidade de 2.500.000 habitantes.

A INAUGURAÇÃO

Após ter descerrado a bandeira que cobria a placa que servirá de marco ao empreendimento, o presidente da República, em companhia do prefeito, do secretariado geral da Municipalidade, autoridades civis e militares e jornalistas, fêz movimentar, no alto do morro do juramento, a alavanca da distribuição dágua, numa obra executada em 11 meses. Nessa ocasião, falaram o general Mendes de Morais, que disse do significado da obra inaugurada, e o engenheiro Marques Pôrto, secretário de Viação e Obras.

Findo êsse ato, o prefeito dirigiu-se para outros locais, inaugurando várias obras, em regozijo à data de 29 de outubro. Inicialmente, inaugurou as placas de bronze da Av. 29 de Outubro, em substituição à antiga denominação de Av. Suburbana, para depois assistir à parte relativa aos novos estabelecimentos de trabalho do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde e Assistência. Os pavilhões que estão construidos na rua Ana Néri, atenderão a trabalhos civis e mecânicos e suas oficinas estão aptas a fazer readaptação e reparação de todo o material imprestável, usados nas dependências daquela Secretaria, o que trará aos cofres da Prefeitura grande economia.

NO TEATRO MUNICIPAL

A noite, realizou-se uma solenidade no Teatro Municipal, de encerramento da "Semana da Democracia" na Prefeitura.

Representou o presidente da República o comandante Raul Reis, subchefe de sua casa militar, tendo discursado o prefeito general Mendes de Morais e o prof. Pedro Calmon, seguindo-se uma parte musical, a cargo do D. D. C.

COMO FALOU O PREFEITO

Foi o seguinte o discurso do general Mendes de Morais:

"Fêz muito bem o govêrno da República, em sua elevada compreensão de civismo, determinando as comemorações, em todo o Brasil da efeméride que hoje transcorre.

Sinto-me perfeitamente à vontade para dirigir-vos a palavra tanto como delegado do govêrno quanto como general do Exército, porque nessa qualidade vivi os momentos que antecederam ao 29 de outubro e que culminaram com a implantação definitiva, no Brasil, do regime de liberdade, que hoje se desfruta, dentro do mais amplo e salutar exercício da democracia.

Não se havia prefixado data alguma para a eclosão do magnífico movimento de outubro; o desfêcho dos acontecimentos que o antecederam e o geraram constituiu uma imposição incoercível a que ninguém poderia fugir — o fruto da liberdade estava demais amadurecido na árvore da democracia para que a sua colheita fôsse retardada!

VITÓRIA DAS DEMOCRACIAS

Com o após-guerra, provocada, justamente, pela existência de regimes totalitários na Europa e na Ásia, e a conseqüente vitória das democracias, reconheciam todos e, estou certo, o próprio ditador, que o Brasil teria forçosamente de integrar-se no regime democrático, dando ao povo brasileiro o direito sagrado de governar-se a si mesmo.

Tendo tomado parte ativa na guerra de então, o que se constituíra em verdadeira cruzada democrática, combatendo lado a lado com os exércitos dos países mais democráticos do mundo, trouxe o F. E. B. [illegible]

[illegible] ção de povo livre entre as Nações Unidas.

De dia para dia a chama da liberdade se propagara, de lance em lance e a ditadura se enfraquecia na cessão de direitos e de liberdade que os acontecimentos não mais permitiam se conservassem como privilégio de outros povos que pareciam encarar o Brasil com certo desdem, como um povo oprimido, e sem a condição de poder fazer valer a sua soberania.

Caminhava, assim, com a rapidez dos grandes acontecimentos históricos, o rastilho do 29 de outubro, plasmando a nova era de liberdade que hoje se desfruta em nossa Pátria.

PREPARADO O ESPIRITO DO POVO PELA IMPRENSA

Preparado o espírito do povo pela imprensa já com as limitações que mantinham o país nas trevas, liberada pela célebre entrevista de José Américo, não poderiam as classes armadas ser indiferentes — pelo seu caráter nacional e por sua própria condição popular — às legítimas aspirações da nação, deliberando que as eleições gerais se realizariam em dezembro, como estava marcado, e que o primeiro ato do govêrno ditatorial que traduzisse a sua intenção de postergá-las ou impedi-las seria o fator decisivo da sua própria queda.

REVOLUÇÃO EM POTENCIAL

Daí, manter-se o Exército inteiro, com a Marinha e a Aeronáutica, em estado de revolução em potencial, vigilantes e coesos, à espera ou das eleições a 2 de dezembro ou de um ato que deixasse transparecer a mais leve deliberação de desviar o país de sua redemocratização.

SEM UM UNICO TIRO

Medidas haviam sido tomadas pelos generais que dirigiam o movimento e dentre êstes o orador, com tais detalhes e precisão que não se poderia admitir a menor hipótese de resistência, pois em tôda a guarnição do Distrito Federal, apenas um batalhão «por motivos sentimentais e razões de parentesco se mantinha duvidoso, e, a própria polícia especial, a guarda do Catete e do Guanabara, os telégrafos e tôdas as guarnições do país estavam de tal modo preparados e vigilantes que a simples decisão dos chefes militares seria o suficiente para que, sem uma reação, sem um único tiro, naquela belíssima e histórica tarde de 29 de outubro virássemos a página de nossa história para encetarmos o capítulo da democracia e das liberdades individuais no Brasil.

Deu o Exército, deram as classes armadas, então, o mais belo exemplo de desprendimento de que há memória nos anais de tôdas as revoluções liberais no mundo civilizado, entregando à magistratura, o govêrno do país, para que em um clima de imparcialidade e da mais ampla liberdade se realizassem as eleições então prefixadas e que fôsse elaborada uma Constituição que integrasse o Brasil no regime verdadeiramente legal.

LIMITE ENTRE DOIS ESTADOS

O 29 de outubro, não foi, portanto, meus senhores, uma data fixada ou escolhida para que assinalasse uma nova fase em nossa história, ela, constituiu por si o limite, a fronteira, entre dois estágios da nação em marcha, quando, saindo das trevas de um regime ditatorial, deu o seu novo lance para a democracia, na madrugada radiosa da liberdade.

Precisamos todos os que nos encontramos ainda no gôzo do sabôr dessa nova era, usufruindo as delícias do direito de deliberar, de agir, de falar e de opinar em tôrno dos problemas nacionais e de nossos próprios destinos, não nos deixar embriagar com os excessos da liberdade, porque a licença e a anarquia se confundem e geram, naturalmente, na reação isolada e coletiva, o refôrço a supressão das liberdades e dos direitos individuais, jogando-nos, novamente, na tirania e nos govêrnos de fôrça.

PARA A GRANDEZA DO BRASIL

Civilizados e cultos, não nos embriaguemos com as dádivas da liberdade, exerçamo-la com o respeito devido aos direitos alheios e dentro dos postulados da dignidade humana, conservando-a com carinho para que jámais tenhamos de sentir o amargor que se sabe sòmente quando não se possui mais aquilo que já se teve e já desfrutou com fartura.

Comemoremos, portanto, unidos, e sem rancôres, como uma única alma e um só corpo, neste momento terrivelmente duvidoso e ameaçador porque atravessa o mundo, sob as mais negras sombras liberticidas, — pensando e agindo exclusivamente para o bem estar e para a grandeza do Brasil".

A PERFURAÇÃO DO TÚNEL DO PASMADO

Na manhã de hoje, o presidente da República, acompanhado do prefeito, secretários gerais, engenheiros e jornalistas, ligará a chave elétrica de perfuração total do túnel do Pasmado, obra iniciada pela atual administração municipal e de grande benefício para o descongestionamento do tráfego da zona sul, pois ligará o bairro de Botafogo ao de Copacabana, comunicando-se futuramente com a pista livre que está sendo construida na praia de Botafogo e que se estenderá até ao aeroporto.

AMPARO AOS PECUARISTAS

Texto da lei sancionada, ontem, pelo presidente da República

Além das leis concedendo indulto a menores e mulheres, criminosos primários e estendendo as vantagens do montepio militar, o presidente da República sancionou, ontem, a seguinte lei:

Art. 1º — São feitas as seguintes modificações na lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948:

I — O parágrafo único do art. 1º é substituído por êste:

Parágrafo único — Se o devedor especializar bens imóveis em garantia real, cujo valor exceda em mais de 30% (trinta por cento) o total da dívida, esta será paga dentro de doze (12) anos, em prestações iguais, exigíveis, a partir de 31 de dezembro de 1949, ao juro da lei [illegible]

II — [illegible]

[illegible] em garantia real na fórma do parágrafo único do artigo 1º.

III — Ao art. 18 acrescente-se o seguinte parágrafo:

Parágrafo único — A falta dos animais apanhados, desde que não dolosa, não impedirá que o devedor pecuarista goze dos benefícios desta lei, uma vez que ofereça garantia em bens imóveis, na forma do parágrafo único do artigo 1º.

Art. 2º — É revigorado por sessenta dias, a partir da publicação desta lei, o prazo a que se refere o artigo 29, da mencionada lei n. 209.

Parágrafo único — Os devedores que tenham [illegible]

"Hoje, graças às fôrças armadas, está em pleno funcionamento o mecanismo das nossas livres instituições políticas"

Falando, ontem, aos militares, o presidente da República afirmou ainda: "Quem julga é o Judiciário; quem legisla é o Legislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais" — Interpretando o sentimento dos seus camaradas, o ministro da Aeronáutica declarou que "soldados e civis, unidos, facilitarão a tarefa do Govêrno que busca a felicidade para todos" — O banquete de ontem no — Palácio da Guerra —

Realizou-se, ontem, ao meio-dia, no salão nobre do Ministério da Guerra, o banquete oferecido pelas classes armadas ao presidente da República, o qual constituiu o principal ato comemorativo da "Semana da Democracia".

Aquela hora chegou ao Palácio da Guerra o chefe do govêrno acompanhado dos chefes dos seus Gabinetes Militar e Civil e de altos funcionários da Presidência da República.

Além dos ministros militares, estiveram presentes os titulares das outras pastas que se encontram no Rio, os presidentes do Senado, da Câmara, do Supremo Tribunal Federal e demais órgãos judiciários, o governador do Estado do Rio, parlamentares das duas casas legislativas e oficiais das fôrças armadas.

Durante o banquete, uma orquestra executou uma seleção de trechos musicais famosos.

FALA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Ao "champagne", o major brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, na qualidade de intérprete dos seus camaradas das fôrças de terra, mar e ar, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da República. Em tôrno de v. exa., sr. presidente, estão as fôrças armadas do Brasil, afirmando nesta homenagem ao seu comandante supremo sua invariável vocação de fé aos grandes destinos da Pátria sob a inspiração dos princípios que a democracia consagra. Reuno, por honrosa delegação, o pensamento uniforme e alevantado do Exército, Marinha e Aeronáutica no respeitar a ordem constitucional estabelecida e fixada à luz das mais adiantadas concepções jurídicas. Saída do povo e a êle pertencentes, são as fôrças armadas o instrumento de ordem e coesão que a Pátria diuturna reclama para seu serviço. Afirmam-se grandiosas pela beleza dos mais aprimorados conceitos morais que as qualificam; dizem de sua dignidade os objetivos que buscam sempre confundidos com os verdadeiros anseios da nação; falam de sua necessidade o labor pacífico que à sua sombra se protege. São as fôrças armadas as sentinelas vigilantes e prontas à defesa das instituições nacionais; atentas à garantia da família brasileira no seu direito de viver com tranquilidade e, por isso mesmo, guardião do espírito e do sentido que guiam a Pátria e suas tradições cristãs. Coordenadas e em perfeito equilíbrio com tôdas as atividades nacionais, constituem as fôrças armadas a primeira vanguarda e o elemento preparador da nação que se lança à luta para a defesa de seus bens patrimoniais e resguardar a sua prerrogativa de viver livre e apenas sob o jugo da justiça e do direito. Em tôdas as ocasiões deram as fôrças armadas os melhores exemplos do bem servir e são de hoje os atos de bravura do nosso Exército Expedicionário, os feitos de heroismo dos marinheiros dos comboios e escoltas e a corajosa atuação do pessoal da Fôrça Aérea nos céus distantes e nas patrulhas litorâneas. Essa é a demonstração da coragem nacional: "o desinterêsse, a abnegação, o sacrifício levado até o extremo da renúncia à vida pelas causas puras e benfazejas". Os acontecimentos que se processam e evoluem à nossa vista traduzem necessidade de maior apresto e vigilância. Enfrentam-se as correntes que defendem: liberdade e a escravidão; medem-se os semeadores de ódios e os apostolos da fraternidade; defrontam-se a verdade e a mentira, tudo anunciando a era de nova cruzada onde serão jogados os destinos da humanidade. As conseqüências de uma longa e mortífera guerra que desajustou a produção e o intercâmbio, que rompeu o equilíbrio econômico-financeiro e portanto dificultou a vida dos povos, formam o ambiente propício às investidas de manifestações exóticas e deletérias.

O Brasil, felizmente, sob o govêrno honrado, sereno e firme de v. excia., sr. presidente, reage vitoriosamente e o povo já esclarecido vai verificando que a escravidão sob qualquer disfarce longe de resolver problemas, agrava-os inexoràvelmente. O caminho apontado pelo trabalho e pela poupança, a orientação fixada pela ordem e pela virtude, o respeito ao invés da disciplina, os poderes legalmente constituidos pelo povo em lugar de posições assaltadas, a democracia que dimana da ordem jurídica em lugar da prepotência, constituem a fórmula mágica que v. excia. tem indicado e adotado para o restabelecimento do progresso e do equilíbrio capaz de tornar a vida mais humana. As fôrças armadas têm em verdade essa vocação patriótica; longe, bem longe das lutas partidárias velam atentas pelo destino da nação e sob a convicção de que as correntes extremistas francas ou subterrâneas, claras ou fantasiadas, vermelhas ou multicôres, com propósitos imediatos ou afastados, devem ser combatidas e aniquiladas. O Instituto Jurídico que define a civilização cristã — deve e será resguardado pois é o maior legado que nos cabe passar às gerações de amanhã. Sr. presidente a presença de v. excia. entre nós é recompensa que nos honra e estimula. Advogando e exigindo o respeito às leis tem v. excia. proclamado o direito que assiste ao povo de viver feliz, lutando pela capacidade do poder aquisitivo de nossa moeda reconhece v. excia. a virtude do equilíbrio, exercitando govêrno democrático manifesta v. excia. o aprêço à liberdade do povo nas justas manifestações. Tudo quanto é extremismo é paz e fartura apenas para as minorias opressoras e sobressaltos, diminuições, inseguranças e necessidades para a maioria que de fato representa o povo de nossa terra. Os rótulos que mentem já não merecem tanto crédito e «as maquinações do egoismo de alguns não prevalecerão ao bem de um povo inteiro». Prossiga sr. presidente no caminho que se traçou. Era impossível parar de uma vez a torrente do desajustamento geral que impetuosamente avançava. V. excia. dentro da ordem constitucional tem opôsto barreiras sérias; a avalanche foi contida mas ainda são grandes os embates que só pouco a pouco serão amortecidos ante a firmeza das defesas arquitetadas. Não é possível milagres e V. excia. [illegible]

[illegible] do povo e propugnar pela sua felicidade qualificada sempre pela dignidade que o exalta e tonifica. Neste particular v. excia. tudo tem feito com a grande credencial de cidadão avisado, sereno e sem mácula. Senhores — O dia 29 de outubro traduz acontecimento de grande significação histórica: marcha ascendente reiniciada sob a égide do desinterêsse e em obediência às convicções gerais da coletividade brasileira — 29 de outubro é uma legenda: união nacional. Soldados e civis são soldados da Pátria que unidos facilitarão a tarefa do govêrno que busca a felicidade para todos. O senso do entendimento que se fixe entre nós pois só assim a Federação, dentro dos princípios da autonomia constitucional só pode apresentar como um todo onde os liames invisíveis da coordenação produzam os benefícios que a coletividade reclama. Estimular êsse sentido é servir ao Brasil pois legítimo é o serviço que reune os brasileiros sob a inspiração das normas democráticas que voluntàriamente adotamos. Essa a verdadeira estrada a percorrer. É um trajeto longo e por vêzes difícil mas já existem marcas positivas que garantem a correção do rumo. Paulo Afonso: a redenção do nordeste, grita no estrondo de suas quedas dágua a vitória de uma vontade orientada, e quando domada pela fôrça do homem — o que está para breve — trocará o barulho estrepitoso por um hino de harmonia no progresso que vai levar a êsse pedaço do Brasil que sempre agasalhou e jamais foi agasalhado. Os serviços de assistência social ganhado dia a dia em efetivação real e prática — dizem do sentido humano do govêrno de v. excia., levando facilidades e meios às classes menos favorecidas. O problema do petróleo nacional de marcada relevância na economia pública teve a solução ponderada e correta que os interêsses brasileiros apontavam e dentro da fórmula equilibrada, patriótica e promissora. Tudo isso, vale ressaltar, são expressões da aprestidade de v. excia. sem outro propósito senão o do bem geral e portanto aliviado do particularismo que serve a grupos privilegiados e desserve a coletividade que é o povo. Há serviços outros de alta relevância cujos resultados só pela ação do tempo serão observados e conhecidos; custam, como algumas árvores, a florescer mas quando o fizerem terão profunda incidência no panorama nacional. Quero referir-me meus senhores, ao esfôrço do sr. presidente da República em estimular — o sentido do respeito, a idéia do bem, o conceito do trabalho e da ordem, o entendimento e a prática da lealdade, o reconhecimento dos valores, o prestígio dos grandes atributos intelectuais e morais, tudo com o fim de congregar e elevar. Nesse particular, que significa o elogio do caráter nacional — s. excia. comparece com o exemplo de suas atitudes e a fôrça do exemplo é o maior argumento da condução pois prega, em silêncio, realidades e distrói demagogias ôcas acêrca de objetivos obscuros. O exemplo é uma epopéia onde o fôlego é a virtude da constância e o assunto heróico é a resistência ao fictício e ao impuro. O exemplo é o rosário da oração bem onde as contas são as ações corajosas que marcam procedimentos dignos. O exemplo é a política muda da Verdade — Verdade com o petróleo, Verdade nas obras de assistência, Verdade nos atos e palavras, Verdade no compromisso solene de manter, defender e cumprir a Constituição da República, Verdade em Paulo Afonso que na marcha triunfante de suas águas traduz homenagem da natureza à Pátria estremecida. Verdade enfim meus senhores para com o Brasil lembrado e representado pela nossa altiva Bandeira. Bandeira do Brasil, serena ou agitada pelos ventos, silenciosa ou murmurante quando pancja, nas cidades ou nos campos e fronteiras, em terra, no ar ou no mar, sois a alma brasileira altiva e bôa, sois o coração do povo transbordante e magnânimo, sois o sol que ilumina e aquece, sois a imagem da Pátria que cultuamos com preces fervorosas. Com o pensamento em Deus, meus senhores, sejamos fortes e unidos para que a Bandeira de nossa terra continue pelos tempos afora a tremular altiva e digna. E, se assim o fizermos, os que nos sucederem terão mais argumentos para honrar ainda mais a Bandeira do Brasil.

Senhores:

Nossas taças — em homenagem ao sr. presidente da República que governa a Nação com exemplar patriotismo".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em agradecimento, o presidente da República proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Meus camaradas:

As vozes insuspeitas e credenciadas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica acabam de ressoar, autorizadamente, neste Palácio de Caxias, para assinalar a jornada de 29 de outubro [illegible]

[illegible] de garantia ao nosso direito de viver livremente e com tranquilidade, advertindo que os acontecimentos — que se processam e evoluem à nossa vista — traduzem necessidade de maior apresto e vigilância.

Foi excepcionalmente feliz o vosso intérprete quando exaltou para o momento presente o caminho apontado pelo trabalho e pela poupança, e ainda quando acentuou que as nossas fôrças armadas têm em verdade uma vocação patriótica: a de, longe, bem longe das lutas partidárias, velar pelo destino da Nação, sob a convicção de que devem ser subjugadas as correntes extremistas, francas ou subterrâneas, com propósitos imediatos ou afastados.

Essas expressivas palavras de apôio, camaradagem e incentivo, ouço-as agora, com redobrada emoção, na Casa histórica onde vivi os dias culminantes da minha carreira de soldado e onde começámos, em 29 de outubro de 1945, a restauração da Democracia. Aqui e então, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica exprimiram os anseios do povo brasileiro.

Em verdade: se o 15 de novembro deu vida à Federação e à República, — o 29 de outubro reivindicou a legitimidade do poder num regime legal. Chamando ao exercício do poder o chefe do Judiciário, consoante a nossa mais pura tradição, — iniciou a Nação o reingresso na vida constitucional, com os seus poderes limitados e responsáveis.

Nesse divisor de duas épocas, não foi a ambição que comandou as fôrças armadas do Brasil, mas as inspirações do mais genuino patriotismo. E é por isso que a bandeira de 29 de outubro pode abrigar, e efetivamente abriga, a todos os brasileiros.

Acorde com êsse espírito, e eleito pelo voto direto do povo — o que há duas décadas não acontecia — o Govêrno, como regra de conduta, adotou o exercício da tolerância até mesmo para com os intolerantes. A política de conciliação praticada consistiu e consiste em não favorecer, antes mitigar o facciosismo. Temos assim desejado que todos concorram ao serviço da Pátria.

Era mister esbater as névoas decepcionantes da descrença e do pessimismo, para a afirmação e o renascimento das nistituições. Em realidade, a Nação estremeceu quando a civilização foi posta em risco. Resolvemos correr o seu destino, sem indagar quais os que por ela se batiam. A preparação ao govêrno de si mesmo teve inicio quando os nosso marinheiros, aviadores e soldados, no Atlântico Sul ou no teatro de operações peninsular, levaram a contribuição do nosso país a uma «guerra de sobrevivência».

Desagravada a nossa bandeira, impunha-se restituir o povo brasileiro à posse de si mesmo, mercê do sistema representativo. Argue-se constituir êle, algumas vezes, soma apreciável de incomodidades para os dirigentes; mas é nesse regime que devemos viver, pois sòmente dentro nele é possível evitar o reinado do arbítrio e do discricionarismo. No clima da legalidade é que os direitos individuais passam a existir por si, deixando de representar simples dádivas do poder.

A tarefa mais penosa do atual govêrno foi restituir a cada um as suas atribuições. O Executivo Federal persistia em acumular, no espaço e no tempo, vertical e horizontalmente, nos meridianos e nos paralelos, a totalidade dos poderes da República. Legislava, julgava e executava, dominando a Federação, os Estados e Territórios e os centenares de municípios. As práticas unitárias congestionavam o centro e enfraqueciam o resto do organismo nacional.

Hoje, graças às fôrças armadas, está em pleno funcionamento o mecanismo das nossas livres instituições políticas. Quem julga é o Judiciário; quem legisla é o Legislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais.

Os Estados desfrutam as franquias do govêrno autônomo, e a vida municipal, fortificada e florescente, se recompõe segundo as linhas tradicionais.

A Justiça sente-se prestigiada e se reconhece alvo do mais merecido acatamento. As suas sentenças estão isentas e libertas de anômala instância administrativa de revisão.

O Congresso se entrega à sua magna tarefa., e trabalha nas leis constitucionais complementares, essenciais ao funcionamento do regime. As exigências fiscais e a legislação geral devem percorrer as etapas necessárias da proposição, debate e deliberação.

Extinguiram-se as formas ostensivas e mais prejudiciais da jogatina, desencorajando-se o prosseguimento das especulações, no domínio público, como no privado. O govêrno é vassalo da Legalidade e escravo do Trabalho, devotando-se, concreta e afincadamente, à execução de um programa de administração, com o incentivo das fôrças de produção e especial carinho a benefício da educação e da saúde do povo. Empreende-se a reabilitação financeira das nossas municipalidades, mediante mais equitativa partilha tributária, que permita corrigir a penúria da vida municipal.

Sofremos todos a mais livre crítica, manifestando-se a opinião pública sem temor nem restrições.

A imprensa é testemunha de que nunca foi tão amplamente assegurada a discordância acêrca dos atos do govêrno. Timbro em cercá-la, hoje, dessa segurança, como ajudei-a, no passado, a dar os primeiros passos na estrada que levou à sua libertação.

A história dêstes dias, só a posteridade poderá fazê-la, com o balanço do passado e o julgamento de todos nós.

Não é justo tudo exigir do govêrno porquanto os seus poderes não são deslimitados nem arbitrários. Todos conhecem as dificuldades que atualmente o sobrecarregam. A primeira das nossas aflições foi deter a mar montante do papel-moeda. Já em fevereiro de 1945, em documento público, o titular da pasta da Fazenda então clamava por "impedir os efeitos da inflação em sua obra de desorganização da ordem econômica", concluindo que "estaríamos concorrendo para que, cada vez mais, se agravasse a inflação que atingiria, afinal, uma situação caótica, impossível de controlar".

Essa a emergência de todos reconhecida.

Ao lado da tarefa de pôr ordem na administração, de redemocratizar Estados e Municípios, e de organizar um plano sistematizado das atividades administrativas, ora entregue ao exame do Congresso, cuidou o govêrno de realizar aspirações das classes trabalhistas notadamente a casa popular. Conheço de verdade as dificuldades dos trabalhadores e das suas famílias. Em muitos anos de vida de caserna, recebi-lhes os filhos e tomei efetivo contato com as suas prementes necessidades.

Mas não é lícito enganar o povo. Para elevar o nível do nosso bem-estar, urge aumentar a produção e criar a riqueza no país, a fim de fazer tôdas as classes dela participar substancialmente. Para distribuir, no entanto, é preciso produzir. E para produzir, impõe-se o benefício da ordem.

Posso assegurar aos que sabem que é trabalho que o govêrno fará, como tem velado, pelas garantias dos trabalhadores e servidores da nação. A isso sou movido por um dever de consciência. Isso me dedico sem outra consideração que não seja a de bem servir o país. O meu govêrno não faz nem quer fazer política eleitoralista, pois não tem interêsse dessa ordem a defender. Vai ao encontro do trabalhador para lhe assegurar o que de direito lhe pertence, sem, com isso, julgar-se credor de sua submissão. O reconhecimento da justiça social não se pode sujeitar às contingências da política. É êsse o terreno comum que deve ser preservado, sem exceção, por tôdas as organizações partidárias. Nesse campo, mais do que em qualquer outro, é dever e convergência de seus esforços.

É sempre êrro fazer cessar as atividades políticas. É êrro maior considerar os partidos como irredutivelmente antagônicos e inimigos. [illegible] ça é conciliar-lhes as atividades, ainda que em planos e de pontos de vista diversos, como afluentes que são, da mesma caudal democrática. Tôdas as organizações, se constituem e agem dentro da lei, trazem nas suas águas um pouco de humus para fertilizar a terra e a fazer vicejar a grande árvore da Democracia.

Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar.

Neste dia e neste lugar, um pensamento nos anima: devotamento à pátria. Ninguem pode honestamente colocar-se em oposição à restauração da Democracia.

Neste dia e neste lugar, há que homenagear o símbolo da nacionalidade, levantando-o acima das lutas ideológicas ou partidárias.

A vigilância da nação deve proteger a expansão da Democracia e estar de sobreaviso contra os perigos da demagogia. Pode o Brasil prosseguir tranquilo no caminho do seu progresso, porque a sua segurança externa e interna está confiada, meus camaradas, às vossas mãos firmes e leais. As Fôrças Armadas, servidoras da nação, continuam em silêncio o labor do aperfeiçoamento técnico e moral, e, hoje como ontem e como amanhã, o nosso povo as encontrará votadas ùnicamente à grandeza da pátria e à concórdia entre os brasileiros.

Brindo à maior glória das [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Dois aspectos do grande almôço realizado no Palácio da Guerra, no momento em que falavam o presidente da República e o ministro da Aeronáutica.

Homenagem do governador da Bahia às classes armadas

Em seu discurso, o sr. Otávio Mangabeira exaltou o bom senso, tolerância, discreção e honradez do presidente da República

BAHIA, 29 (Do correspondente) — Despertou grande interêsse o almoço de 150 talheres que o governador ofereceu, hoje, às 13 horas, no palácio da Aclamação, às Fôrças Armadas. Falaram, no ágape, o governador Mangabeira, oferecendo a homenagem, o general Sousa Dantas, comandante da 6ª Região Militar, agradecendo; e o sr. Jaime Aires, presidente da Assembléia levantando um brinde de honra ao presidente da República. As emissoras Rádios Tupi e Tamoio, irradiaram os discursos.

Houve numerosas comemorações na cidade, que apresentava aspecto festivo, com suas praças principais ornamentadas. Bandas de música executaram, à noite, marchas marciais.

EXALTOU O DESPRENDIMENTO DAS FÔRÇAS ARMADAS

SALVADOR, 29 (Asapress) — No almoço oferecido às Fôrças Armadas no palácio da Aclamação, o governador Otávio Mangabeira pronunciou, hoje um dos seus mais brilhantes discursos.

Abordando a data em que se comemora em todo o país o fato que marcou o fim de um período de govêrno discricionário e o início de uma nova fase de franquias políticas na vida da República, o chefe do Executivo baiano aproveitou a oportunidade para tecer interessantes considerações em tôrno da democracia no Brasil, desde a implantação da República até aos nossos dias, incluindo o seu restabelecimento em conseqüência do movimento de 29 de outubro, com as conquistas dele resultantes: o voto secreto, o sistema proporcional e a organização nacional dos partidos e a sua prática no momento atual.

O governador Otávio Mangabeira começou aludindo à atitude das Fôrças Armadas no movimento de outubro quando, sem ambição e apenas indo ao encontro da opinião do país, resolveram entregar o govêrno ao poder judiciário, realizando, assim, do modo mais expressivo como nunca [illegible]

Depois, ressaltou o espírito de [illegible]

Governador Otávio Mangabeira

[illegible] a maioria de votos obtida pelo competidor antes do cômputo final dos votos.

A seguir, referiu-se ao govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, dizendo que o mesmo, «sob a carga de uma herança indiscutivelmente das mais pesadas que terão caído sôbre os ombros de um presidente», hoje, a mais de meio caminho da sua jornada, mereceria a estrita justiça do reconhecimento dos brasileiros, pelo bom senso, pela tolerância, pela discreção, pela honradez e pela evidente preocupação de encontrar o melhor caminho para servir à nacionalidade.

A êsse propósito, teceu longas considerações em tôrno da elaboração da Constituição Federal, da organização dos governos estaduais e municipais e das Assembléias Estaduais [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

LABORATÓRIO BARROS TER[illegible]

Edifício DARKE — Av. 13 de Maio, 23, 18.º, sala [illegible]

Telefones: 32-6900 e 32-1[illegible]

Sempre um médico de 8 [illegible] horas (aos sábados [illegible] 12 horas).

(Exames de sangue, urina, catarro, etc. — Vacinas [illegible] genas — Tubagens — [illegible] nóstico precoce da grav[illegible]

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Período áureo
— Os gaúchos
— Escritôres

PERÍODO ÁUREO — Após prolongados estudos, o prof. Harvey Lehman, conhecido psicólogo norte-americano, chegou à conclusão de que o período áureo em todos os ramos da atividade do homem compreende cinco anos apenas, e o ponto máximo de sua eficiência é assinalado aos trinta e três anos. Isso, porém, não quer dizer que noutras idades o gênio humano não possa produzir, é a ressalva que o prof. Lehman apôs à sua teoria, convidando-nos a considerar bem elásticos os resultados obtidos através de suas investigações.

• • •

OS GAÚCHOS — Segundo Emilio Coni, o primeiro gaúcho apareceu nos pampas de Santa Fé, na primeira metade do século XVII. Entretanto, afirma Manoelito de Ornellas no seu livro "Gaúchos e Beduínos", é o próprio Coni que nos fornece a certeza, em sua obra "El Gaúcho", de que o vaqueiro dos pampas só apareceu na Argentina em 1748, tendo sido assinalada sua existência na Banda Oriental em princípios dêsse século e muito antes nas terras comuns do Uruguai e Rio Grande do Sul. Seus costumes e suas características muito os aproximam dos árabes. Até mesmo suas vestimentas, pois a bombacha, indispensável ao traje gaúcho, não é originária da América do Sul. Lembra um traje da Turquia, de onde foi importada para a Espanha, passando desta para o Prata e finalmente para os pampas do sul do Brasil.

• • •

ESCRITÔRES — Num grupo de acadêmicos franceses dizia-se que há duas espécies de escritôres: os que pensam e os que fingem pensar. Existe também uma terceira — comentou Henri Mondor — a dos escritôres que fazem pensar noutra coisa.

Um bilião de cruzeiros para o aumento de vencimentos na Prefeitura

Tendo sido remetido pelo prefeito, recentemente, à Câmara dos Vereadores mensagem solicitando fôsse votado projeto de lei para o aumento dos funcionários municipais, de acôrdo com os estudos realizados para o funcionalismo federal, sofreu o referido projeto de lei centenas de emendas por parte das diversas bancadas, inclusive reajustamento e reestruturação de classes e carreiras. O projeto aprovado veio de um certo modo criar sérias dificuldades para a administração municipal, parte do poder Executivo.

Assim, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito, procuraram ouvir a palavra do governador da Cidade, que prestou as seguintes declarações: — «De uma ligeira apreciação ao reajustamento aprovado e as possíveis reestruturações e reclassificações, estimo que a despesa irá a cêrca de um bilião de cruzeiros».

Dêste modo o Distrito Federal apela, em dramático «S. O. S.» para o espírito público do Senado Federal, sem deixar, entretanto, de dar ao funcionalismo aquilo que é justo e humano.

Tôda a Grécia sob lei marcial

ATENAS, 29 (A. P.) — O rei Paulo assinou um decreto, colocando tôda a Grécia sob a lei marcial, a fim de fortalecer a campanha contra os rebeldes comunistas. Atenas e o setor do extremo norte, até Lamia, já se encontravam sob lei marcial, há vários meses, ao passo que o Peloponeso foi colocado sob lei marcial na semana passada. A lei marcial determina o julgamento pelos tribunais militares de todos os perturbadores da ordem pública.

Autorizada a inscrição de novas salinas no Instituto Nacional do Sal

Autorizando a inscrição de novas salinas no Instituto Nacional do Sal, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

«Artigo 1º — Poderão ser inscritas no Instituto Nacional do Sal, as salinas cuja inscrição não tenha sido requerida oportunamente, desde que os interessados provem, dentro dos cento e oitenta dias imediatos à publicação desta lei, que já antes da criação dêsse Instituto eram elas exploradas.

Parágrafo único — Serão estabelecidos pelo referido Instituto os requisitos a que hão de depender as novas criações.

Artigo 2º — Compete ao Instituto Nacional do Sal fixar as cotas de produção que devam caber às referidas salinas.

Artigo 3º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Dirigida por Moscou a greve dos mineiros franceses

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Paul Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica, disse que a greve dos mineiros franceses estava sendo dirigida por Moscou e não podia ser um movimento comunista destinado a reforçar o apêlo contra a reconstrução da Europa.

Hoffman, que acaba de chegar da Europa, declarou aos jornalistas, em entrevista coletiva, que não podia afirmar que os comunistas não fariam novos esforços através da greve destinados a prejudicar a produção. Acrescentou, todavia, que pensava em que a habilidade de os comunistas interferirem na reconstrução tendia a diminuir. "A tendência é contra os comunistas. As coisas agora são contra êles. Não há país na Europa de voto livre em que os comunistas não tenham perdido terreno [illegible]

A EFICIÊNCIA DO REGIME

Esmerou-se o govêrno em reunir, na Semana da Democracia, em redor da comemoração do 29 de outubro, sucessivos atos inaugurais nos diversos setôres da administração pública. E não se pode negar que procedeu bem, trazendo um depoimento maciço de fatos, de elementos concretos para que o julguem em vez de apenas o negarem, de plano, como tanto se faz.

Não importa discutir se a intenção foi, com efeito, a de realizar uma prestação de contas ou uma campanha de propaganda. Quanto a esta, maior cabimento teria em outra data, em aniversário do próprio govêrno e não apenas do acontecimento histórico sem o qual êle não se teria iniciado três meses após. Como quer que seja, vale como replica de alcance mais largo do que à primeira vista se pode indicar.

É uma injustiça flagrante dizer-se que nada tem sido feito pela atual administração em benefício do país e da coletividade. Há, sim, dificuldade de reconhecer-se a fecundidade do esfôrço desenvolvido, por motivos dignos de exame. Um deles, não há dúvida, é a insatisfação, a inquietação, o quase desespero a que o povo foi levado, parecendo-lhe, como é natural, demasiado lento o processo de normalização de sua vida, sobretudo porque o ponto crucial — o do custo das utilidades, resultado de uma série de fatores materiais e morais não eficazmente combatidos — continua a afetar as classes sociais que vivem de rendas fixas. Outra razão é que, recalcando a faculdade de crítica durante tantos anos, intoxicada da exaltação ao que se fazia e ao que se dizia ter a intenção de fazer, a opinião pública exerce hoje aquela faculdade nem sempre atentando bem na realidade nem se pronunciando com a necessária serenidade. Por último, cumpre considerar que, tendo estancado algumas fontes de suborno e corrupção, ou, pelo menos, tendo estas reduzido a sua prodigalidade, certos turiferários profissionais de ontem não dispõem de olhos para ver o que hoje se empreende e executa. Junte-se a isso tudo a tenaz e subrepticia atividade dos comunistas, mais uma vez em identidade de interêsses com os queremistas, empenhados em demonstrar que vai tudo pelo peor.

Não tem sido um govêrno inerte, absolutamente, o do general Dutra. Nem precisaria de reunir, numa semana, tantas solenidades de inauguração de obras iniciadas no atual período, para que as consciências justas o reconhecessem. É lento o ritmo das decisões e da execução, sobram ainda influências deleterias na administração, falta uma coordenação firme dos diferentes ramos governamentais. Mas um acervo de realizações aí está, e talvez as mais importantes não sejam os prédios construídos e onde passarão a funcionar serviços assistenciais ou de interêsse geral. Serão, por exemplo, o prolongamento do cais do pôrto do Rio de Janeiro, a nova adutora para o fornecimento dágua a esta capital. Serão, sobretudo, as obras de valorização do vale do São Francisco, destacadamente o aproveitamento da energia hidroelétrica, a campanha sistemática de combate à malaria, a extinção virtual da peste suina, a intensificação da cultura do trigo e outras medidas que se farão sentir através do tempo.

Por mais severos que entendamos de ser para com a atual administração, não poderemos esquecer a gravidade da situação financeira por ela encontrada e a circunstância, realmente notável, de haver cessado as emissões de papel moeda, às quais recorria a ditadura, a todo pano, para cobertura dos «deficits» orçamentários. Além disso, precisamos ter em vista que se procurara criar, no seio do povo, a convicção de que só um regime forte, um govêrno pessoal, sem essas complicações e frioleiras de Congresso, é apto, expedito, capaz de atender às necessidades do país. Está no nosso próprio dever de democratas reconhecer os esforços bem sucedidos nesta fase de restauração do sistema representativo, de lei e de liberdade, provando que essa estrutura, a única que é verdadeiramente compatível com a dignidade humana, em nada embarga o espírito empreendedor dos governantes e junto à própria eficiência a característica da responsabilidade juridicamente estabelecida.

Não nos baste o firme sentimento de que mais vale um mau govêrno legal do que uma ditadura. Saibamos valorizar a prática do regime fazendo justiça ao que, dentro dela, já se realizou de util em benefício da Nação, embora sem parar de bradar pelo que está por fazer.

A sombra do ex-ditador

O govêrno de um país cuja capital tem sua maior avenida com o nome de «Presidente Vargas»; cujas repartições estão cheias de retratos do sr. Getúlio Vargas, com a legenda «Guia da nacionalidade»; que tem uma das suas principais organizações de pesquisas científicas com o nome de Fundação Getúlio Vargas; que tem hospitais ainda com êsse nome; que chega a ter cidades com o nome do ex-ditador, como sucede no Rio Grande do Sul — êsse govêrno comemorou ontem, oficialmente, o aniversário do movimento de 29 de outubro de 1945 que pôs para fora do poder, de que se havia ilegalmente apossado, aquêle mesmo sr. Getúlio Vargas.

Se isto ocorresse numa história de Mark Twain, decerto lhe aumentaria a fama de príncipe do humorismo. Infelizmente, porém, não é uma história humorística. Ocorreu realmente no Brasil, três anos depois de reintegrado no regime constitucional, após a longa noite ditatorial cujas trevas ainda não querem desaparecer de todo na memória dos homens.

A mais simples e natural sugestão — a mudança do nome da avenida «Presidente Vargas» para avenida Duque de Caxias, num preito justíssimo à maior figura do Exército e uma das maiores da nacionalidade — não foi sequer considerada pelos homens do govêrno federal e do govêrno municipal, dois generais do Exército de Caxias, precisamente. Por mais absurdo que pareça, prefere-se homenagear Vargas a homenagear Caxias.

Enquanto isso, a propaganda queremista já começa a levantar a peçonhenta cabeça. Pelos muros da cidade, afixam-se cartazes que ostentam o nome e a imágem do ex-autocrata, naquela gargalhada alvar que tivemos de suportar durante quinze anos, enquanto o povo chorava. Nesta semana, que se dominou «Semana da democracia», quem adquiria um exemplar do «Diário Oficial» — do «Diário Oficial»! — encontrava entre suas páginas um folheto de propaganda queremista. E há quem risque pelas paredes um insolente «Êle voltará!»

A sombra do ex-ditador levanta-se como uma ameaça à democracia, às instituições, ao próprio Brasil. E os homens do 29 de outubro se limitam a discursos pomposos, dormindo sôbre os louros, nas delicias de Cápua.

Franqueza de ministro

Recebendo a visita da Comissão Central de Preços, o novo titular do Trabalho falou, como não podia deixar de fazê-lo, sôbre as dificuldades que assoberbam o consumidor; e não se diga que êste encontre nas palavras ministeriais motivos para esperanças de desafôgo.

Sem o otimismo natural em quem se empossava numa secretaria de Estado, brilhante marco de carreira política, aludiu o sr. Honório Monteiro — procurando consolar-nos — à situação de «nações já esgotadas», sem, contudo citá-las. Serão elas a Itália, a Polônia, a Holanda — das quais recebemos mercadorias de consumo inadiável, de primeira necessidade? Essa referência a «nações esgotadas» foi feita para pôr em relêvo os «recursos» com que contamos... A solução do nosso caso, a seu ver, se encontrava no fomento da produção e também no desenvolvimento dos transportes e nas facilidades do crédito... Enfim, fazia depender dos seus colegas da Agricultura, da Viação e da Fazenda o êxito da sua gestão...

Com atinência à C. C. P., depois de afirmar que o problema econômico não se resolve com tabelamentos, falou nos «dados flutuantes» com que ela joga, como a querer desculpar-lhe a inoperância, e, ao mesmo tempo, como a advertir o povo de que não deve esperar muita coisa daquele órgão. E, afinal, asseverou que a tarefa de libertar o consumidor das aflições em que se debate «não era obra para alguns meses, nem mesmo para um ano»...

Louve-se a franqueza do novo ministro. Poderia s. excia. alinhar promessas encantadoras, acenar com projetos de realizações do mais alto alcance para a economia popular, profetizar próximos dias de alivio para a bôlsa do pobre. Preferiu, entretanto, ser franco. Se os outros Ministérios quiserem resolver os problemas que lhes estão afetos — produção, transportes, crédito, muito bem. Do contrário, nada feito. E' uma sinceridade digna de elogio.

REPERCUTEM AINDA AS DECLARAÇÕES DE STALIN

Porta-voz do Foreign Office qualifica-as de surpreendentes e cheias de "notáveis incorreções"

Nota de escândalo na controvérsia pre-eleitoral americana

LONDRES, 29 (A. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" acusou Stalin de "notáveis incorreções" na sua declaração de ontem, sôbre a disputa de Berlim, qualificando as suas palavras de "surpreendentes".

O porta-voz declarou:

— "As palavras do sr. Stalin foram como uma surpresa, pois acusou seis potências do Conselho de Segurança de planos para desencadear uma nova guerra, em vista dos intensos esforços que têm feito para conseguir uma solução comum".

Entre as "notáveis inexatidões" de Stalin, o porta-voz salientou a acusação contra as potências ocidentais, de quebra do acôrdo sôbre Berlim, alcançado em agôsto:

— "Êsse acôrdo diz "sujeito ao acôrdo que fôr alcançado" entre os quatro governadores militares de Berlim. Os srs. estão cientes, naturalmente, de que não se chegou a êsse acôrdo".

O porta-voz notou a "curiosa declaração" de Stalin a propósito de um acôrdo que se teria alcançado em Paris:

— "Naturalmente, não se chegou a tal acôrdo em Paris. O que houve foi um acôrdo entre três das potências com que a União Soviética não consegue se associar".

Para terminar, disse o porta-voz:

— "As outras alegações do sr. Stalin mostram características familiares da propaganda soviética".

Nota de escândalo

NOVA YORK, 29 — (De *Lyle C. Wilson*, correspondente da *United Press*) — O primeiro ministro soviético, José Stalin, deu a nota de escândalo na controvérsia pré-eleitoral norte-americana, pois porta-vozes de ambos os partidos majoritários acusaram-se mutuamente de contar com as simpatias de Stalin para o próximo pleito de 2 de novembro. Tais porta-vozes [illegible] que o ataque de Stalin às democracias ocidentais não [illegible] nos seus respectivos candidatos. Em todo o mundo democrático houve um repúdio geral à declaração de Stalin, feita em [illegible]

cou, de que as três potências ocidentais estavam arrastando o mundo para a guerra.

Alguns peritos em relações exteriores do Partido Republicano criticaram o Departamento de Estado, que julgam devia ter respondido às acusações formuladas por Stalin imediatamente, em linguagem clara e incisiva, de modo a penetrar pela cortina de ferro.

Círculos diplomáticos sintetizaram o propósito de Stalin e dizem que êste procura proteger a União Soviética do opróbrio mundial por causar e manter a crise de Berlim em particular e a tensa situação mundial em geral.

Afirmam os peritos que a culpa da continuação da crise de Berlim recai absolutamente sôbre o marechal Massivy Sokolovsky, comandante militar soviético daquela cidade, e sôbre o Kremlin, por tolerar sua conduta.

Algumas horas antes que um porta-voz do govêrno em Paris repelisse oficialmente as acusações de Stalin, J. Howard McGrath, presidente do Comitê Nacional do Partido Democrático, disse que, em realidade, a Rússia procurava auxiliar Dewey a derrotar o presidente Truman nas eleições de novembro. McGrath acrescentou que a declaração de Stalin "demonstrava novamente que os agressores comunistas receiam a reeleição de Truman e desejam que o governador Dewey seja eleito".

Herbert V. Brownell, presidente do Comitê Nacional do Partido Republicano, retrucou que McGrath estava se fazendo de engraçado, porque a êle parecia que a situação é ao contrário.

Brownell disse:

— "Stalin bem sabe qual dos dois candidatos se referiu a Moscou como "O bom Josef"."

— "Podem estar certos também de que o tzar comunista sabe onde estão seus amigos na América do Norte, e com certeza sabe que nenhum dêles está no Partido Republicano, nem é querido ali".

Membros do Congresso [illegible]

político da declaração de Stalin. O senador democrata Kenneth McKeller declarou que não via como a declaração russa poderia auxiliar ou prejudicar a qualquer dos candidatos.

O republicano Charles A. Eaton, presidente do Comitê de Assuntos Exteriores da Câmara, disse que a declaração de Stalin não terá efeito algum sôbre as eleições.

Editorial além da entrevista

MOSCOU, 29 (U. P.) — O jornal "Pravda" acompanhou as acusações de Stalin ao Ocidente com um editorial em que declara que a "reação internacional vem acariciando planos para precipitar uma nova guerra mundial".

As primeiras páginas de todos os jornais acham-se ocupadas pelas declarações de Stalin, em resposta à entrevista do "Pravda", porém nenhum editorial referiu-se diretamente às palavras do generalíssimo.

Nada quis adiantar

PARIS, 29 (U. P.) — O chanceler argentino Juan Bramuglia, que figura como um personagem controvertido na disputa entre Stalin e o Ocidente sôbre a crise de Berlim, recusou-se a fazer comentários às declarações do líder soviético. Disse apenas que não pretendia reiniciar seus esforços conciliatórios entre os dois lados, porém divulgou a seguinte declaração oficial:

— "Acredito na conciliação das partes em desacôrdo e na possibilidade de uma solução digna e honrosa. Não pretendo fazer declarações que poderiam aprofundar as divergências".

Declaração de guerra

PARIS, 29 (A. P.) — "L'Aurore", diário degaullista, escreveu que Stalin fêz "uma declaração de guerra em princípio às democracias", acrescentando que a sua entrevista ao "Pravda" [illegible]

[illegible] to "tão cheia de injustiças que se torna fútil".

"L'Aube" escreve que "o que as potências ocidentais não poderão aceitar é outro Munich. Nenhuma conversação, nenhum acôrdo é possível, enquanto perdurar o bloqueio de Berlim".

"L'Epoque" diz que "essas declarações justificam muito bem a opinião dos que dizem que Stalin vive cada vez mais afastado das realidades políticas e que os seus julgamentos... têm mais som do que solidariedade".

"L'Humanité", órgão do Partido Comunista, publica em primeira página o texto das declarações de Stalin [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

«O 29 de outubro está perdido»

Foi com esta exclamação: "O 29 de outubro está perdido!" que o ministro José Linhares comunicou a seus amigos o brutal golpe da fatalidade, que fêz tombar para sempre o lidador da causa democrática, Virgílio de Melo Franco.

O líder ontem desaparecido era um espírito afeito à luta. Revolucionário e conspirador, atirando-se corajosamente às emprêsas difíceis, logo se afastava, quando a vitória coroava seus esforços. Assim, foi em 1930, em cujo movimento, tomou parte destacada, como elemento de indiscutível eficiência. E em 1945, como secretário geral da UDN, coube-lhe boa parte do trabalho, em prol da reimplantação da democracia no Brasil. Mas, antes de 2 de dezembro, já havia adquirido passagens e pôsto em ordem seu passaporte, para uma longa viagem ao estrangeiro, certo da vitória da sua causa. A surpresa das urnas, porém, trazendo-lhe a derrota, determinou o abandono dos seus planos, para continuar na trincheira. Esse o modo, o jeito, o temperamento do líder morto, ao qual, entretanto, não faltaram acusações, e justamente acusações de ser um ambicioso... Mas, fleugmático, sereno, aparentemente apático, êle continuava lutando. Lutou pelo seu torrão natal, pela sua Pátria e, ontem, morreu em defesa do seu lar, grandioso na sua tragédia, e seguro de que o malfeitor não avançaria até à consumação do seu plano tenebroso, que, na opinião dos que se inteiraram da causa dêsse crime, seria a trucidação da sua digna espôsa, pois a casa, já uma vez visada na ausência do dono da casa, o monstro homicida atribuia a despedida do emprêgo, aliás justíssima. Se não fôsse tão nobre, tão destemido e varonil, talvez pudesse conservar a vida, que era preciosa para a sua família e seus correligionários.

Conspirador impenitente

O golpe de 29 de outubro de 1945 teve em Virgílio de Melo Franco um auxiliar valioso. Naquele dia, regressava de Pôrto Alegre a caravana da UDN, que acompanhara o brigadeiro Eduardo Gomes para um dos mais acidentados comícios, de tôda a campanha político-eleitoral. Os oradores discursaram na praça da Prefeitura da capital gaúcha, ouvindo o rumor da turba dos "queremistas", entrecortado de disparos de armas de fogo. O povo, enchendo a praça, ovacionava o candidato e os líderes udenistas como Otávio Mangabeira, Dona Carlota de Queiroz, e muitos outros, protegidos pelas fôrças, sob o comando do general César Obino, então comandante daquela região. Essas providências evitaram que o comício se transformasse em uma chacina.

Ao desembarcarem no Rio, os udenistas encontraram a cidade cheia dos boatos, decorrentes da substituição do chefe de Polícia. O presidente da UDN, Otávio Mangabeira, atendendo a insistentes pedidos dos seus correligionários de São Paulo, desceu do avião nessa cidade. A chefia da UDN ficou, então, com Virgílio, que se desdobrou em atividades, parecendo estar em tôda parte, ao mesmo tempo. Uma das suas missões consistia em manter a par do que se passava no centro os corpos de tropa situados mais distantes. Ao Arsenal de Guerra, na Ponta do Caju, foi inúmeras vêzes pela transcurso da tarde, da noite e da madrugada dêsse dia histórico. Seu automóvel era conhecido naquelas paragens e tinha passagem livre desde as primeiras guardas, postadas antes da zona dos cemitérios. Com igual facilidade, penetrava no pátio daquela praça de guerra. A última das visitas foi na madrugada de 30. Em companhia do dr. Jósio Sales, de diversos amigos de Minas, e também com o sr. Virgílio o repórter que relata essas cenas inesquecíveis. Aos oficiais, que o esperavam com certa ansiedade, comunicou o sr. Virgílio que a campanha estava terminada. Capitulara o ditador, que, dando mostras de humildade e covardia, solicitara aos oficiais postados permissão para ficar no Guanabara por 48 horas, permissão que lhe foi generosamente concedida. Para comemorar o acontecimento, os oficiais abriram uma garrafa de "champagne", tendo o comandante feito uma saudação ao líder mineiro, que respondeu agradecendo e fazendo votos pelo prosseguimento feliz da causa democrática em nossa terra.

As três horas da madrugada, telefonava para a casa do brigadeiro, a fim de tranquilizar a irmã dêste, sra. Eliane, e sua mãe, dona Geni.

Assim, era êsse revolucionário sereno e paciente. Não se esquecia das mais delicadas missões.

A consagração de Minas

Há poucos dias, regressou o sr. Virgílio Melo Franco de uma importante excursão pelo sul de Minas, onde com o governador Milton Campos, segundo relatava ontem o sr. Magalhães Pinto, que os acompanhou, recebeu uma verdadeira consagração do povo de Minas, em todos os lugares por onde passou. Parecia uma despedida, arrematou o que relatava êsses episódios da referida recepção.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve ocasião de reproduzir, domingo último, palavras dêsse líder, tão modesto, quão valoroso. Referia-se à sua renúncia ao cargo de presidente da UDN de Minas, para facilitar a fusão da ala liberal do PSD com o seu partido. "Se isso fôr necessário — disse o sr. Virgílio de Melo Franco — não tenham os mineiros a menor dúvida de que o humilde atual presidente da secção mineira da UDN será o primeiro e o mais entusiástico adepto dessa idéia".

Devem fazer fôgo contra os aviões da Costa Rica

MANAGUA, 29 (U.P.) — O govêrno ordenou que suas fôrças armadas façam fogo sôbre os aviões militares de Costa Rica, que últimamente vêm violando o território nicaraguense.

Essa medida foi anunciada num comunicado oficial, que revela ter o govêrno nicaraguense perdido a paciência depois de protestar, numerosas vezes, ante o govêrno de Costa Rica, contra os aviões daquele país que violam o território da Nicarágua. O comunicado acrescenta que, segundo informações da guarda fronteiriça, as violações continuam. Por fim, o comunicado diz: "As fôrças de ar e terra da Nicarágua receberam ordens, hoje, para impedir a violação e utilizar a fôrça, se necessario".

O MAIS ALTO E O MAIS BAIXO

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

Bem andou o brigadeiro Eduardo Gomes, quando declinou da honra de presidir a «U. D. N.», depois do desastre nacional de 2 de dezembro de 1945 e se afastou da política militante.

Houve muitos que comentaram com azedume essa atitude que os decepcionava. Poucos aceitavam do herói da luta contra a ditadura uma resolução que, justamente na hora da derrota e do desânimo, parecia privar o partido do seu grande chefe.

Foi melhor porém que o brigadeiro reentrasse na penumbra, esquivando-se, aos apêlos da popularidade, ainda que com prejuizo para a «U. D. N.» que ràpidamente deixou de ser o partido da oposição para se transformar em morna corrente política de caráter conservador.

Imagine-se o que seria de nós se não contássemos nas horas graves com essa impressionante existência do brigadeiro, como uma fôrça intacta e viva à margem dos insucessos, das capitulações e da corrupção.

Sem o brigadeiro o sr. Dutra, que anda tão mal, andará a pior. O que ainda contém o general presidente na sua irresistível vocação de ser integralmente, no govêrno, uma flor do conúbio Vargas-Borghi, é apenas a existência do brigadeiro.

E, ainda num outro sentido e por simples contraste, influi o brigadeiro na orientação do seu vitorioso competidor. Assim como o sr. Getúlio Vargas teve durante todo o seu reinado a preocupação de D. Pedro II, o sr. Eurico Dutra tem suas preocupações. Uma negativa, que é o chamado «complexo ancilar de Vargas». Outra positiva que é a superação do brigadeiro, na qual se pode dizer que êle se tem saído pèssimamente. Em muitos casos, nos quais atua visivelmente contra sua índole, tem-se a impressão de que o general presidente quer que os dois milhões de brasileiros conscientes que votaram no brigadeiro e não nêle sintam que foram injustos na preferência.

• • •

Depois de vitoriosa marcha do aumento de subsídio não é possível pedir mais à laboriosa capacidade de desmoralização das instituições democráticas que revela a maioria dos srs. deputados e senadores.

A Constituição procurou impedir que os legisladores pudessem legislar «pro domo sua» em matéria de dinheiro. Imunidades, garantias e recursos para o melhor exercício do mandato podem os representantes do povo promover, que aí não lhes tolhe o passo nenhum dispositivo constitucional. Mas dinheiro, não. O preceito fundamental, claro, cabal, intransponível é que uma legislatura fixa o subsídio para a outra e nunca para ela própria.

Nada há porém de claro na lei para os que querem fraudá-la. A Comissão de Justiça da Câmara afrontou a verdade jurídica, admitindo como constitucional um projeto de lei que aumenta os subsídios e que é um atentado à Constituição. O mais desonesto dentre os muitos que têm sido praticados.

E a Comissão de Finanças da mesma Câmara, pela voz do sr. Dioclécio Duarte, intérprete da avidez de dinheiro que desvaira numerosos dos deputados, entendeu que vinte e quatro contos de réis, estipêndio dos ministros do Supremo Tribunal Federal, é o quanto devem ganhar os congressistas.

Como se vê, parece que o poder legislativo está fazendo todos os esforços para que o fechem.

Ocupada pela fôrça a grande mina de Couriot

ESTIVERAM EM AÇÃO MILHARES DE SOLDADOS E POLICIAIS, COM A AJUDA DE "TANKS"

Fazem esforços os comunistas por estender o conflito operário a outras indústrias da França

PARIS, 29 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Milhares de soldados e policiais, com a ajuda de tanks, ocuparam a grande mina de carvão de Couriot, em Saint Etienne, e mais algumas situadas na França do Norte, enquanto os líderes comunistas do movimento paredista faziam grandes esforços por estender o conflito operário a outras indústrias vitais do país.

As esperanças do govêrno de pôr fim à greve carbonífera, iniciada há um mês, aumentaram grandemente. Os grevistas, entrincheirados na mina de Couriot, durante os últimos vinte e seis dias, renderam-se pacificamente ao irromper na mina, pouco antes do amanhecer, uma fôrça motorizada de cerca de sete mil homens. Os comunistas haviam feito a advertência de que os mineiros lutariam se se tentasse desalojá-los. Em nenhuma das minas houve resistência seria às forças de segurança. Fontes governamentais disseram que pràticamente todos os mineiros regressaram ao trabalho na região oriental, e nas minas da «zona vermelha» do centro e do norte. Afirma-se que está se tornando cada vez mais difícil aos agitadores comunistas manter intacto o movimento paredista.

Os novos esforços dos comunistas ameaçam as ferrovias, portos, indústrias metalúrgica e outras secções da economia francesa. Porta-vozes do govêrno mostram-se contudo mais otimistas do que em nenhum outro momento desde que começaram os atuais conflitos trabalhistas.

O ex-primeiro ministro Paul Ramadier disse aos jornalistas que o govêrno espera poder enviar de volta aos seus quartéis mais de cinquenta mil soldados mobilizados para a ocupação das minas de carvão. Ramadier disse que considera «improvável» a greve ferroviária e que se solucionará sem demora o conflito portuário motivado pela recusa dos trabalhadores comunistas a descarregar os navios com carregamentos de carvão. O líder radical-socialista fêz essas declarações depois de entrevistar-se com o presidente do Conselho de Ministros Henri Queuille, e os ministros do Interior, Indústrias, Transporte e Justiça. Os ministros estiveram analisando a situação trabalhista por mais de uma hora.

No distrito de Lorena, na parte oriental da França, o movimento de regresso ao trabalho adquiriu proporções tais, que o govêrno pôde informar que oitenta e quatro por cento dos mineiros estão retirando carvão das minas e que a produção elevou-se já a sessenta por cento do normal. Fontes governamentais expressaram a esperança de que o apêlo dos sindicatos não comunistas aos mineiros lançou um golpe de misericórdia contra a greve. A tática comunista parece consistir agora em atacar outros planos da economia nacional projetando um movimento grevista generalizado.

Mais de vinte navios carregados de carvão estão ancorados em diferentes portos da França, pois a Federação dos Estivadores, dirigida pelos comunistas, ordenou aos seus membros que não os descarreguem. Até agora, o govêrno utilizou tropas para descarregar apenas um navio em La Palace, mas espera-se que faça novos esforços idênticos em vários outros portos, se a greve continuar.

A Federação dos Metalúrgicos, dominada pelos comunistas, reunir-se-á para examinar exigências de salário mínimo mensal de quinze mil francos e garantia de escala de salários para compensar aumentos do custo de vida [illegible] até 5 de novembro, data em que os patrões deverão dar resposta às suas reivindicações. Há indícios de que os patrões não aceitarão tôdas as exigências da Federação. Nesse caso parece provável uma greve geral na indústria, depois da mencionada data.

O Ministério do Interior distribuiu o seguinte comunicado: "O avanço das fôrças policiais na área setentrional foi intensificado. Um grupo total de minas a leste da rodovia Douai-Lille foi ocupado de modo que tôda a área mineira entre essa rodovia e a fronteira belga ficou sob domínio da polícia".

"No Passo de Calais — prosseguiu o comunicado — as fôrças policiais libertaram Oignies, conjuntamente com as suas minas, e diversos destacamentos estão agora em Ostricourt, avançando para a rodovia Douai-Lille, no leste. Não foram recebidas notícias de que tenha havido notável resistência, nem se soube se houve incidentes".

A queda da mina moderna de Couriot foi uma agradável surprêsa para as fôrças de segurança. Três mil mineiros se haviam entrincheirado ali, há duas semanas, colocando barris de gasolina em tôrno da mesma e ameaçando incendiá-los se as tropas atacassem. Contudo, hoje cedo só restavam mil grevistas na mina, os quais fizeram soar as sirenes pedindo ajuda, em vista da aproximação das tropas. Não recebendo reforços, renderam-se. Grupos de mineiros começaram a trabalhar imediatamente, a pedido do govêrno, retirando água da mina, que os grevistas deixaram inundar-se há duas semanas. O trabalho de sucção de águas levará uns trinta dias na mina de Couriot, depois do que estará novamente em condições de funcionar normalmente.

Bandeira fascista no palácio Veneza

ROMA, 29 (U. P.) — Os vários incidentes ocorridos por ocasião do 26.º aniversário da marcha sôbre Roma culminaram o aparecimento de uma enorme bandeira negra colocada pelos simpatizantes do fascismo no balcão do Palácio di Veneza, de onde Mussolini costumava discursar a seus adeptos. Em frente aos escritórios centrais do Partido Comunista, na rua Lumínia, foram encontradas duas pequenas bombas envoltas numa bandeira negra, antes de explodirem. Cancelaram-se tôdas as permissões para entrar no recinto do julgamento do ex-marechal Graziani, com o fim de impedir possíveis manifestações por parte de fascistas.

Usou de linguagem inconstitucional o rei Jorge VI

LONDRES, 29 (A. P.) — Churchill acusou o govêrno trabalhista de levar o rei Jorge VI a usar linguagem inconstitucional.

O ex-primeiro ministro disse, na Câmara dos Comuns, que, no seu discurso de inauguração da nova sessão do Parlamento, o rei foi levado a dizer «os povos do meu Commonwealth», acrescentando:

«Esta não é expressão constitucional, nem está de acôrdo com os fatos. A Grã-Bretanha não é um Commonwealth, mas um reino... O Canadá há muito que orgulhosamente se chama domínio do Canadá... A palavra Commonwealth não se aplica a qualquer das colônias do Império britânico... Se devemos mudar os títulos constitucionais, que o govêrno faça propostas positivas e formais ao parlamento. Entrementes, não haverá dano algum em aceitar a expressão de uso comum — o Império britânico e Commonwealth de nações».

Terá o nome incluído no Almanaque da Marinha, no pôsto de almirante

Dispondo sôbre a inclusão, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim Mensal do nome de Joaquim Marques Lisboa, no pôsto de almirante, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

«Art. 1º — Passará o nome de Joaquim Marques Lisboa a figurar, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim mensal, com o pôsto de almirante.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Marshall em Londres

LONDRES, 29 (A. P.) — O secretário Marshall chegou a esta capital, procedente de Paris, para o que um porta-voz da embaixada norte-americana descreveu como uma "viagem particular e pessoal". O secretário e a sra. Marshall serão hóspedes do embaixador Lewis Douglas até segunda-feira, quando regressarão a Paris. Provàvelmente Marshall fará visitas de cortesia ao "premier" Attlee e a Bevin, secretário do Foreign Office. O mesmo porta-voz declarou que a viagem não tinha nenhuma relação com os rumores de que Truman ordenara que a delegação norte-americana em Paris retirasse seu apoio à proposta sino-britânica para a aplicação de sanções aos judeus, na Palestina. Acrescentou o porta-voz que Marshall não pretende comentar êsses rumores.

Vítima de um acidente o senador Galotti

O senador Francisco Benjamim Galotti, de 54 anos, residente na rua Barata Ribeiro 473, apartamento 310, quando chegava à rua Maria Angélica, para visitar o corpo do sr. Virgílio de Melo Franco, foi vítima de um acidente, sofrendo violenta queda. Com a perna esquerda fraturada, foi o senador Galotti transportado para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu socorros de urgência e ficou em repouso. Foram inúmeras as visitas que s. s. recebeu no referido hospital, de onde, à noite, foi transferido para o Hospital de Acidentados.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO 29 DE OUTUBRO

Inaugurados melhoramentos em várias dependências da Armada

Comemorando o 29 de outubro, várias solenidades foram levadas a efeito, ontem, pelo Ministério da Marinha.

No Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, o almirante Silvio de Noronha inaugurou uma nova piscina dotada de todos os requisitos modernamente exigidos para a instrução e treinamento de nadadores. Usou da palavra, na ocasião, o vice-almirante João Duarte.

Estiveram presentes ao ato altas patentes da Marinha, do Exército e representantes de diversas associações esportivas.

NO CENTRO DE INSTRUÇÕES "ALMIRANTE WANDENKOLK"

Ainda pelo titular da pasta foi inaugurado, no Centro de Instruções "Almirante Wandenkolk", também situado na Ilha das Enxadas, o Departamento de Saúde. Naquele Centro foram, depois, inaugurados o Pavilhão de Ensino Prático de Artilharia, o Departamento do Pessoal e dois pavimentos da Escola de Eletrônica.

NA CAPITANIA DOS PORTOS

Com a presença de altas autoridades civis e militares, teve lugar o ato inaugural da nova sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Falou no ato o vice-almirante Raul de Santiago Dantas, diretor geral da Marinha Mercante.

NO INSTITUTO NAVAL DE BIOLOGIA

Com a presença do almirante médico Nelson de Barros Vasconcelos, diretor de Saúde Naval, teve lugar a inauguração do casino de oficiais daquele Instituto, situado na Ponta do Mato.

NOS DISTRITOS E FÔRÇAS NAVAIS

Ainda, em comemoração à data de 29 de outubro, foram levadas a efeito, simultaneamente, na Base Naval de Aratu, em Salvador; na Base Naval de Natal, no Rio Grande Norte, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco e na Base Naval de Ladário, em Mato Grosso, várias comemorações comemorativas daquele efeméride.

Entra, amanhã, em férias a Câmara Municipal

TRÊS SESSÕES SERÃO REALIZADAS HOJE

Ontem, feriado nacional, não se reuniu a Câmara Municipal, o que fará, hoje, em três sessões consecutivas, a partir das 9 horas.

Amanhã, em sessão solene, a Legislativa da cidade encerrará o atual período legislativo, entrando os vereadores em férias que se prolongarão até o mês de abril do ano próximo.

Encerradas as manobras de quadros da E. E. M. em Bagé

Regressaram ontem os generais e os oficiais alunos

Encerraram-se as importantes manobras de quadros que a Escola de Estado Maior levou a efeito em Bagé, Estado do Rio G. do Sul, para os seus oficiais alunos do 3º ano. Os temas táticos foram solucionados satisfatòriamente pelos terceiro anistas que, mais uma vez, deram provas dos seus conhecimentos para o manejo das armas da guerra moderna. Estas manobras despertaram grande interêsse no Exército, e muito particularmente à guarnição do sul, cuja oficialidade procurou assistir ao seu desenrolar e interessar-se pelos mais modernos ensinamentos ora postos em prática pelo principal estabelecimento de ensino tático das nossas fôrças de terra.

O Estado Maior do Exército acompanhou os trabalhos por intermédio do seu sub-chefe, general Floriano de Lima Brainer, que regressou, ontem, via aérea, a esta capital. O exercício foi dirigido pelo próprio comandante da Escola, general Tristão de Alencar Araripe, acompanhado do seu corpo de professores instrutores, os quais também regressaram, ontem, via aérea, tendo chegado a esta cidade às primeiras horas da noite, bem como os referidos alunos que tiveram a mesma condução. Em Bagé, o comandante da 2ª Divisão de Cavalaria e guarnição local, general José Carlos de Sena Vasconcelos, acompanhado do chefe do seu Estado Maior, coronel Ademar de Queirós, e de todos os oficiais do seu Quartel General, proporcionou não só ao comandante da E. E. M., como aos seus professores, instrutores e alunos, tôdas as facilidades para o maior êxito dos trabalhos em que se achavam empenhados para a defesa do Brasil.

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

SILVEIRA

Ação entre amigos

D. Hercília, comunica as suas amigas e freguesas que fica transferido para o dia 4 de dezembro a extração de seu rádio que deveria ser realizada em 6 de novembro.

RIFA

Um rádio RCA em bom estado que deveria correr hoje, fica transferida para o dia 20 de novembro.

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA

TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO

Avenida Calógeras, nº 15 — 5º andar — apartamento 501 — Tel.: 42-0997 — Res : 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

Sua dentadura não lhe satisfaz !

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. Procure o DR. L. OLIVEIRA LIMA, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, que o seu caso estará resolvido. Na maioria dos casos aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparêlho em 90 minutos.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

NOTA — SO' ATENDE NA RUA SANTA LUZIA, 799.

GRANDE HOTEL

LAMBARI

RECEM-INAUGURADO

Diárias com refeições a Cr$ 60,00 por pessoa.
Informações: Edifício REX - Sala 501 —
Telefone: 22-8554

IMPORTANTE!

CONCURSO SUL AMERICA

A pedido do Juri nomeado para a classificação final dos trabalhos enviados ao Grande Concurso Sul America, comunicamos que os resultados só poderão ser anunciados durante a segunda quinzena de novembro. Justifica esta medida o acúmulo de trabalhos recebidos, bem como a necessidade de um julgamento imparcial e sereno. Outrossim, comunicamos que a classificação para os 313 prêmios anunciados será feita de acôrdo com os pseudônimos e o número dado a cada trabalho por ocasião do recebimento na secretaria da Sul America. Os envelopes de identificação serão abertos em sessão pública, que será marcada para dois dias após a publicação dos resultados finais.

FIRME

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

Panorama atual e futuro da borracha no Brasil

O Clube de Engenharia, fiel ao seu programa de ventilar as questões de interêsse vital para o Brasil, nos deu, na noite de 26 do corrente, a oportunidade de ouvir uma interessante palestra do engenheiro Firmo Dutra, sôbre a situação geral da indústria da borracha no Brasil.

Conhecedor dos problemas do Brasil, tendo presidido por alguns anos o Banco da Borracha, o conferencista dissertou, armado de excelente documentação, sôbre assunto que escapa, via de regra, ao conhecimento da maioria dos brasileiros.

Dividiu seu interessante trabalho em duas palestras: na primeira trataria da história, pròpriamente dita, da indústria extrativa da borracha, reservando para, na segunda palestra a se realizar em 10 de novembro próximo, abordar a parte relativa à indústria manufatora dos artefatos de borracha.

Começou o conferencista por explicar as razões de haver escolhido o Clube de Engenharia para fazer sua palestra — é que o Clube vem sendo há cêrca de sessenta anos o lar espiritual dos engenheiros e de onde têm partido os desbravadores do nosso sertão, e a obra dos pioneiros da indústria extrativa da borracha acha-se ligada à delimitação das nossas fronteiras do setentrião, obra a que ligaram seus nomes Raposo Tavares e Pedro Teixeira, concorrendo, aquêle, para fazer recuar o meridiano do tratado de Tordesilhas, e êste, com sua subida do rio Solimões até à foz do Jatari, nos deu os limites atuais com o Perú, ambos considerados vanguardeiros da nacionalidade, pois com suas entradas, nos proporcionaram a posse de grandes territórios constituídos pelo Amazonas, Pará e parte de Mato Grosso.

Abordou então o que se fêz e o que há por fazer em relação ao problema da Amazônia, destacando a obra dos constituintes de 1946 que deram à Amazônia 3% da receita da União para seu desenvolvimento econômico, lamentando que a Câmara dos Deputados não tenha, até a presente data, organizado o Plano de recuperação de tão fértil zona do país.

Discorreu sôbre o plano do engenheiro Raimundo Pereira da Silva, idealizado em 1910, "plano, eficiente, racional, simples e integral" que teria resolvido definitivamente o problema da Amazônia. Contou-nos a história do transporte das sementes de nossa hevea para a Inglaterra pelo súdito inglês Henry Alexander Wickam, para, com dados estatísticos, demonstrar que, apesar dos pesares, a indústria da borracha está florescendo no Brasil, da qual vivem hoje cêrca de dois milhões de brasileiros, produzindo uma renda para a Nação de cêrca de Cr$ 600.000.000,00, disseminada por mais de uma centena de fábricas de artefatos de borracha, espalhadas por vários Estados do Brasil.

Como se vê, o tema da palestra foi interessantíssimo e agradou a todos que ali compareceram, principalmente por ferir assunto de alto valor para a economia brasileira.

O "DIARIO DE NOTICIAS" fêz-se representar pelo nosso colaborador engº. Armilo Rodrigues Monteiro.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor N. B. Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. Telefone: 42-7818

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto em 3 meses. Aulas noturnas e informações sòmente às 2ªs., 4ªs. e 6ªs., no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 181, estrada Braz de Pina.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Miramar

Lotes com ruas prontas, água, luz, telefone — Mercadinho — Restaurante SAPS — Próximos a ponte, às Termas de Agua «Fontana» com bonde à porta e ônibus. Circundando o Loteamento, as praias Bandeira e Olaria. Lotes com frente para as praias: 50% à vista e 60 prestações sem juros. Lotes à rua Capitão Barbosa (Rua do Bonde) e ruas transversais: 20% de entrada e 60 prestações sem juros. Informações e vendas com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 308 — Tel.: 42-6811 — Rio. No local, à rua Capitão Barbosa, 476. Lembramos aos interessados, a oportunidade de uma visita ao local, nos próximos feriados.

NOTÍCIAS FORENSES

Para breve, a atualização do Código Civil

Será dada maior celeridade ao processo — Concluído o estudo da parte geral do diploma — Tudo quanto causa empecilhos a uma rápida distribuição da Justiça será expungido — Declarações do professor Homéro Pinho

Prossegue o trabalho da atualização do Código de Processo Civil. Os estudos de seu texto, em face da contribuição da jurisprudência dos Tribunais e da apreciação dos doutos, estão, de há muito, confiados a uma comissão de juristas, sob a presidência do ministro da Justiça e integrado por magistrados, professôres e advogados.

Faz parte dessa comissão o professor Homero Pinho, cujas palavras divulgamos hoje, a fim de que o público se informe, convenientemente, acêrca do que será o futuro Código de Processo Civil, ora em elaboração. Abordado pela reportagem, em seu gabinete, na 2.ª Vara Civil, o professor Homero Pinho, de início, assinalou que o objetivo da reforma é dar aos juristas do Brasil um Código límpido, claro e escorreito, livre de complexidades, repositório da boa norma judiciária, de fácil acesso a quantos o invoquem ou o apliquem nessa difícil missão de pedir ou de fazer justiça.

Inquerido acêrca dos trabalhos de atualização do processo civil, assinalou o magistrado que foi tomada, em boa hora, a iniciativa do Clube dos Advogados, desta capital, refletindo os anseios da classe quanto à readaptação do Código de Processo Civil ao que a prática tem aconselhado, e que já havia encontrado o apôio do ex-ministro Benedito Costa Neto e do atual titular.

S. ex. — prossegue o entrevistado — consciente da importância da missão chamou a seu Ministério, oficialmente os trabalhos da Comissão que, assim sob sua presidência, vem operando na apreciação de centenas de indicações, conferências, sugestões, apresentadas ao seu estudo por eminentes juristas, associações de classe e Tribunais do país».

REFORMA REAJUSTADORA

«Trata-se de uma reforma reajustadora. Como se sabe o Código de Processo Civil operou fundamental transformação no nosso direito adjetivo, no nosso sistema formal, abolindo velhas normas que se foram tornando prejudiciais ao interêsse da boa aplicação da Justiça, ao mesmo tempo que adotando outras, inteiramente novas, visando principalmente a tão ansiada celeridade do processo.

O Código mais do que a oralidade — e isso não me canso de acentuar — teve em mira aquela celeridade, sem prejuízo — já se vê — da segurança da defesa dos litigantes. Ora, lei nova, modificadora de um obsoleto sistema processual, que o substituiu por uma moderna orientação objetivista, ou finalista, embora tivesse merecido o entusiástico aplauso da maioria, seu advento teve certas reservas de alguns, desconfiança e incredulidade de outros e uma franca e pertinaz resistência de muitos obstinados tradicionalistas.

AS MODIFICAÇÕES

Todavia, sòmente a prática de seus princípios, essa diuturna aplicação pelos juízes e Tribunais, a análise de suas regras pelos estudiosos poderiam indicar, com acerto, as modificações e reajustamentos capazes de transformá-lo nesse ideal mecanismo da movimentação do direito. Nesses quase dois lustres de sua vigência, sôbre seus textos se debruçaram em vigílias de estudos e de pesquisas os homens de saber jurídico de todo o país, quer no silêncio de seus gabinetes, quer nos exaustivos trabalhos dos nossos Tribunais e Pretórios.

Assim, em torno de muitos de seus dispositivos, o paciente labor da exegese jurídica veio fixando a verdadeira, interpretação que a jurisprudência tem recolhido e condensado em arestos de sabedoria. E justamente nesse rico manancial, nessa farta e erudita contribuição que a Comissão está lavrando, em ordem a aproveitar a lição da experiência transportando-a para o texto do Código, que será expungido de tudo quanto empece uma rápida distribuição da Justiça.

NOVA FEIÇÃO

Muita coisa — prossegue o prof. Homero Pinto — está recebendo o cunho da realidade prática em textos de absoluta clareza, de modo a eliminar a controvérsia doutrinária, a dupla interpretação, o entendimento ambíguo, o bizantinismo estéril das discussões improfícuas tão prejudiciais ao normal desenvolvimento do feito e ao pronto encerramento das demandas. Isso, porém, sem qualquer alteração da estrutura e das diretrizes do atual diploma legal, conservados, pois a sua orientação e o seu sistema.

TRABALHO INTENSO

Interrogado acerca dos adiantamentos do trabalho da comissão, respondeu-nos que o trabalho a que se tem entregado a Comissão em suas reuniões, é intenso e produtivo, mas em compensação, enorme é a massa das sugestões, que ainda tem a apreciar. Agora mesmo, quase ao término de seus estudos, sôbre a parte geral do Código, vem de receber valiosa contribuição do Tribunal de Justiça de São Paulo, e continua recebendo e aceitando aquela douta colaboração que lhe venha tudo quanto possa melhorar, porque seu objetivo único é dar aos juristas do Brasil um Código límpido, claro e escorreito, livre de complexidades, repositório da boa norma judiciária, de fácil acesso a quantos o invoquem, ou apliquem, nessa difícil missão de pedir ou de fazer justiça.

OBRA INESTIMÁVEL

Finalizando suas observações, disse o dr. Amero Pinho: «Posso afirmar que essa é a minha e a preocupação dos colegas de Comissão, em qual se encontram os professores Odilon de Andrade e Eliezer Rosa, o desembargador Serpa Lopes, os juízes Artur Marinho e Hugo Auler, o curador Silveira Serpa, os advogados Luis Timponi e Osvaldo Magon.

MEIAS NYLON

A Casa Urano venderá segunda-feira, dia 1º, às meias "Dupont Nylon", malha 54, à 25 cruzeiros o par. — Rua Santana, 64 — Tel.: 43-1489.

O Museu de Imprensa da ABI

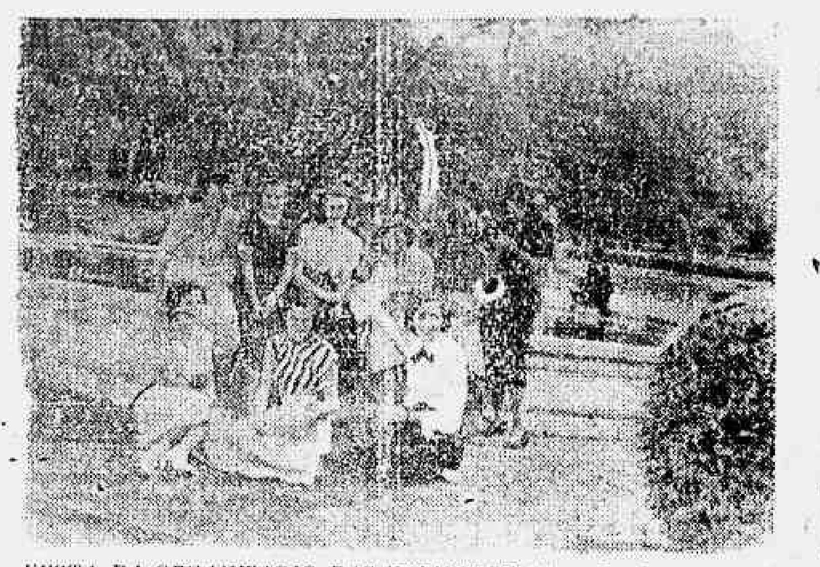
Prosseguindo nos trabalhos de organização do Museu de Imprensa, o diretor da Biblioteca da Casa do Jornalista, que está à frente desta louvável iniciativa, vem recebendo de tôdas as partes do Brasil, revistas e jornais antigos, na sua maioria primeiros números, destinados ao Museu de Imprensa. Contando até agora cem cêrca de mil valiosos exemplares de século passado e começo dêste, está com essas ricas doações a caminho de uma preciosa coleção, destinada a dar aos jornalistas, estudiosos e ao público, a imagem nítida e viva da imprensa brasileira desde os seus primordios. A Associação Brasileira de Imprensa apela para todos os jornalistas e amigos da classe, pedindo-lhes que enviem à biblioteca exemplares avulsos que possuam, colaborando, assim, no desenvolvimento do Museu. Nas molduras, envelopes e fichas será consignado o nome do doador. As doações devem ser enviadas a M. Bastos Tigre, diretor da Biblioteca da A.B.I., à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 8.º andar, Rio de Janeiro.

Casa do Sargento

A Diretoria da Casa do Sargento do Brasil comunica aos seus associados que o baile a ser realizado hoje, das 22 às 3 horas, na sede desta instituição, foi organizado por um grupo de associados de acôrdo com o número 14 do artigo 52 dos estatutos.

Traje: fardado — gabardine ou branco. Civil — passeio completo.

O presidente da Casa comunica ao seu corpo social que a comissão elaboradora dos novos estatutos ficou assim constituida: S. O. Carlos Alberto Ramos Sgts. Augusto Pereira de Castro, Otávio Vianna Travincas, Moisés Martinho Rodrigues e Luiz Martins dos Santos. Em consequência convoca esta comissão para uma reunião inicial na próxima segunda-feira, dia 1º de novembro, às 20 horas.



FESTA DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS — Dando prosseguimento aos trabalhos para a Festa da Organização das Voluntárias, que se realizará a 20 de novembro próximo, está quase pronta a lista das "patronesses" que contará com os nomes mais representativos de nossa sociedade. Inúmeras senhoras já aderiram ao movimento das Voluntárias, e para a festa, entre outros nomes, contam-se para patrociná-la os das sras. Embaixatrizes da Inglaterra, da França, da Bélgica, da Argentina, do Equador e da Bolivia, das sras. ministros Clemente Mariani, Armando Trompowsky, Daniel de Carvalho, das sras. Júlio Monteiro, Emílio Nicmeyer, José Willemsons, Carlos Guinle, Alberto de Faria, Olávio Guinle, baronesa de Bonfim, baronesa de Saavedra, Mário Collazo Pittaluga, Melo Viana, Salgado Filho, João Borges Filho, Rubens Antunes Maciel, Rubens de Melo, Válter Moreira Sales, Aprígio dos Anjos, Válter Quadros, Caio de Melo Franco, Carlos Rocha Faria, César Proença, França Filho, condessa Moreaidi, Dodsworth Martins, Xavier da Silveira e muitos outros. A partir de 3 de novembro, estarão à venda no Palace Hotel os bilhêtes para a festa, estando já reservadas inúmeras mesas para essa linda noite de beneficência. — No clichê, um flagrante da comissão organizadora dessa linda noite de caridade feito nos próprios jardins do Guanabara, onde se realizará a festa.

SAÚDE VIGOR ETC
SÓ COM ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

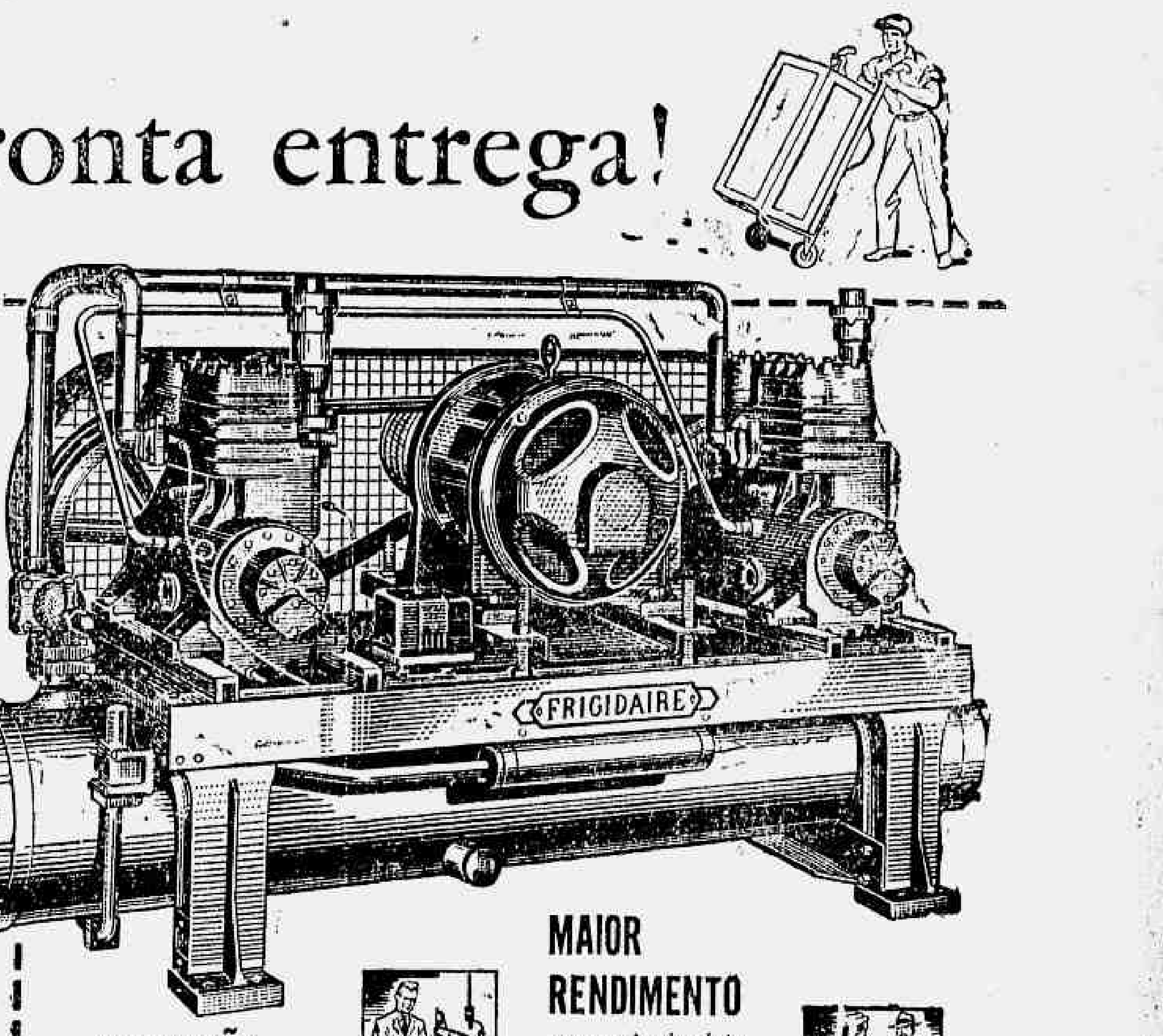
FASANELLO
HOJE nos Clássicos — 2 MILHÕES FEDERAL — HOJE nos Clássicos
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

ODEON FONE: 22.1508 | ROXY FONE: 27.8245 | AMERICA FONE: 48.4515
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 horas
ANN SHERIDAN · ROBT. CUMMINGS · RONALD REAGAN · BETTY FIELD
EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO
(KINGS ROW)
CHARLES COBURN · Claude Rains
Judith Anderson · Nancy Coleman
IMPR. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE SÃO-LUIZ

SÃO-LUIZ | PALACIO | RIAN | CARIOCA | FLORIANO | PIRAJÁ
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
Rita HAYWORTH · Larry PARKS
QUANDO OS DEUSES AMAM
Em TECHNICOLOR
COLUMBIA
COMP. NACIONAIS
AVANT-PREMIÈRE - SÃO LUIZ

VITORIA
2ª feira HORARIO 2-4-6-8-10
IDA LUPINO · DANE CLARK · WAYNE MORRIS
O Vale do DESTINO
(DEEP VALLEY)
FAY BAINTER · HENRY HULL · JEAN NEGULESCO · HENRY BLANKE
AVANT-PREMIÈRE - SÃO LUIZ

Agora para pronta entrega!



FRIGIDAIRE

Compressores Frigidaire

para

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL!

Para as mais variadas aplicações comerciais e industriais, há uma linha completa de Compressores Frigidaire, leves, médios e pesados, abrangendo desde 1/5 até 25 HP de capacidade. Indispensáveis para a instalação de modernos frigoríficos, entrepostos, fábricas de gêlo, usinas de laticínios, laboratórios, etc., os Compressores Frigidaire são econômicos no custo inicial, no funcionamento e na manutenção e se beneficiam de um amplo serviço de peças e assistência técnica!

LONGA VIDA - MENOR DESGASTE - REDUZIDA MANUTENÇÃO - FUNCIONAMENTO A BAIXO CUSTO!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Compressores FRIGIDAIRE — Leves, Médios e Pesados de 1/5 a 25 HP

PERFEIÇÃO adquirida através da EXPERIÊNCIA e da PESQUISA!

A qualidade inexcedível dos Compressores Frigidaire repousa na experiência de mais de um quarto de século de seus fabricantes, que já contam com mais de 8 milhões de unidades vendidas — mais do que qualquer outra marca! - e nas constantes pesquisas destinadas a aperfeiçoar sempre mais o funcionamento e eficiência das unidades!

MAIOR RENDIMENTO graças à absoluta PRECISÃO e ampla ASSISTÊNCIA!

Da precisão rigorosa de sua manufatura resultam tolerâncias extremamente reduzidas, tornando tôdas as peças intercambiáveis. Antes e depois da compra, o sr. contará sempre com a melhor assistência técnico-mecânica, em todo o país, sejam quais forem suas necessidades de serviço ou de orientação!

...e tôdas estas VANTAGENS mais!

Motor protegido - Pistões e bielas de maior durabilidade - Mancais do virabrequim auto-lubrificados - Vedação perfeita do cárter - Motores para serviços pesados com fôrça adicional e ainda muitas outras características incomparáveis!

Visite o concessionário autorizado mais próximo, ou escreva-nos pedindo as informações que desejar

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

C. POSTAL, 200 B - SÃO CAETANO (SÃO PAULO)

Roubado tràgicamente ao convívio de seus patrícios...

O assassino do sr. Virgílio de Melo Franco, Pedro Pereira Santiago, fotografado na "morgue".

(Conclusão da 2.ª página)

operário das Indústrias de Produtos Químicos.

HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U. D. N.

Como parte das comemorações pela passagem do terceiro aniversário da queda da ditadura, o Setor Trabalhista da União Democrática Nacional marcara para ontem a solenidade de aposição, em sua sala de sessões, à rua México 3, quarto andar, dos retratos de vários líderes daquela prestigiosa organização política, entre os quais figuravam os do brigadeiro Eduardo Gomes, senadores José Américo e Hamilton Nogueira, e o do sr. Virgílio de Melo Franco. Com o falecimento dêste último, entretanto, ocorrido na madrugada de ontem, em circunstâncias já do conhecimento público, a cerimônia foi dedicada, exclusivamente, à memória do líder desaparecido, cujo retrato foi apôsto na sala principal daquele departamento udenista.

O ato teve início às 21 horas e contou com a presença do deputado maranhense Antenor Bogéia, dos vereadores Tito Lívio Santana e Xavier Araújo, além de vários membros do Diretório udenista do Distrito Federal, jornalistas e convidados.

Inicialmente, o sr. Alexandrino Ferreira Campos, vice-presidente do Setor Trabalhista, convidou o vereador Xavier Araújo para presidir a mesa, sendo, logo após, concedida a palavra aos srs. José Mariano Dutra Souto e Nilson Eyron, ambos da Comissão Executiva do Distrito Federal, e ao acadêmico Eduardo Rios Neto, do Departamento Estudantil, os quais lamentaram a grande perda sofrida pela família udenista com o trágico falecimento do sr. Virgílio de Melo Franco.

Em seguida, o vice-presidente do Setor Trabalhista convidou a senhora Alice Ribeiro para descerrar a bandeira da U. D. N., que encobria o retrato do homenageado, o que foi feito sob uma salva de palmas.

Depois de agradecer o comparecimento dos presentes, o presidente da mesa deu por encerrada a cerimônia.

VOTO DE PESAR DA FRENTE ACADÊMICA DEMOCRÁTICA

Em sessão realizada ontem, pela Frente Acadêmica Democrática, o sr. Arnaldo Lecomte, presidente da Comissão Executiva daquela agremiação, apresentou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Virgílio de Melo Franco, o qual foi aprovado por unanimidade. Hoje, uma comissão de diretores comparecerá à residência da viúva para levar-lhe o voto de pesar pelo lutuoso acontecimento.

O CRIME

O prédio n. 664 da rua Maria Angélica, onde mora a família do sr. Virgílio de Melo Franco, é um palacete de construção recente e moderna que dá fundos para o morro do Corcovado. Ontem, cêrca das 5 horas, madrugada ainda, o estampido de um tiro, seguido de outros mais, acordou os moradores da casa, assim como vários vizinhos que imediatamente para ali se dirigiram, na expectativa de uma grave ocorrência. A espôsa do líder udenista, sra. Dulce de Melo Franco, que também foi despertada pelos estampidos, deparou estarrecida com seu espôso caído à entrada de seu aposento, esvaindo-se em sangue. Foram-lhe prestados imediatamente socorros, porém, o sr. Virgílio de Melo Franco, não resistindo à gravidade do ferimento recebido, atingido que fôra por uma carga de chumbo de espingarda, faleceu minutos depois.

Uma tragédia se desenrolára no interior da residência do prócer mineiro, estabelecendo-se grande confusão entre os domésticos, que não atinavam com o que teria sucedido.

Logo após, era encontrado, no tôpo da escada que conduz ao pavimento superior, o corpo de um homem, tendo ao seu lado uma espingarda da marca «Pipe-Bayard», de dois canos, arma de que se utilizava o sr. Virgílio de Melo Franco para a caça. Tratava-se do ex-copeiro da casa, Pedro Pereira Santiago, de 22 anos, solteiro, que ali trabalhara há três meses, quando chegou de Uberaba, sendo despedido em virtude de haver espancado uma das serviçais, a copeira Maria Amélia, de 18 anos.

ERA O SEGUNDO ASSALTO

O criminoso Pedro Pereira Santiago, segundo apurou a reportagem, estava em dificuldades financeiras, desempregado, tendo sido encontrada num de seus bolsos e em seu nome uma cautela da Caixa Econômica, agência Imperatriz Leopoldina, constante do penhor de uma capa impermeável, avaliada em 50 cruzeiros, realizado no dia 27 do corrente. Dias atrás, quando o sr. Virgílio de Melo Franco se encontrava em Caxambú, o criminoso assaltou-lhe a casa, depois de obter permissão do empregado Antônio Alves Filho para ali pernoitar, em vista de estar desempregado e não ter onde dormir. Daquela vez o larápio furtou duas bolsas contendo 3.000 cruzeiros, pertencentes à sra. Dulce de Melo Franco, e um revólver de seu espôso. De regresso daquela cidade, o sr. Virgílio de Melo Franco solicitou providências às autoridades policiais, chegando até a comprar outra arma para sua defesa. Fôra o próprio sr. Virgílio de Melo Franco quem trouxera de Uberaba, como seu empregado, o homem que havia de lhe tirar a vida.

Na madrugada de ontem, o homicida, que devia conhecer muito bem os aposentos da casa da rua Maria Angélica, penetrou na mesma pela cozinha, quebrando o vidro da janela para apossar-se da chave da porta. Já no interior, abriu as torneiras do gás do fogão e se dirigiu ao compartimento das armas de caça, retirando dali a espingarda com que abateu seu ex-patrão e protetor.

COMO SE TERIA DESENROLADO A TRAGÉDIA

Concluíram os peritos policiais que o sr. Virgílio de Melo Franco, àquela hora, sendo despertado por estranhos rumores na escada que conduz ao pavimento onde fica seu aposento e suspeitando de ladrões, armára-se; ao abrir a porta do quarto, deu com o assaltante empunhando a espingarda, diante do que não vacilou em fazer fôgo contra o mesmo, travando-se, então, um terrível duelo. O sr. Virgílio de Melo Franco recebeu mortífera carga à altura do estômago, enquanto o larápio, foi atingido no abdômen e braço esquerdo. A arma do sr. Virgílio de Melo Franco, que foi encontrada sob a escada no andar térreo, tinha tôda sua carga deflagrada, sendo que duas balas atingiram seu agressor e as demais se encravaram, uma na parede da sala, uma no corrimão da escada e a outra na parede do «hall» de serviço.

TERIA UM CÚMPLICE

Passados os primeiros momentos da brutal tragédia, puderam as autoridades policiais fazer um levantamento do local, cujo resultado faz crêr esteja outra pessoa implicada na morte do sr. Virgílio de Melo Franco. Valiosos esclarecimentos foram obtidos, inclusive a observação feita pela sra. Dulce de Melo Franco, segundo a qual a espingarda que serviu de instrumento para o criminoso, fôra furtada, há cêrca de três dias, do gabinete particular de seu espôso. Do lado de fora da casa, na parte dos fundos, encontraram os técnicos, além de um pedaço de pano manchado de sangue, os restos de um jornal apresentando a forma aparente de uma espingarda, os quais teriam servido para embrulhá-la. Outro detalhe que vem impressionando as autoridades é ter o revólver do sr. Virgílio de Melo Franco sido encontrado sob a escada, no pavimento térreo. Há a suposição de serem pelo menos dois os assaltantes. E essa hipótese é robustecida pelo encontro, nas paredes da residência do líder político assassinado, de orifícios produzidos por armas diversas. Foi, ainda, encontrado partido o arame do quintal, que serve de corda para roupa.

ACHADO MISTERIOSO

Em tôrno do instrumento usado pelo criminoso — a espingarda — certamente desvendará a polícia seu mistério para esclarecer o doloroso fato. Ontem, foi feita a entrega ao comissário Gilberto Lacerda, do 1.º distrito, de um cartucho, para espingarda, deflagrado, encontrado, às 6 horas, num terreno baldio existente ao lado da casa do sr. Virgílio de Melo Franco, pelos srs. Severino Gomes Sobreira, residente na rua Senador Muniz Freire, 23, e Murilo de Freitas, residente na avenida N. S. de Copacabana, 687.

POSSUIA AS CHAVES DA CASA

E' interessante notar que na arrecadação realizada nos bolsos do criminoso, foram encontradas diversas chaves da casa, uma inclusive do gabinete particular do sr. Virgílio de Melo Franco.

DOIS DETIDOS

Outro ponto que mereceu a atenção da polícia foi o fato de haver o criminoso conseguido penetrar na casa, usando a janela da cozinha para abrir a porta, quando é distante da fechadura a janela e de, aproximadamente, um metro, não estando, assim, ao alcance de quem está do lado de fora.

Para averiguações, foram detidos e recolhidos à Ordem Política e Social, os empregados da casa Maria Amélia Miranda e Antônio Ferreira Alves, ambos copeiros. Êste último, que era empregado há apenas uma semana, declarou à polícia que

Antônio Ferreira Alves, copeiro da residência do sr. Virgílio de Melo Franco, detido para averiguações.

quando ouviu os estampidos, procurou saber do que se tratava. Viu seu patrão caído numa poça de sangue, à porta do quarto de dormir, e na escada, também ferido, Pedro Pereira Santiago, contra o qual se voltou cheio de ódio, desferindo-lhe violentos golpes com a espingarda que estava ao seu lado, partindo-a na cabeça do criminoso. Aliás, no exame feito no cadáver de Pedro Santiago foram constatados ferimentos produzidos no frontal por instrumento contundente.

Após prestarem declarações, foram ambos libertados, sem prejuízo de qualquer ação futura, que as autoridades julguem conveniente para a completa elucidação do crime.

A AUTÓPSIA

Por autorização das autoridades policiais, a autópsia foi realizada na residência da família Melo Franco, por médicos legistas. Em seguida, foi o corpo vestido e colocado no ataúde, sôbre a eça, armada na sala principal daquêle solar.

Dra. JESUS RIBEIRO

CLÍNICA MÉDICA - TUBERCULOSE. Av. G. Aranha, 57, 2.º and. Das 14 às 16 horas. — Segundas, quartas e sextas. — Tel.: 22-0138.

Dr. Jaime Vilas-Boas

ESPECIALMENTE PELE E SÍFILIS. R. Ouvidor, 183, 2º and. S. 215. Às 2ªs, 4ªs, e 6ªs. De 13 às 15 horas. Tel.: 23-4930

TERRENOS À PRAZO

Campo grande com M. A. C. Rios. Rua Ferreira Borges, 18. Estação Dr. Augusto de Vasconcelos, com Felipe Damásio.

DR. ANDRE' DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3ªs., 5ªs. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 28-8294.

Avisos Fúnebres

Americo Santos Oliveira

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

✝ Sua família convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma do inesquecível AMÉRICO, domingo dia 31 de outubro às 9 horas na matriz de São Cristovão, à praça Padre Seve. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Sylvio Barbosa Rodrigues

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

✝ Viúva Antônia Schettino Rodrigues e família, irmãos, cunhados e sobrinhos de SYLVIO BARBOSA RODRIGUES convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 1 de novembro, às 11,30 horas, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho). Antecipadamente agradecem.

Antônio Telles de Almeida

✝ A família de ANTÔNIO TELLES DE ALMEIDA comunica, aos demais parentes e amigos, seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o enterramento hoje, às 16,30 horas, no cemitério de Jacarepaguá, saindo o féretro, às 15,30 horas, da capela de Sta. Teresinha, na praça da República 89.

ZULMIRA VIANNA BARROSO

FALECIMENTO

✝ Sérgio Vianna Barroso, João Batista Vianna Barroso e demais parentes comunicam o falecimento de sua pranteada irmã e parenta ZULMIRA VIANNA BARROSO, ocorrido no dia 28, cujo sepultamento foi realizado no cemitério de S. ... dos Oitos, situado no 2º Distrito do Município de Campos.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamento — Agressões — Suicídio — Acidentes — Conflito — Morte suspeita — Falecimento — Faziam disparos de dentro do automóvel

Registraram-se, ontem, nesta capital, e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Agressões

Na rua Presidente Backer, esquina da travessa Prosperino, em Niterói, Adelino de Resende Hungria, de 44 anos, casado, negociante, morador na travessa Zeferino, 7, teve uma desinteligência com Manuel Pedro Alves, casado, de 38 anos, residente na mesma travessa, 7, por que êste invadira sua residência espancando sua espôsa. No auge da contenda, o primeiro desfechou seis tiros contra Manuel, mas não atingiu o alvo. Reagindo, êste último agrediu o negociante, ferindo-o em várias partes do corpo.

Ambos foram presos pelo guarda municipal n. 45, com auxílio de populares, e medicados no Pôsto de Socorros de Niterói, pois apresentavam ferimentos. A Delegacia de Vigilância e Capturas tomou conhecimento do fato.

* * *

Na estação Barão de Mauá, o funcionário público José Lúcio da Fonseca, de 40 anos, morador na rua dos Araújos, 56, agrediu o guarda-civil n. 20, Raimundo Batista de Freitas. O fato foi motivado por ter sido o primeiro advertido pelo policial devido à sua atitude suspeita junto à chave geral de contrôle dos trens. O agressor foi prêso e autuado na delegacia do 12º distrito policial. A vítima, tendo recebido leves ferimentos, dispensou socorros médicos.

* * *

Manuel Sebastião da Nóbrega, de 28 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no morro do Sacopã, queixou-se à polícia do 1º distrito de que, em frente à sua moradia, fôra agredido a faca e a pau pelo indivíduo Hélio de tal, recebendo ferimentos na cabeça e na mão esquerda. Foi êle socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

No Pronto Socorro de Niterói, foi medicado Amaro Gomes, de 33 anos, morador na rua Dr. Celestino, 94, com escoriações generalizadas, o qual declarou que fôra agredido a socos e pontapés por um grupo de indivíduos, entre os quais os conhecidos pelos vulgos de «Mateco» e «Perereca» e Odílio de tal, morador na rua São Lourenço.

* * *

Na Praça da República, 8, habitação coletiva, o garrafeiro José Fernandes Leite Pereira, de 32 anos, morador no 25, teve uma questão com Manuel Gomes Jorge, de 45 anos, ocupante do quarto 35 e sôbre o assunto discutiram no depósito de garrafas do primeiro, instalado no mesmo prédio. Os ânimos exaltaram-se e Manuel agrediu o seu antagonista com uma faca, produzindo-lhe ferimento na região nazal. Praticado o delito, fugiu e a vítima foi socorrida na Assistência, retirando-se em seguida.

* * *

No morro do Jacarezinho, o operário Glicério dos Passos Correia, de 23 anos, residente ali em um barracão, agrediu com um tiro de revólver Jorge José Bonifácio, de 25 anos, morador no mesmo morro. O projetil varou-lhe a perna esquerda e foi se alojar na outra. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o criminoso foi prêso, declarando na delegacia do 20º distrito haver atirado contra Jorge por supô-lo um ladrão e ter êste tentado agredi-lo com um pau.

* * *

Na rua Coronel Rangel, o comerciário Antônio Pereira dos Santos, residente na rua Maria Freitas, 48, dirigiu insultos à jovem Creusa, filha de Teodoro dos Reis e irmã de Abigail dos Reis, sendo por êste agredido a faca, sofrendo ferimento no abdômen. Abigail, que tem 17 anos, foi encaminhado pela polícia do 24.º distrito à Delegacia de Menores, sendo a vítima socorrida na Assistência.

Suicídio

Maria Camargo dos Santos, de 28 anos de idade e residente na rua Cardoso Júnior, 388, suicidou-se ingerindo um tóxico, por ter sido abandonada por seu marido José da Silva Santos Filho. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Acidentes

Ivanilde Fernandes da Silva, foi vítima de uma explosão de fogareiro em sua residência, na travessa Canastra, 19, sofrendo queimaduras de 1º e 2º graus em várias partes do corpo. Em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Orlando, de 2 anos, filho de Antônio Alves, morador na rua Guandú, 103, foi vítima de um acidente, em sua residência, sofrendo queimaduras do 2º grau nas pernas, produzidas por doce quente. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua dos Andradas, em frente ao prédio 39, na madrugada de ontem, o soldado da Aeronáutica Genaro Carlos do Rego, de 20 anos, examinando uma pistola, a mesma detonou e o projetil foi atingir o seu colega Edevaldo Fonseca, de 19 anos, que estava em sua companhia, causando-lhe ferimento penetrante na perna esquerda. A vítima recebeu curativos na Assistência e foi internada no Hospital da sua corporação e Genaro foi enviado escoltado para a Aeronáutica pela polícia do 8º distrito.

Conflito

O guarda civil n. 1.650, de serviço na rua Assis Carneiro, comunicou à polícia do 23.º distrito, que, na rua Freitas Madureira, esquina de Cristóvão Penha, ocorrera um conflito, ficando feridos um homem e uma mulher. Acrescentou que, ao intervir no fato, acompanhado do seu colega 905, viera que um desconhecido tentara agredir êste último, com uma barra de ferro. Encantado, apurou que tinham tomado parte no conflito os indivíduos José Queiroz, José Barbosa, morador na rua Cristóvão Penha, 20, e o conhecido pelo vulgo de "Rato". Os feridos eram: Vanderlei Martins, de 27 anos de idade, ascensorista do Ministério da Aeronáutica, residente na rua Silvia, 86, com dois ferimentos nas pernas, e sua sogra Elisia de Queiroz Costa, de 53 anos de idade, com ferimento no joêlho direito. O primeiro foi medicado no Hospital Carlos Chagas, e a segunda, no Pôsto de Assistência do Méier, sendo instaurado inquérito na delegacia do 23.º distrito policial.

Morte suspeita

O pôsto policial de Coêlho Neto comunicou às autoridades do 24.º distrito que fôra encontrado morto, em sua residência, na rua Itaocara, 130, Jorge do Carmo Costa, de 22 anos de idade, que apresentava um ferimento penetrante no ouvido direito, produzido por bala. Interrogada, Nami Barroso Melo, de 35 anos de idade, que vivia em sua companhia, declarou que Jorge, ao discutir com ela, exasperara-se e, depois de travar luta com a declarante, suicidara-se com um tiro no ouvido. Foi instaurado inquérito sôbre o fato.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o menor Francisco Lima Tôrres, de 16 anos de idade e morador na Fazenda Maridan, que fôra colhido por uma tóra de madeira, na estação de Poço Dantas, no Estado do Rio. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Faziam disparos do interior do automóvel

Na avenida Automóvel Clube, em frente à guarita da estrada de ferro, do interior de um auto-lotação cujo número termina em 5-80, foram feitos vários disparos contra um caminhão que conduzia passageiros, resultando sair ferido Edmundo Correia, morador na estrada Vicente de Carvalho, 787. A vítima, com ferimentos na mão esquerda, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. A polícia do 24.º distrito registrou o fato.

Homenagem do...

(Conclusão da 3.ª página)

desempenhado nessa luta pelas Fôrças Armadas Brasileiras.

REFLETIR SÔBRE O PASSADO

Disse, então, que o almôço que se realizava no palácio da Aclamação como afirmara no início da oração, não seria uma festa mas o melhor meio de se comemorar o dia 29 de outubro e que consistiria em se tomar conhecimento dos fatos na sua realidade, refletir sôbre o passado para melhor agir no presente e prevenir o futuro.

Concluindo, o sr. Otávio Mangabeira disse que levantava a sua taça, em nome da Bahia e do seu povo e do seu govêrno, em honra às Fôrças Armadas pelo bem que fizeram à Pátria a 29 de outubro de 1945 e pelo bem que hão de fazer ante o que exigirem as circunstâncias. "Saúdo às Fôrças Armadas, de que tanto se desvanece e tem razão para orgulhar-se a nacionalidade" — disse.

Discursaram, ainda durante o almôço, o comandante da Região Militar, em nome das Fôrças Armadas, e o presidente da Assembléia Legislativa.

INAUGURADO O HOSPITAL PARA CRIANÇAS TUBERCULOSAS

BAHIA, 29 (Do correspondente) — Teve grande repercussão em todos os círculos a inauguração do magnífico hospital para crianças tuberculosas e do hospital Santa Teresinha para tuberculosos adultos, inteiramente modernisado, que recebeu acréscimo de instalações para mais cento e sessenta doentes. O dr. César Calano, pronunciou um discurso, exaltando a dedicação com que o governador Mangabeira vem dirigindo, pessoalmente, a campanha contra a tuberculose. Registram os jornais que quando o governador se retirava, centenas de tuberculosos, homens e mulheres, debruçados nas balaustradas das enfermarias, prorromperam em vibrante salva de palmas, emocionando profundamente os circunstantes.

O governador assistiu, hoje, as festividades cívicas promovidas pela Marinha, em Aratu, onde está em início a construção da futura base naval.

Amanhã, será inaugurada a vila para menores.

Truman visita o Harlem e faz promessas

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O presidente Truman visitou hoje o Harlem, o populoso bairro negro de Nova York, renovando o seu firme apoio ao programa dos direitos civis. Esse programa afastou os democratas sulistas do partido. Falando num comício no Harlem, Truman declarou: "A resposta da democracia ao desafio do totalitarismo é prometer a igualdade de direitos e de oportunidade a todos os homens. O cumprimento dessa promessa é um dos mais elevados objetivos do govêrno. Nossa determinação de alcançar o objetivo da igualdade de direitos e oportunidade é inabalável".

Só um milagre ...

(Conclusão da 1.ª página)

munistas tivessem «destruído» cinco exércitos, num total de mais de 12 divisões em uma batalha de 60 horas, no sudoeste da Mandhuria. Outras fontes, no entanto, indicam que a notícia é pelo menos parcialmente verdadeira. Um desastre destas proporções bloquearia a retirada de qualquer contigente considerável de soldados nacionalistas da Mandhuria. Ao mesmo tempo, proporcionaria aos comunistas um enorme reservatório de armas para continuar o seu avanço para o sul, ameaçando as fôrças do govêrno na China do Norte.

Os observadores militares neutros se mostram céticos quanto à possibilidade de que os comunistas tenham realmente «destruído» um tão grande número de tropas governamentais de elite em tão pouco tempo.

Entre as fôrças cuja destruição foi anunciada pelos comunistas se incluem as divisões de elite comandadas pelo general Yiao Shan, veterano da Birmânia. Os observadores salientam, no entanto, que as deserções como as que custaram ao govêrno Tsinan e Changchun, no mês passado, provàvelmente contribuiram para o êxito comunista.

Com o generalíssimo Chiang Kai-shek permanecendo em Pelping para dirigir a luta, o Quartel General de Nankim admite que êle se encontra «mal informado».

O seu mapa mais novo mostra grandes fôrças do govêrno 65 milhas a sudoeste de Mukden, na área de Tahushan, onde os comunistas afirmaram que conquistaram sua vitória de quinta-feira.

Nankim está fervendo com tôda sorte de boatos. Entre esses rumores se inclue o de que um novo govêrno estaria sendo formado para substituir o de Chiang Kai-shek, que vem dirigindo a China há mais de 20 anos. Na verdade, êsses rumores não foram confirmados, porém aumentam constantemente, a medida que mais grave se torna a situação militar e aumentam as filas de pessôas que desejam comprar os escassos alimentos.

Última Hora Esportiva

Novo campeão de pêso-pena

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Sammy Saddler conquistou o campeonato mundial de pêso-pena, derrotando o campeão Willie Pep, por «knoc-out», no quarto «round».

Vitoriosa a revolução que irrompeu no Peru

(Conclusão da 1.ª página)

em que a guarnição desta capital aderiu à rebelião. Circulou o rumor de que o chefe dos rebeldes do sul, general Manuel Odria, está viajando para esta capital, onde deverá chegar às primeiras horas desta noite, para chefiar a Junta Militar que assumirá as rédeas do govêrno.

Diz-se também que talvez façam parte da Junta Militar o marechal Eloy Ureta e o general Hurtado. Ureta foi adversário de Bustamante nas eleições presidenciais de junho de 1945.

Ignora-se se a fôrça aérea peruana, considerada uma das mais poderosas da América do Sul, e a marinha aderiram à revolução.

Os observadores acreditam que o govêrno não agiu com celeridade para sufocar a rebelião de Arequipa, receiando dar ao partido esquerdista anti-comunista APRA oportunidade de voltar à atividade política.

Pretendia iniciar a ofensiva

LIMA, 29 (Por Milton Carr, correspondente da "United Press") — O govêrno chegou a anunciar que suas fôrças armadas iam iniciar a ofensiva contra os rebeldes de Arequipa, mas até às últimas horas da manhã não se tinha a menor notícia sôbre a luta e nem sôbre outras medidas que foram tomadas.

Por sua parte, os revolucionários do general Odria anunciaram pelo rádio de Arequipa que já tinham aderido à revolução as guarnições de Cuzco, Tacna, Juliaca, Puno, Huancayo, Desaguadero e Pomata; que também já se tinham apoderado do aeródromo Victor, situado nas proximidades de Arequipa. Estas informações foram, no entanto, desmentidas pelo govêrno que afirmou que tôdas as guarnições do país, exceto a de Cuzco, mantinham-se leais ao govêrno constituído, o qual também contava com o apoio da Fôrça Aérea Peruana, da Marinha, da Gendarmeria e da Polícia Nacional. A única medida concreta, tomada pelo govêrno, foi a partida, hoje pela manhã, do pôrto de Callao, das fragatas "Tenente Ferre" e "Tenente Palacios", as quais escoltavam o vapor "Amazonas", de 10.000 toneladas, convertido em transporte de tropas. Diz-se que êste comboio seguiu para Talara, a fim de transportar tropas do govêrno para o sul, contra os rebeldes.

As divisões militares do Norte da República e a 5.ª divisão, sediada em Oriente, eram fiéis ao govêrno.

Os estudantes universitários de Arequipa, em assembléia presidida pelo reitor dr. Suarez Polar, concordaram em manifestar sua repulsa ao movimento revolucionário, salientando que sua atitude não deve ser considerada como a indicar que êles sejam apristas ou simpatizantes dêsse partido.

Assumiu interinamente

LIMA, 29 (A. P.) — O general Federico Hurtado, Inspetor Geral do Exército do Perú, assumiu interinamente o govêrno do país, substituindo provisoriamente o presidente Bustamante, que teve de deixar o cargo.

O general de brigada Manuel Odria, que chefiou o levante em Arequipa, é aqui esperado amanhã, por via aérea, esperando-se que venha a criar imediatamente uma Junta Governativa, que administrará provisoriamente o país.

Teria sido reforçada

ARICA, Chile, 29 (A. P.) — Notícias da vizinha cidade peruana de Tacna dizem que o govêrno peruano mandou reforçar a guarnição daquela cidade, leal ao govêrno, despachando em caminhões militares, para ali, o Regimento de Moquega e parte do Regimento de Cavalaria n.º 1, aquartelado em Junin.

(NOTA DA "A.P.": — Êsse despacho é anterior à notícia da queda do govêrno Bustamante).

Cercado o palácio

LIMA, 29 (U. P.) — O Palácio Presidencial está cercado por fôrças que aderiram à rebelião iniciada há dois dias em Arequipa pelo general Manuel Odria.

Foi informado que a espôsa do presidente Bustamante já deixou o palácio.

O marechal Ureta, que foi derrotado por Bustamante nas eleições presidenciais de 1945, assumirá o govêrno oficialmente até que chegue de Arequipa o general Odria, esperado esta noite ou, o mais tardar, amanhã. Com a chegada de Odria se espera seja organizada uma Junta Militar, provàvelmente integrada por Odria, Ureta e general Hurtado, inspetor geral do Exército.

Um grupo de uns 200 amigos e elementos chegados ao presidente estêve reunido em Palácio para apresentar sua despedida a Bustamante.

Presidente provisório

LIMA, 29 (U. P.) — A emissora dos revolucionários peruanos informou que o general Zenon Noriega foi nomeado presidente provisório da Junta Governativa até a chegada do general Odria. Sabe-se que o general Hurtado continuará como inspetor geral do Exército.

Rumores

LIMA, 29 (U. P.) — Alguns rumores dizem que as guarnições de Trujillo e Chiclayo, no norte do Perú, são contrárias ao movimento do general Odria.

A guarnição de Lima, no entanto, aderiu a Odria quando os seus chefes comunicaram ao general Hurtado que não podiam continuar reconhecendo a autoridade do govêrno devido aos seus planos de enviar o Exército e a Fôrça Aérea para sufocar a revolução no sul, o que traria como conseqüência enorme derrame de sangue.

Será embarcado para a Argentina

LIMA, 29 (U. P.) — (Por Milton Carr) — A revolução promovida pela ala direita do Exército domina todo o Perú, esta noite, porém os líderes revolucionários não conseguiram obter a renúncia do presidente José Luís Bustamante.

O presidente Bustamante permanecia em palácio às 6.45 da tarde e, nessa ocasião, declarou à "United Press": "Não renunciei à Presidência legal do Perú e não renunciarei. Não importa que eu seja encarcerado ou obrigado a partir para o exílio".

O marechal Eloy Ureta está sendo esperado de um momento para outro no Palácio Presidencial para exigir a renúncia oficial de Bustamante. De acôrdo com os líderes rebeldes do Exército, Bustamante será pôsto em um avião esta noite, com rumo a Buenos Aires.

Araci Abelha será julgada no próximo dia 8

DESPERTA GRANDE INTERÊSSE A SESSÃO DO JURI QUE DECIDIRÁ EM TORNO DO «CRIME DA MACHADINHA»

Em sua última sessão do ano, encontra-se instalado o Tribunal de Juri de Niterói, para julgar diversos réus, entre os quais se encontra Araci Abelha, apontada como autora do «crime da machadinha», em que tombou o seu marido Abel da Costa Abelha, ocorrido no carnaval passado, no barracão da Travessa General Castrioto Barreto, em Engenhoca. Atendendo, porém, à enorme expectativa em tôrno do sensacional julgamento, o Tribunal de Juri acaba de marcar o dia 8 de novembro para o julgamento de Araci. Ao que tudo indica o juiz será o sr. Orlando Carlos da Silva, funcionando como promotor o sr. Viveiros de Castro. Na defesa estarão os advogados Hugo Baldessarini e João Lopes Filho. Como auxiliar da acusação, funcionará o advogado Celso Nascimento, especialmente contratado pelo pai de Abel.

O horário de verão nas praias

O secretário geral de Saúde e Assistência aprovou o seguinte horário que deverá ser obedecido nas praias de banho:

SERVIÇO DE SALVAMENTO

Horário de verão

De 1 a 15 de Novembro

Praias: Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Vermelha, Urca e Ramos

Dias úteis:

Manhã: — Das 7 horas, às 11 horas.

Tarde: — Das 16.30 às 18 horas.

Domingos e feriados:

Manhã: — Das 7 horas às 12 horas.

Tarde: — Das 16.30 às 18 horas.

SERVIÇO PERMANENTE

Postos: — 2, 2/1 e 4 (Copacabana)

Diàriamente: — Das 7 horas às 18 horas.

Praia do Flamengo

Diàriamente: — Das 6,30 horas às 18 horas.

A partir de 16 de novembro

Praias: — Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Vermelha, Urca e Ramos

Dias úteis:

Manhã: — Das 7 horas, às 11 horas

Tarde: — Das 16.30 horas às 18.30 horas

Domingos e feriados:

Manhã: — Das 7 horas às 12 horas

Tarde: — Das 16.30 horas às 18.30 horas

SERVIÇO PERMANENTE

Postos: — 2, 2 1/2 e 4 (Copacabana)

Diàriamente: — Das 7 horas às 18.30 horas

Praia do Flamengo

Diàriamente: — Das 6.30 horas às 18.30 horas.

"Hoje, graças às fôrças armadas, está em pleno...

(Conclusão da 3.ª página)

Fôrças Armadas e à eternidade do Brasil».

MOÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

AGRACIADO COM A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO, O MINISTRO JOSÉ LINHARES

O Superior Tribunal Militar, pelo transcurso do 29 de outubro, aprovou, por unanimidade de votos, a seguinte moção apresentada e lida perante seus pares pelo ministro almirante Alvaro de Vasconcelos:

«Função alguma está exposta, com o advento de regimes discricionários, a tão severas ofensas na pureza de seu exercício, como a do juiz, no sereno desempenho de sua nobre missão.

A Justiça que se faz pela aplicação da lei, para punir quem a transgride, ou para amparar direitos que ela assegura, fica então frequentemente sacrificada pela obediência do magistrado à legislação nova, com que o poder de fato, arvorado em legislador e visando alicerçar sua ilegitimidade, revoga a que existia e lhe limitava o arbítrio.

Por isso mesmo a nenhuma instituição mais do que à magistratura, deve ser grata a restauração de uma ordem jurídica estável, dentro da qual a lei básica e tôdas as leis reflitam a vontade do povo expressa por seus representantes; e ainda que representação e leis, pela fôrça restante de vícios difíceis de extirpar de pronto, não atinjam logo o ideal com que houver sido reimplantada a legitimidade do poder.

É justo, portanto, que como parcela do Poder Judiciário, êste Superior Tribunal Militar afirme, na oportunidade que se oferece, sua integral concordância nas manifestações com que a nação comemora a passagem do aniversário do movimento cívico de 29 de outubro de 1945 e no aplauso que merecem os que o prepararam pela bravura de suas atitudes, os que o organizaram e os que nele colaboraram».

Ainda sôbre a data, usaram da palavra os ministros Bocaiuva Cunha e Edgar Facó, bem como o dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar. Após a aprovação do documento acima, o general Silva Júnior, ministro presidente do Tribunal, encerrou os trabalhos após congratular-se com os colegas».

RECEBEU A GRÃ-CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

Às 17 horas de ontem, no salão de honra do palácio do Catete e em presença das mais altas autoridades da República, realizou-se a solenidade de entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O ministro José Linhares é o primeiro dignitário da Ordem Nacional do Mérito, criada em setembro de 1946, em virtude dos serviços prestados à causa da legalidade no Brasil, que s. excia. simbolizou como chefe do Poder Judiciário quando foi investido pelas fôrças armadas na suprema direção do país, em 29 de outubro de 1945.

O presidente Eurico Dutra achava-se acompanhado de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar, tendo à frente os respectivos chefes, sr. José Pereira Lira e general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo.

Viam-se presentes o vice-presidente da República, senador Nereu Ramos, o presidente do Congresso Nacional, sr. Fernando Melo Viana, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, o chanceler da Ordem Nacional do Mérito, ministro Ataulfo de Paiva, os ministros de Estado, todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, o presidente do Tribunal de Recursos, ministro Afranio da Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, presidente do Tribunal de Justiça, parlamentares das duas Casas do Congresso, além de inúmeras outras autoridades civis e militares representando os três poderes da República.

Fazendo a entrega da condecoração falou o presidente da República, respondendo em agradecimento o ministro José Linhares.

COMEMORADA NO EXTERIOR A DATA DE 29 DE OUTUBRO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O embaixador brasileiro nesta capital, sr. Mauricio Nabuco, recebeu o pessoal diplomático e os residentes brasileiros aqui, para comemorar o terceiro aniversário da restauração do regime democrático no Brasil.

NA COLONIA BRASILEIRA EM LONDRES

LONDRES, 29 (U. P.) — A colônia brasileira desta capital comemorou o aniversário do «retôrno do Brasil ao regime democrático». A Embaixada do Brasil e todos os consulados brasileiros na Inglaterra estão recebendo mensagens de felicitações de todos os brasileiros residentes aqui.

STREPTOMICINA

NOVO PREÇO

R. D. Delfina 56 — Tel.: 38-0217

Taxímetros

Capelhinha, legítimos, vendem-se, sem fila. Representante: Avenida Henrique Valadares, 75.

CURIOSIDADES Continental

NO BRASIL são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão da Muralha da China bastaria juntar os cigarros Continental fumados em apenas 12 dias em todo o Brasil. Êste imenso volume atesta a alta qualidade do cigarro Continental. Prefira-o também.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

PARA TÔDA A LIMPEZA USE O NOVO E MARAVILHOSO
SABÃO CARROLIN
LIMPESA EM GERAL
Não tem areia — Pedra moida e cáusticos — Não tem cheiro, é neutro.
À VENDA:
Lojas Americanas — O DRAGÃO — SCAL — MERCEARIAS CARIOCAS — CASA MATHIAS — CASA MARTINS, rua Abolição, 688-A. —
RECREIO DAS AVES, rua Frederico Méier, 26-A — de ENTREGAS A DOMICILIO
CORPORAÇÃO DOS VENDEDORES CEGOS — Telefone: 48-7275
ARMAZEM TORRE DE BELÉM — Telefones: 25-1196 e 25-2046 — rua PARAGUAI, 9, tel.: 29-1141
PARA RECEBER AMOSTRA GRATIS RECORTE ESTE ANUNCIO E REMETA-O PARA RUA VENCESLAU, 75 — Méier.
NOME .. ..
ENDEREÇO .. ..
CIDADE .. ..

Comemorações do Dia dos Comerciários

Bailes na Associação dos Empregados no Comércio e no Automóvel Clube — Congratulações da ABI — Colônia de Férias em Bertioga

O «Dia do Comerciário», que hoje transcorre, será alvo de várias comemorações por parte dos órgãos representativos da laboriosa classe.

NA ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Em conformidade com o programa prèviamente elaborado, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro levará a efeito as seguintes festividades:

Partidas de voley e basket entre as equipes masculinas e femininas da A. E. C., e da A. C. M., a partir das 15 horas, no ginásio, com entrada franca aos comerciários do Distrito Federal.

Baile, no salão nobre, das 20 às 24 horas. Traje: passeio. Entrada para os sócios, mediante carteira e recibo número 10. Durante o baile será coroada Miss A. E. C., candidata a Miss Distrito Federal.

BAILE NO AUTOMÓVEL CLUBE

Nos salões do Automóvel Clube, terá lugar, à noite, sob os auspícios dos Sindicatos dos Empregados no Comércio, um baile em regozijo à passagem da data.

CONGRATULA-SE COM A CLASSE A A. B. I.

O presidente da Asociação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sindicato do Empregado no Comércio a seguinte mensagem:

«O «Dia do Comerciário» é, para a Asociação Brasileira de Imprensa, a oportunidade de exprimir à classe dos empregados no comércio os votos mais sinceros da imprensa brasileira pela melhoria tão merecida de suas condições de vida, em favor da prosperidade de suas entidades de classe e pela felicidade individual de cada um de seus membros. A Associação Brasileira de Imprensa deseja exprimir aos empregados no comércio o reconhecimento, através a imprensa, dos serviços prestados à nação pelos cooperadores tão valiosos do progresso de nossa terra. Estamos certos de que as boas relações, mantidas entre jornalistas e homens do comércio, hão de contribuir valiosamente para que nossos ideais em favor do Brasil se realizem brevemente e de modo mais completo. Saudações cordiais.

(as.) Herbert Moses».

COLONIA DE FÉRIAS EM BERTIOGA

Em Bertioga, Estado de São Paulo, inaugura-se, hoje, uma colônia de férias para os comerciários. Ao ato comparecerá uma delegação de empregados do comércio carioca que para ali se dirigiu, chefiada pelo sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

Curso Feminino de Automobilismo "ITAPOAN"

Aprenda a dirigir seu carro com professôra especializada exclusivamente para o sexo feminino — Tels.: 32-2506 — 27-0440.

Cruz Vermelha Brasileira

EDITAL

De ordem do sr. Presidente do Conselho Diretor convoco os senhores membros do mesmo Conselho para a reunião ordinária que terá lugar às 9.30 horas do dia 4 de novembro, de acôrdo com o § 1.º do artigo 60 do Regulamento da Sociedade.

Caso não haja número legal, ficará a mesma marcada para meia hora após, na fórma prevista pelo Regulamento.

Em 30 de outubro de 1948.

DR. CARLOS SUDA DE ANDRADE
Secretário do Conselho Diretor

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantido, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

AVISO AO PÚBLICO

Do dia 1 de novembro em diante, a bilheteria de venda de passes de bonde existente à Avenida Almirante Barroso n.º 24, passará a funcionar na loja do edifício situado à Avenida Almirante Barroso n.º 54, obedecendo ao seguinte horário:

De 2.ª à 6.ª-feira — 8,30 às 16,00
Sábados — 8,30 às 12,00

Aos Domingos e Feriados permanecerá fechada.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contém um cigarro, ocila entre 0,1 e 0,8% de seu pêso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessôa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios, e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou aranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sádios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em tôdas as farmácias e perfumarias. Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

Quadro auxiliar na Aeronáutica

Agrupará os oficiais da Reserva de 2.ª classe

O sr. João Botelho apresentou à Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica criado no Côrpo de Oficiais da Aeronáutica (C. O. Aer.) o Quadro da Reserva Auxiliar, destinado à agrupar os oficiais da Reserva de segunda classe da Aeronáutica, que nesta data se encontram em serviço ativo, e os sub-oficiais e primeiros sargentos técnicos especialistas do Côrpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica (C. P. S. Aer.).

Art. 2.º — O Quadro da Reserva Auxiliar da Aeronáutica será inicialmente constituido:

a) pelos oficiais da Reserva de segunda classe — convocados — que para êsse fim o requeiram dentro de 30 dias ao exmo. sr. ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica, por intermédio do sr. diretor geral do Pessoal da Aeronáutica;

b) pelos sub-oficiais ou primeiros sargentos técnicos-especialistas do Côrpo de Pessoal Subalterno da Aeronáutica (C. ... S. Aer.), por proposta dos respectivos comandantes, desde que satisfaçam as seguintes condições:

1 — *Para os sub oficiais*: ter mais de 15 anos de serviço ativo, contar com mais de 3 anos no pôsto, possuir comportamento excepcional, apresentar diploma de curso militar na especialidade e satisfazer a prova de habilitação;

2 — *Para os primeiros sargentos*: ter mais de 15 anos de serviço, contar com mais de 5 anos no pôsto, possuir comportamento excepcional, apresentar diploma de curso militar na especialidade e satisfazer a prova de habilitação.

Art. 3.º — Os oficiais do Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.) serão agrupados num só quadro demonstrativo do pôsto e da antiguidade, independentemente da arma ou serviço técnico a que tenham pertencido.

Art. 4.º — Farão parte do Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.) as seguintes especialidades:

Aviadores (Av.)
Mecânicos de aviões (MecAv.)
Mecânicos de rádio (Cc. Rd.)
Mecânicos de Instrumentos de bordo (Mec. Inst.)
Mecânicos de Aero-foto (Mec. Ft. Av.)
Mecânicos de Comunicações (Mec. Com.)
Mecânicos de Meteorologia (Mec. Mel.)
Mecânicos Controladores de Vôo (Mec. Cont.)
Mecânicos Bombardeadores (Mec. Bom.)
Mecânicos Navegadores (Mec. Nav.)

Parágrafo único. — Para a finalidade de inclusão no almanaque, os nomes dos oficiais do Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.) serão precedidos das abreviações de que trata o artigo 4.º como meio de identificação de especialidade que possuirem.

Art. 5.º — Os oficiais do Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.) terão os seguintes póstos e designações:

Capitão da Reserva Auxiliar (Cap. Res. Aux.).
Primeiro tenente da Reserva Auxiliar (1.º Ten. Res. Aux.).
Segundo tenente da Reserva Auxiliar (2.º Ten. Res. Aux.).
Aspirante da Reserva uxiliar (Aspirante Res. Aux.).

Art. 6.º — O ingresso no Quadro da Reserva Auxiliar far-se-á:

a) para os oficiais da Reserva de segunda classe, convocada, no pôsto que tiverem, obedecendo a antiguidade de que trata o artigo 3.º.

b) para os sub-oficiais e primeiros sargentos, no pôsto de aspirante do Quadro da Reserva Auxiliar (Asp. Res. Aux.) de acôrdo com o gráu obtido na prova de habilitação.

Parágrafo único. — Caberá ao Estado Maior da Aeronáutica (E. M. Ae.) fixar a época anual da realização da prova de habilitação, bem como expedir programas e instruções a respeito da mesma.

Art. 7.º — São condições para promoção dos oficiais da Reserva Auxiliar:

a) ao pôsto de capitão, interstício de 3 anos como primeiro tenente.

Parágrafo único. — São condições comuns para promoção a todos os póstos:

a) conceito favorável do comandante da Unidade onde venha servindo, no mínimo, a 3 meses;

b) aptidão física, constatada em inspeção de saúde;

c) execução das provas aéreas regulamentares, quando por sua especialidade, lhes sejam estas exigidas.

Art. 8.º — Tôdas as promoções no Quadro da Reserva Auxiliar obedecem, exclusivamente, ao critério de antiguidade.

Art. 9.º — O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, pelos seus órgãos administrativos, providenciará as propostas de promoção dos oficiais do Quadro da Reserva Auxiliar, a fim de preencher as vagas existentes, de acôrdo com o efetivo previsto.

Art. 10 — O Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.) terá inicialmente o seguinte efetivo:

Capitães — 150.
Primeiros tenentes — 300.
Segundos tenentes — Variável ilimitado.
Aspirantes — Variável ilimitado.

Parágrafo único. — Sempre que as necessidades do serviço exijam êste efetivo poderá ser aumentado por proposta do Estado Maior da Aeronáutica, por intermédio do sr. ministro da Aeronáutica.

Art. 11 — Para efeito de promoção, os interstícios serão contados a partir da inclusão no Quadro da Reserva Auxiliar.

Art. 12 — Em tempo de guerra, os oficiais da Reserva Auxiliar poderão ser promovidos por ato de bravura ou por relevantes serviços prestados e, nesses casos, independente do estipulado nos artigos 7.º e 8.º da presente lei.

Art. 13 — Os oficiais combatentes dos demais Quadros do Côrpo de Oficiais da Aeronáutica, terão sempre, em igualdade de pôsto, precedência hierárquica sôbre os oficiais da Reserva Auxiliar.

Parágrafo único. — Fica assegurado aos oficiais do Quadro da Reserva Auxiliar a igualdade de tratamento no que se refira aos vencimentos e vantagens.

Art. 14 — A permanência no Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.) cessará por:

a) limite de idade, em igualdade ao previsto para os demais quadros da Aeronáutica;

b) incapacidade física, verificada em inspeção de saúde;

c) incapacidade profissional, verificada em inquérito policial-militar (I. P. M.), por proposta ao comandante direto e aprovação do ministro da Aeronáutica;

d) incapacidade moral, verificada na forma das leis e regulamentos em vigor.

Art. 15 — A transferência para a reserva remunerada dos oficiais do Quadro da Reserva Auxiliar (Q. Res. Aux.), será feita de acôrdo com a legislação que esteja em vigor para os demais quadros de oficiais combatentes do Côrpo de Oficiais da Aeronáutica.

Art. 16 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 17 — Revogam-se as disposições em contrário."

HOJE e AMANHÃ
2 últimos dias de
ODILON
NO
GLÓRIA
Hoje às 21 horas
"UM MARIDO COMO POUCOS"
(Hipocampo)
Imp. até 18 anos
Uma divertidissima comédia em 3 atos de Guglielmi, trad. de R. Magalhães Júnior e R. Jacobbi
Amanhã vesperal às 16 horas sessões às 20 e 22 horas
«UM MARIDO COMO POUCOS»

Dr. Dobbin DENTISTA — RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
42-5212

HISTÓRICO DA REESTRUTURAÇÃO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Escreve-nos o sr. Fábio Barreto Serrão:

«O presidente da República, acaba de enviar à Câmara Federal a mensagem com o projeto para a reestruturação dos quadros de pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, concretizando, assim o que preceitua o Decreto-Lei n. 8.308, de 26 de dezembro de 1945.

A reestruturação do quadro de pessoal é um velho desejo da classe telegráfica do D. C. T. que vem, incansàvelmente, trabalhando pela realização dessa reforma.

Os ex-diretores do D. C. T., Trajano dos Reis e Landri Sales, deram inicio ao trabalho de organização, conseguindo algumas leis protetoras para determinadas classes de servidores, mas estava reservado ao atual diretor geral a realização do plano de reestruturação dos quadros de pessoal, paralelamente ao Plano Técnico Telegráfico. As aspirações dos funcionários do D. C. T. foram reunidas pela elaboração dos Decretos-leis de números: ...... 20.428/429, de 21 de janeiro de 1946; 8.560, de 4 de janeiro de 1946, e 8.308, de 6 de dezembro de 1945, êste concedendo «autonomia administrativa» ao Departamento.

A classe telegráfica do D. C. T., mal remunerada e sacrificada, dentre as demais carreiras do serviço público, jamais esmoreceu no seu trabalho reivindicador, sempre com os olhos voltados para o futuro e para a Justiça. Na atual legislatura federal, tem absoluta e repousante confiança em que o problema agora posto em equação, pela mensagem do presidente da República, será plenamente solucionado.

Muitos são os congressistas, deputados e senadores, que conhecem perfeitamente a situação dos funcionários postais telegráficos; principalmente o esfôrço dos telegrafistas, através dos Estados e dos sertões brasileiros...

As nossas fôrças armadas devem bastante ao Telégrafo no seu trabalho de cooperação militar, informativo e eficiente. O general Gois Monteiro, certa vez, classificou o Telégrafo como a operosa e útil quarta arma! Por ai se vê a simpatia existente e o reconhecimento proclamado por ilustres militares, que jamais regatearam elogios ao serviço do telegrafista nos momentos cruciantes da vida nacional.

Todavia, a situação dos funcionários telegrafistas, por uma estranha anomalia, estabilizou-se de há muitos anos numa situação de penúria e pacos vencimentos, enquanto outras repartições novas alcançam classificações invejáveis nos padrões alfabéticos, correspondentes às vantagens dos ordenados.

Felizmente, compreendendo o valor dessa importantissima repartição do Ministério da Viação, no desejo de melhorar os serviços de tele-comunicações do Brasil, e, o serviço de Correios, o presidente Dutra acorre em tempo com sua mensagem salvadora que virá melhorar a situação dos velhos funcionários, e estabelecer vantagens para os novos servidores do D. C. T..

Nossa campanha foi iniciada através da palavra do deputado mineiro, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que pronunciou um discurso no plenário da Câmara, em 10 de junho de 1947, reproduzido no «Diário do Congresso», de 20 do referido mês, e que trouxe publicado o memorial que lhe foi apresentado pela comissão representativa dos telegrafistas do D. C. T., reunidos nesta capital e datado de 13 de maio do mesmo ano, composta dos funcionários: Fábio Barreto Serrão, Dourival da Silva Lina, Ronald Borges da Silva, Guionaldo Valentim Pinto e Roberto Marques Figueiredo Blé.

O representante montanhês do P. S. D. não mais descansou, trabalhando sempre em benefício da laboriosa classe, à qual pertenceu ao tempo de estudante, no verdor da sua mocidade, fazendo as vigilias telegráficas belorizontinas... Seu trabalho tem frutificado favoràvelmente, interessando outros deputados amigos da classe em tôrno das novas reivindicações justas. Podemos lembrar os nomes de Antero Leivas, Pedro Vergara, Aliomar Baleeiro, Rogério Vieira, Jurandir Pires Ferreira, Sousa Costa, Paulo Sarazatl, Campos Vergal e dezenas de outros.

Vai se travar, na Câmara, a última batalha, em defesa de nossas aspirações legitimas e contamos com a simpatia dos deputados que são dirigidos pelo sr. Samuel Duarte, para nossa honra, um ex-funcionario postal.

No Senado Federal, igualmente contamos com diversos senadores amigos, alguns que serviram nos quadros do D. C. T. e já hipotecaram solidariedade ao nosso projeto. Assim, temos absoluta confiança na nossa vitória. Trabalharam na reforma, ao lado do diretor geral, muito concorrendo para a elaboração da mesma, o tenente coronel Rubem Rosado Teixeira, então secretário; dr. Carlos Luis Taveira, diretor de Correios; e o oficial administrativo Gomes de Matos.

A reforma do quadro do pessoal agora apresentada constitui uma esperança para os funcionários postais-telegráficos, componentes da fila dos desiludidos, na realista expressão do deputado Kubitscheck. Comentaremos a reforma oportunamente, com o concurso dos nossos colegas portalistas».

Dentaduras quebradas?

Sem pressão? Bridges partilos? Concertamos em 30 minutos. Dr. Oliveira Lima, atualmente atendendo sòmente à rua Santa Luzia, 799 — 4º andar — Sala 401.

Será possível manter o organismo sem cálcio ?

Tôda pessoa precisa ingerir pelo menos 1g. de cálcio por dia.

Como ingerirmos êsse cálcio? Nos alimentos. A natureza nô-lo fornece. No Brasil, porém, lutamos com uma desvantagem: sendo nossas terras pobres em cálcio, os alimentos também o são. E conforme a alimentação, não chegamos a ingerir por dia 1g. de cálcio como é necessário.

Daí o fato de sermos profundamente descalcificados, tornando-se absolutamente necessário o uso protetor, do cálcio, sob a forma de medicamento. O alimento rico por excelência em cálcio é o leite, sendo nesse ponto insubstituivel.

Grande número de doenças da mocidade e da idade madura, seriam evitadas se o organismo estivesse superalimentado de cálcio.

O leitor ficará surprêso se souber que não se alimentando, não fornecendo ao organismo o cálcio suficiente, será inteiramente impossivel manter: dentes perfeitos — sistema nervoso equilibrado — músculos fortes — visão perfeita — ossos resistentes — funcionamento normal de intestino, rins e coração. É por isso que não devemos esperar a doença para fazer o tratamento, mas ir fornecendo ao organismo mesmo em estado de saúde o cálcio, robustecendo-o, fortalecendo seus recursos naturais, as suas defesas.

O mais alarmante ainda é que em certas doenças o organismo consome exagerada quantidade de cálcio, como no caso das doenças pulmonares.

Os resfriados frequentes são outra demonstração da falta de cálcio no organismo.

Lembremo-nos do velho rifão:

Mais vale prevenir que remediar.

Os médicos são unânimes em aconselhar o uso de:

FUNKALCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraidos dos *ossos de vitelos*, que fornece ao organismo o *cálcio alimentar* e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é um medicamento para ser usado sòmente por pessoas doentes. Tomar FUNKALCIO, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza, pelo organismo animal.

MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVAM PARA CAIXA POSTAL 3.061 — RIO.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

CHIANCA DE GARCIA apresenta a sua temporada dramática em homenagem ao Prefeito Mendes de Morais.

direção de ZIEMBINSKI
REVOLTA em RECIFE
de ALCEU MARINHO REGO
Um drama espetacular que causará assombro!
Com JUREMA MAGALHÃES · CORA COSTA · MILDRED SANTOS · JESUS RUAS · JOSEF GUERREIRO · KARLOS COUTO e ZIEMBINSKI
Hoje, sessões às 20 e 22 hs. Vesperal às 16 horas
JOÃO CAETANO 43-8477

FM * uma nova era para o radio mundial !

* *Frequência Modulada, ao invés da Amplitude Modulada ora empregada entre nós, lhe proporcionará mais programas de rádio porque permitirá que mais estações transmitam na mesma área sem a menor interferência mútua.*

a G-E traz ao Brasil a mais poderosa estação de FM

A Radio Mayrink Veiga acaba de adquirir à General Electric o mais possante transmissor de FM no Brasil. Graças a essa nova modalidade de transmissão radiofônica — ora em uso corrente nos EUA — V. terá uma recepção impecável, sem a menor estática, "fading", ou interferência e com absoluto realismo em todas as tonalidades!

Este possante transmissor FM é mais uma contribuição da General Electric ao progresso do Brasil...

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

OUÇA: FESTIVAIS G-E, todas as 4as. feiras, às 20:30 hs., na Radio Nacional e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras, às 20:30 hs. na Radio Cultura de São Paulo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Outubro de 1948

Realiza-se hoje, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de títulos, relativo ao mês de outubro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atrazo poderão ser rehabilitados até às 12 horas de hoje, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel.: 22-5660 — Lambari — Tel.: 48.

NOS ESTÚDIOS

No dia de ontem

No dia de ontem, o rádio estêve a serviço da data que se comemorava, 29 de outubro de 1945. E pelos ares chegaram a todos os lares, a todos os recantos, as palavras de regozijo pela volta do país ao regime democrático e de repúdio ao totalitarismo que nos dominou por um "curto", porém lamentável espaço de tempo, juntamente com as palavras de esperança em que nunca mais tal desgraça venha a cair sôbre a terra brasileira.

Falou muita gente, alguns por convicção, outros por conveniência, amoldando-se, como Maria-vai-com-as-outras, à situação do momento. Exprogaram-se os direitos de cada um agir, pensar e sentir à sua maneira e guardar a sua responsabilidade e mostrá-la livremente, já que a democracia garante ao homem, antes de tudo, o direito de ser homem, ao invés de simples "guignol", nas mãos dos senhores do poder.

Parecia, realmente, ao se ouvirem aquelas exaltações à dignidade humana, reintegrada, em nossa pátria, no maior bem que podia desejar, qual seja o da consciência redimida, que o Brasil trilha agora um novo caminho ensolarado e sem tropeços, como quem vai para o futuro de olhos abertos e confiantes.

Ouvimos muito do que se disse e guardamos no íntimo do coração as palavras de já expressadas. E não quisemos nem de longe toldá-las com a lembrança de muita triste ocorrência presente, preferindo esquecer os êrros que se têm praticado de então para cá, sob o clarão dêsse novo sol da democracia, tantas vêzes se escondendo sob grossas nuvens que desabam em tempestades, e calamidades de vário solo brasileiro. Preferimos não pensar em nada, para ficar no recolhimento, orando pelo nosso grande e maltratado pátria.

Para êsse gigante deitado eternamente em berço esplêndido, foram as nossas preces de ontem. Para que o livre Deus de outro 29 de outubro, consequência de um 10 de novembro.

Ord.

AS 17,30 HORAS de amanhã, a Rádio Ministério da Educação e Saúde transmitirá diretamente da Escola Nacional de Música o recital da harpista Ester Santos Jacobson com a colaboração dos professores Isa Queiroz e Fritz Barth.

* * *

DEDOS MÁGICOS apresenta um recital de músicas brasileiras com o pianista Altino Pimenta, destacando-se uma fantasia concêrto de sua autoria, sôbre o têma de Valdemar Henrique: "Cobra Grande", hoje, às 20,30 horas, pela onda da Rádio Guanabara.

* * *

AS 21,10 HORAS, "Dancem, Amigos" programa dançante, com os maiores e mais recentes sucessos da música popular.

* * *

ARNALDO GLECHI e Nair Medeiros, dois intérpretes da música de classe — êle, no repertório italiano; ela, na música brasileira — estarão cantando, hoje, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga.

* * *

A PRD-8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 22 horas, com os locutores Sérgio Paiva, Valdir Amaral e comentários de Ademar Pimenta, os encontros de luta livre, diretamente do Estádio Carioca.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA — 2)

6.10 horas — "Abertura". — "Hora da Ginástica". 7.30 — "É fácil aprender inglês". 8 — "Música, apenas música". 8.30 — "Rádio Jornal". 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.45 — "Defenda sua saúde". 11 — "Música para o almôço". 12 — "O dia de hoje há muitos anos...". — "A música e assim". 12.30 — "Notícias e Comentários". 12.40 — "Momento lírico". 13 — "Coletânea musical". 17 — "O dia de hoje há muitos anos...". — "Música para orquestra". 17.30 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música, do recital da harpista Ester Santos Jacobson, com a colaboração dos professores Isa Queiroz e Fritz Barth — (10.º Concêrto Oficial de 1948, comemorativo do primeiro centenário). 20 — "Música, apenas música". 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — "Suplemento musical". 21 — "Londres Informa". 21.15 — "Interlúdio". 21.30 — "Recital da pianista Iolanda França Moreaux. 22.30 — "Música viva". 23 — "Pequeno Serão Musical". 23.30 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE — 8)

19 horas — Radiolampaços. 19.15 — Gravações. 20 — Dicionário. — Repórter Esso. 20.30 — Tran Chan Revista. 21 — Comentário Político. — Casa da Sogra. 21.35 — Programa variado. 22 — Gravações. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos no Ar. 00.30 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (PRC — 8)

15 horas — Esporte, Reportagens ou Rev. Musicada. 17.30 — Tarde Dançante. 19 — Marcha dos Esportes. 20 — "Disc Joquei. 20.30 — Dedos Mágicos. 21 — Comentário do Dia. 21.10 — Dancem, Amigos. 1 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD — 8)

13.30 horas — Futebol Juvenis. 15.30 — Futebol Aspirantes. 18 — Programa Vicente Celestino. 18.30 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Suplemento do Galopeé 20 — Big Broadcast. 21 — Intermezzo Musical. — Esportes Gagliano Neto. 22 — Lutas no Estádio Carioca. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.30 — Rádio Baile Continental. 2 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA — 9)

18 horas — Estúdio. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — "Goals e Música". 20.30 — Novela. 21 — Arnaldo Glechi e Nair Medeiros. 21.30 — Ciro Monteiro e Odete Amaral. 22 — Música Dançante. 23 — "O Mundo em sua Casa". 23.30 — Encerramento.

RÁDIO TUPI (PRG — 3)

19 horas — Rádio Esporte. 20 — Seleções. 20.30 — "Herança". 21 — Gravações. 21.30 — Palestra. 21.45 — Rádio Baile. 22 — Transmissão direta de Quitandinha. 1.00 — Encerramento.

RÁDIO CANADÁ (CBC — Montreal)

21.32 horas — Início da transmissão: "Grupo Coral Armdale" — Um conjunto de 25 vozes femininas. 21.45 — "A Caravana das Planícies Canadenses": Música típica do Canadá. 22 — "Comentário das Nações Unidas". 22.15 — "Resumo das Notícias da Semana": A semana em revista. 22.28 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC — Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Garcia Mora, piano. 20 — "A Rússia Soviética em Foco" — Palestra. 20.15 — Música ligeira — Primeira parte. 20.30 — Rádio-Magazine. 20.45 — Música ligeira — Segunda parte. 21 — Noticiário. 21.15 — "A Filosofia do Ocidente" — Palestra. 21.30 — Concêrto Orquestral de Sábado. 22 — Orquestra Sinfônica de Londres. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22.30 — Fim.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD — 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal Falado. 9 — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos. 10 — Hora do Lar. 16 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal. 18 — Ave-Maria. — Suplemento musical. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Programa Lírico. — Noticiário da BBC, de Londres. 18.30 — Noticiário da Agência Nacional. 20 — Músicas do Programa de Sábado. — Noticiário em sua Vez. 21.30 — Brasil Musical. 22 — Os Grandes Concertos.

Todo o Mundo Sabe

«Que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado, do estômago e dos intestinos». Atendemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSBAD, efervescente, de Giffoni, que removerá às grandes indisposições, por ser eficaz nas diversas doenças do fígado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia. — Em tôdas as farmácias e drogarias. — Depósito geral: — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

DR. MAURO LINS E SILVA Av. Graça Aranha, 226 — 11 andar — Tels.: 42-1923 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Aparelhos domésticos General Electric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modelos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standards de luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. J. PINHO — Rua do Misericórdia, 2 — Tel.: 42-9311. Revendedor.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior" avisa ao público que a partir do dia 1 de novembro, vai suprimir as linhas de ônibus n.º 27 - Candelária - Uruguai e n.º 43 - C. Naval - Palácio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

★ CINEMATOGRAFIA ★

"A dança macabra"

Depois de «O Espectro da Rosa», aquêle poêma cinematográfico que Ben Hecht escreveu para o «ballet», mais aparecem as falhas dêste novo tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

Espetáculo sem brilho, «A Dança Inacabada» não utiliza o bailado com muita visão, como pano de fundo para uma intrigazinha sentimental arranjada e simplória. E a coreografia que exibe, embora repouse em motivos musicais de Chopin, Tchaikowsky e outros mestres, sente-se prejudicada pela falta de gôsto da sua composição material. Emprestaram-lhe exagerada policromia, além de um aparato vistoso e vulgar. Mas a arte de Terpsícore, com a sua sensibilidade fina, e suave movimentação, acabou por se impôr e dar margem a Henry Koster para alguns momentos de bom cinema.

Estas rápidas passagens constituem um dos raros motivos realmente divertidos e agradáveis em «A Dança Inacabada». Sua historieta, com ares de pequeno drama de crianças para crianças, é inconsistente e mal orientada. Sua narrativa, quando não se escuda na dança, é arrastada e também comum, pelas cênas que emprega.

Mas os intérpretes, mesmo em papéis triviais, estão razoáveis, destacando-se a pequenina e graciosa Margaret O'Brien, que ajuda a esquecer a monotonia do filme. Karin Booth, Cyd Charisse, Esther Dale e Danny Thomas, regulares. «The Unfinished Dance», em cartaz nos 3 cines Metro.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Irregular.
ENRÊDO — Fraco.
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Razoável.
DANÇAS — Boas.

HUGO BARCELOS

"Terror no deserto", com Tarzan

Já a partir de 6ª feira próxima, os cinemas do circuito Castro exibirão o filme da RKO Radio, "Terror no Deserto" (Tarzan's desert Mystery), nova aventura de "Tarzan, que apresenta Johnny Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffield.

"O amor que me deste", com Clark Gable e Lana Turner

Dia 11 de Novembro próximo assinalará a estréia, nos 3 cines Metro e no de S. Paulo — de "O amor que me deste" (Homecoming), o filme produzido por Sidney Franklin e dirigido por Mervyn LeRoy, que Clark Gable e Lana Turner, secundados por Anne Baxter e John Hodiak interpretaram há pouco. Verdadeiramente, "O amor que me deste" é a primeira vitória de Clark Gable no cinema, desde sua volta da guerra, mais que "Aventura" e "Mercador de ilusões". Na interpretação do médico que encontra no amor um novo sentido da existência, Gable compõe "performance" difícil de esquecer.

UM MUNDO DE "BALLET" EM "A DANÇA INACABADA"

KARIN BOOTH, MARGARETH O'BRIEN e CYD CHARISSE em "A Dança Inacabada"

Desde ontem, nos 3 cines Metro, está "A Dança Inacabada" (The Unfinished Dance), que, em tecnicolor, Henry Koster dirigiu e Joe Pasternack produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karin Booth são as principais figuras dêsse filme que tem por "background" o mundo prodigioso do "ballet".

A reapresentação de "Atrás da cortina de ferro"

Os cinemas S. José e S. Carlos reapresentarão segunda-feira o filme "Atrás da Cortina de Ferro", produção italiana que focaliza a época e os ambientes da Rússia de 1917, em plena revolução.

Cenas de filmes britânicos em várias partes do mundo

Os filmes da Organização J. Arthur Rank estão de fato adquirindo um aspecto internacional nos dias atuais. As cenas de "Cristóvão Colombo" da Gainsborough, foram feitas nas Antilhas; o filme da Gainsborough "The Uggetts Abroad" está sendo filmado na Antártica, Noruega e Suíça, e "Eureka Stockade" está sendo filmado na Austrália. Além disso, cenas de "Saraband" da Ealing, foram fotografadas, recentemente, em tecnicolor na Austria; "Nevermore", de David Lean, foi filmado num lago campestre francês; "The Red Shoes", espetáculo em tecnicolor da Archers, foi filmado em Monte Carlo; e atualmente, a película "Tight Little Island", da Ealing, está sendo produzida na remota ilha escocesa de Barra. Os planos para o futuro exigem que outras companhias viajem para lugares longínquos na procura de locais interessantes.

Cinema infantil na ABI

Amanhã, o departamento cultural da A.B.I. realizará no auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica infanto-juvenil para os filhos dos associados. A sessão será iniciada às 10 horas, com interessante "show" em que se apresentará Dario Silva com o seu violino, seguindo-se a exibição de diversos filmes de curta metragem próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Próxima filmagem de "A mulher perfeita"

"A mulher perfeita", peça recentemente levada no teatro Playhouse de Londres, considerada como produção notável, foi adquirida pela Organização J. Arthur Rank e será produzida para o cinema, em breve, com Glynis Johns no papel principal.

"A mulher perfeita" é uma farsa e será adaptada para a tela por Peter Blackmore, cuja "Miranda" foi um dos êxitos dos últimos meses.

O filme será lançado sob a égide da emprêsa Two Cities e será produzido por George e Alfred Black.

"A grande tragédia"

"A grande tragédia" (La grande epreuve) é um cinegráfico completo sôbre a segunda guerra mundial, segundo os dados colhidos pelos departamentos de cinema dos exércitos aliados, e cuja estréia dar-se-á amanhã no cine São José, em horário especial, às 10 da manhã, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8101 — Qual foi a primeira estrada de ferro construída na América do Sul?

8102 — Quais são as principais árvores produtoras de borracha?

8103 — Onde nasceu Vitor Meireles?

8104 — Como se chama o descoramento dos pêlos?

8105 — Que é o endocárdio?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8096 — Quantos Municípios há no Recôncavo baiano? — Dezessete.

8097 — Que outro nome tem a paralisia infantil? — Poliomielite anterior aguda, ou doença de Heine-Medin; os norte-americanos chamam abreviadamente "pólio".

8098 — Que é sitiologia? — Estudo das questões referentes à alimentação.

8099 — Donde vieram para o Brasil as primeiras sementes de café? — Segundo a tradição, da Guiana Francêsa, trazidas por Francisco Palheta, em 1733.

8100 — Que é gamboa? — Fruto do gamboeiro, uma variedade de marmeleiro.

Protesto contra a prisão de um trabalhador

Esta redação foi procurada por uma comissão de trabalhadores da Light da qual faziam parte os srs. Renato Mota, Geraldo Soares e Armando Frutuoso que vieram "tornar público o seu protesto contra a prisão, do seu colega Manuel Ricardo, ante-ontem às 16 horas, no próprio local de trabalho (rua Frei Caneca) por investigadores da Ordem Política e Social".

TEATRO

Em Cartaz

«SE AQUILO QUE A GENTE SENTE»

Eunice Colbert

Será realizada hoje a penúltima vesperal com a peça de Alberto Barbosa, José e Luís Gaihardo, Filho com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias. Amanhã a última vesperal com «Se aquilo que a gente sente» — que ficará sòmente no cartaz até quinta feira. Na sexta-feira primeiras representações, às 20 e 22 horas, com — «O Ribatejo» — original de Vasco Santana, Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale.

«O CONGRESSO É QUE RESOLVE»

Marcou êxito, ontem, no Rival, a sátira norte americana, original de Aaron Hoffman, tradução de Alda Garrido, e R. Magalhães Junior, na interpertação de Alda Garrido, Delorges, Cataldo, Carlos Melo e outros.

Hoje irá em três sessões, sendo uma em vesperal elegante, às 16 horas, e as outras duas às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

A revista de Freire Júnior — «Trem da Central» — continua em apresentação no Teatro Recreio.

O espetáculo musicado entra hoje na sua 12.ª semana de representações e já foi assistido por mais de 160 mil pessoas.

«O CASACO ENCANTADO»

Encerrando amanhã sua temporada no Ginástico «Os Artistas Unidos», apresentam — «O casaco encantado» história escrita para crianças. Lúcia Benedetti é a autora dêste moderno conto, de fadas que Graça Melo dirigiu e Henriette Morineau, Flora May, Dari Reis, Maria Castro, A. Fregolente, Orlando Gui, Jaci Campos e Nieta Junqueira interpretam.

O horário dos espetáculos é o seguinte: às 14, às 16 e às 20 horas.

«MELHOR DAS TRÊS»

Despede-se domingo, do cartaz do Teatro Jardel, a revista — «Melhor das três» — que é constituída pelos melhores quadros das revistas — «Saia comprida», «Fi-Fiu», e «Miss Brasil», oferecendo oportunidade para que Grande Otelo apresente trabalhos de comicidade.

Na próxima semana, o elenco fará uma revista inteiramente nova, escrita por Paulo Orlando e [illegible] Bôscoli, com o título — «O petróleo é nosso».

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Domingo, no Teatrinho Intimo do Leme, terão lugar, com vesperal às 16 horas e duas sessões, às 20 e 22 horas, as últimas representações da original de Silveira Sampaio — «A inconveniência de ser espôsa» — que aí alcançou sucesso.

«REVOLTA EM RECIFE»

Desde ontem o João Caetano está apresentando o drama de Alceu Marinho Rêgo — «Revolta em Recife» — espetáculo que conta com o patrocínio de um grupo de escritores.

Hoje, haverá duas sessões, às 20 e 22 horas e vesperal às 16. Segunda e terça-feira, à noite, espetáculos às 21 horas. Terça-feira, feriado, vesperal, às 15 horas.

«SONATA A QUATRO MÃOS»

No Teatro Fênix, está sendo apresentada em curta temporada, a preços reduzidos, a comédia de Castro — «Sonata a quatro mãos» — na interpretação de Olga Navarro, Pedro Gracindo, Maria Della Costa, [illegible] Fausta e outros.

Diàriamente às 21 horas. Hoje e amanhã, vesperais às 16 horas.

Várias Notícias

A PROXIMA PEÇA DE PROCÓPIO

Em seguida a — «Lady Godiva» — Procópio vai apresentar no Serrador, com Alma Flora, Renato Restier, Sadi de Carvalho, Joice Oliveira, Teresa Lane, e sob a direção de Ruggero Jacobbi, uma peça do repertório cômico norte americano. Essa peça é — «Lar, doce lar» — (Twin beds), traduzida por R. Magalhães Jr. e Carla Civelli.

«AND NO BIRDS, ESPETACULO DA CULTURA INGLÊSA

O grupo de amadores do teatro da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa apresentará, em espetáculo de benefício cuja renda reverterá em favor da Associação dos Ex-Combatentes e da Associação Feminina do Hospital dos Estrangeiros, um dos maiores êxitos teatrais de Londres, «An No Birds Sing» de John Fernald, que foi o seu produtor também no «Aldwych Theatre».

«And No Birds Sing» é uma peça de aspectos, possuindo momentos de viva dramaticidade, e de alta comédia, com um «happy ending».

Os amadores da Cultura Inglêsa estão trabalhando intensamente nessa peça, sob a direção de Mr. Arthur Plowman, que será o «produtor» da comédia. Do «cast» fazem parte Helga Fonseca, Desmond Hampshire, Richard Sloper, Angela Day, Peter Paddington, Mark e Terence Cattley, Grace Phillips e outros.

Peça das mais expressivas do teatro inglês moderno, oferece ao espectador o mundo de após-guerra com seus dramas, suas dificuldades no campo das relações sentimentais e sociais.

O espetáculo está sendo ensaiado para exibição em 3 de dezembro, no Ginásio do Leme.

PROGRAMAS PARA HOJE

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Se Aquilo que a Gente Sente...", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "O Casaco Encantado", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Um Marido Como Poucos", às 16 e 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Agora Mando Eu", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Lady Godiva", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Miss Brasil, 48", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITOLIO - 22-6758 Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Mãe".
- METRO - 22-6490. "Dança Inacabada".
- ODEON - 22-1506. "Maldita Ambição".
- PALACIO - 22-0838. "Resgate de uma Consciência".
- PATHE' - 22-8795. "Trágica Inocência".
- PLAZA - 22-1587. "Sangue de Heróis".
- REX - 22-6227. "A Cortina de Ferro".
- SÃO CARLOS - 42-9325. "Luiz XIV e as Mulheres".
- VITORIA - 42-3029. "O Cavalo 13".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "As Garçonnettes de Harvey".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Sangue de Heróis".
- D. PEDRO - 43-6154. "Agora Seremos Felizes".
- ELDORADO - 43-3145. "Sinfonia Pastoral".
- FLORIANO - 43-9074. "O Cavalo 13".
- GUARANI - 32-5651. "Casablanca".
- IDEAL - 42-1218. "Mãe".
- IRIS - 42-0763. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- LAPA - 22-3543. "Canção do México".
- MEM DE SA' - 42-2332. "Tem que ser Você".
- METROPOLE - 22-3380. "O Homem sem Coração".
- MODERNO - 22-7979. "O Homem de Cinzento".
- OLIMPIA - 42-4983. "Jerônimo".
- PARISIENSE - 23-0123. "Sangue de Heróis".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Sangue de Heróis".
- REPUBLICA - 22-0271. "Sangue de Heróis".
- RIO BRANCO - 43-1689. "Cigana Feiticeira".

[illegible]

- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Pequena Scampolo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Paixões Tormentosas".
- AMERICA - 48-4518. "Resgate de uma Consciência".
- AMERICANO - 47-2803. "Coração de Leão".
- APOLO - 48-1693. "Coração de Leão".
- ASTORIA - 47-0466. "Sangue de Heróis".
- AVENIDA - 48-1667. "Mãe".
- BANDEIRA - 28-7575. "Quero-te Junto a Mim".
- BENTO RIBEIRO - "A Volta de Monte Cristo".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Dentro da Noite".
- BRAZ DE PINA - 30-3480. "O Malandro e a Grãfina".
- CARIOCA - 26-8178. "O Cavalo 13".
- CATUMBI - 22-3681. "Mexicana".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-0838. "Cigana Feiticeira".
- CINEMINHA — (LEME) — 47-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Tropel dos Bárbaros".
- COLISEU - 29-8753. "Sedução".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Corpo e Alma".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "O Beijo da Morte".
- FLORESTA - 26-6257. "Esta é Fina".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Saigon".
- GRAJAU' - 38-1311. "Fruto Proibido".
- GUANABARA - 26-9339. "Recordações".
- HADDOCK LOBO - 48-3640. "O Milagre dos Sinos".
- IPANEMA - 47-3806. "Muro de Trevas".
- IRAJA' - 29-8330. "E' com Este que Eu Vou".
- JOVIAL - 29-9652. "O Beco das Almas Perdidas".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Professôra se Diverte".
- MARACANA - 48-1910. "O Homem sem Coração".
- MASCOTE - 29-0411. "Sangue de Heróis".
- MEIER - 29-1222. "Sempre no meu Coração".
- METRO - COPACABANA - 37-2750. "Dança Inacabada".
- METRO - TIJUCA - 48-8640. "Dança Inacabada".
- MODELO - 29-1578. "A Professôra se Diverte".
- MODERNO - (BANGU). "Obrigado, Doutor".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Obrigado, Doutor".
- NATAL - 48-1480. "Marujos do Amor".
- OLINDA - 48-1082. "Sangue de Heróis".
- ORIENTE - 30-1131. "Noite Eterna".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Pervertida".
- PARAISO - 30-1000. "Anos de Ternura".
- PARA TODOS - 29-5191. "Segredos de Alcova".
- PENHA - 30-1121. "O Médico e o Monstro".
- PIEDADE - 29-6682. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- PIRAJA' - 47-2068. "O Cavalo 13".
- POLITEAMA - [illegible]. "Obrigado, Doutor".
- QUINTINO - [illegible]. "[illegible] dos Espertos".
- RAMOS - 30-1001. [illegible]
- [illegible] dado".
- REAL - 29-3467. "Chamas de ódio".
- REALENGO - "Querida Suzana".
- RIAN - 47-1114. "O Cavalo 13".
- RITZ - 45-1392. "Sangue de Heróis".
- RIDAN - 49-1633. "Delírio".
- ROXY - 27-8235. "Resgate de uma Consciência".
- ROSARIO - 30-1080. "Paixão [illegible]".
- SANTA HELENA - 30-2066. "Selvagem".
- SANTA CECILIA - [illegible]. "Um Tigre Domesticado".
- "Santa Helena".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "Reconciliação".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "O Cavalo 13".
- STAR - 26-2250. "Sangue de Heróis".
- TIJUCA - 49-4518. "Tem que ser Você".
- TODOS OS SANTOS - 29-6220. "Os Últimos Dias de Pompeia".
- TRINDADE - 49-3638. "A Dama de Shangai".
- UNIVERSAL - [illegible].
- VAZ LOBO - 29-9109. "Quatro Irmãos a Queriam".
- VELO - 48-1381. "A Luz é Para Todos".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Obrigado, Doutor".

CAXIAS

- CAXIAS - "Esta é Fina".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "E' com êste que Eu Vou".
- JARDIM - "Que Rei Sou Eu?".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'.

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Paixões Tormentosas".
- NILÓPOLIS - "O Tesouro de Tarzan".

NITERÓI

- EDEN - "Eu Nunca me Esqueci".
- ICARAÍ - "O Cavalo 13".
- IMPERIAL - "Sinfonia Pastoral".
- ODEON - "O Poderoso Mac Guck".
- PALACE - "Mãe".
- RIO BRANCO - "Dillinger".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Dama, Valete e Rei".

OLINDA

- OLINDA - "Macaquinhos no Sótão".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "O Cavalo 13".
- D. PEDRO - "Cidade Nua".
- ITAIPAVA - "Sempre no meu Coração".
- PETROPOLIS - "[illegible] da Terra".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Ilha da Maldição".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "[illegible]na".

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Posto Central — ... Méier — 29-0011; M. Couto — ...; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas ...; M. Hermes 606; R. Faria — C. ...; 666. Pedro II — S. Cruz 271.
Comissão C. de Preços: — 42-0400.
Comandos Sanitários: — 42-2699.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central ... Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2203.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — dr. Brandão Filho — Tel.: 22-1496.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 30 de outubro de 1948

Afirma que os assassinos estão no Rio

Alberto José do Nascimento, apontado como autor do latrocínio de Alexandre Calil Marta, ocorrido em Três Rios, Estado do Rio, em 19 de dezembro de 1945, e que se acha preso desde então, acaba de impetrar uma ordem de "habeas-corpus", alegando constrangimento. Afirma que não cometeu o latrocínio e que foi espancado pela polícia de Três Rios, acrescentando que o detento Geraldo Yrvel Guerra sabe que o crime foi praticado pelos indivíduos Ataliba Soares e Eduardo Vasconcelos, vulgo "Boquinha", residentes na Capital Federal. Alegou, ainda, que o Juiz de Direito da Comarca de Três Rio, desde 22 de junho de 1946 não deu qualquer andamento ao seu processo, talvez por falta de provas.

IRRESTRITA SOLIDARIEDADE AO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" NA CAMPANHA CONTRA A SUB-LITERATURA INFANTO - JUVENIL

Telegramas, cartas, ofícios e mensagens de todos os pontos do país, continuam chegando a nossa redação — "É a mais justa campanha até hoje realizada pela imprensa brasileira", escreve o leitor Arnaldo Alves de Sousa Filho, de Minas Gerais — "Prossigam, em nome de nossos filhos", diz outro leitor — Médicos, professores, militares, um líder católico e inúmeros leitores solidarizam-se com o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, revoltados com a campanha de mentiras e má-fé que se intenta contra êste jornal

Iniciamos hoje a publicação de algumas das mensagens de aplausos à nossa campanha contra as más publicações infanto-juvenis. Sob a forma de telegramas, cartas e ofícios, continuam a chegar diàriamente à nossa redação, procedentes de todos os recantos do país. Vimos recebendo irrestrito apoio de pais de família, professôres, entidades culturais e religiosas ou simples leitores do nosso jornal, que não têm deixado passar despercebido o esfôrço que estamos realizando há quatro meses, indiferentes às calúnias contra nós assacadas e firmemente decididos a cumprir a obrigação moral de nós exigida há tempos pela Associação Brasileira de Educação, para que nos empenhássemos a seu lado na campanha de saneamento das revistas infantis e em defesa da integridade moral e intelectual do menor brasileiro, vítima inerme dessas mesmas publicações.

Conforta-nos o espetáculo cotidiano que nos proporciona o correio, ao nos fazer entrega da volumosa correspondência, procedente desta capital e de vários Estados, com que numerosos leitores do DIARIO DE NOTÍCIAS hipotecam a sua inteira solidariedade à nossa redação, e, particularmente, ao diretor dêste jornal. Dando início, hoje, a divulgação de algumas das mensagens de aplausos que estamos recebendo, prometemos continuar a inserí-las nos próximos números. Vejamos as primeiras:

DO RIO:

— Dos srs. Darcy Sotero Horta e Fausto Sotero Horta: «Aceite nossos cumprimentos por sua patriótica campanha contra a literatura maléfica e deformadora dos espíritos dos jovens brasileiros».

— Do professor Bayard Boiteux: «Felicito a direção dêsse vibrante matutino pela campanha contra a falsa literatura infantil, causa fundamental de tantos males que afligem a juventude do país».

— Do dr. Raimundo Brito: «Aceite os meus votos de parabéns e solidariedade à vitoriosa campanha contra essa obscena literatura juvenil».

— Do escritor católico Luis Santa Cruz: «Congratulações ao brilhante jornalista da resistência democrática ao Estado Novo pela cristã e humanista campanha de moralização da literatura infantil. Faço votos para que triunfe essa iniciativa tão corajosa e desinteressada».

— Do dr. Lourenço Mesquita: «Receba intemerato jornalista minha solidariedade sua notável campanha moralizadora da imprensa brasileira, enxovalhada por pasquins desprezíveis».

— Do sr. José Joaquim Barreto: «Precisa crescer e aparecer para botar defeito em quem com tanta dignidade e pureza vem dirigindo êsse vibrante jornal, que tantos benefícios vem prestando ao nosso amado Brasil. Receba a minha solidariedade».

— Do cel. A. Duque Estrada: «Como professor e médico venho trazer ao DIARIO DE NOTICIAS meus aplausos à valorosa campanha saneadora do espírito, coração e caráter da nossa juventude. Trata-se de mais um serviço prestado à causa democrática pela qual corajosa e brilhantemente v. s. se tem batido».

— Do cel. Simões Pires: «De pleno acôrdo com as merecidas apreciações sua personalidade e justas considerações sôbre a atuação do DIARIO DE NOTICIAS em todos os assuntos de real interêsse público, que se encontram no artigo hoje publicado pelo jornalista Rafael Correia de Oliveira, tenho satisfação em congratular-me com o distinto patrício».

— Do sr. A. Fonseca Pimentel: «Com a manifestação de nossa desvaliosa mas sincera solidariedade, apresentamos-lhe calorosas felicitações por mais essa grande vitória do DIARIO DE NOTICIAS, que representa atualmente a mais perfeita e acabada expressão da imprensa digna e honesta do nosso país».

— Do sr. Francisco Aquiles Filho: «A propósito da denúncia dêsse jornal contra as maléficas publicações desrespeitosas da família brasileira, espalhadas pelo «O Globo», apresento a minha solidariedade».

— Do sr. Máximo Bhering: «Diante tão ignóbil campanha contra o DIARIO, apresso-me a vir junto do bom amigo para estimulá-lo a vergastar até ao extermínio, tão trêfegos e vis inimigos».

— Do sr. J. Magalhães Barros: «Sinceros aplausos a tão gloriosa iniciativa em prol da decência nas leituras infantis. Deve prosseguir árdua tarefa de desmascarar nefastos jornais sabotadores da moral».

— Dos srs. Lázaro Vilela e Agostinho Ferreira Rito: «Apre... [illegible]

aproveitamos o ensêjo para manifestar nossa repulsa contra a manchete sensacionalista de «O Globo» do dia 25, servindo-se do nome sagrado da Igreja Católica Apostólica Romana, para defender seus interêsses pessoais».

— Do sr. Gil Alvarenga: «Leitor do DIARIO DE NOTICIAS, desde 1930, quando foi fundado, venho hipotecar a seu digno diretor, sr. Orlando Dantas, meu apoio contra a injusta campanha que lhe move «O Globo».

— Do sr. Manuel Oliveira: «Leitor d' «O Globo» e assinante do DIARIO DE NOTICIAS, não posso deixar de o apoiar por reconhecer que a razão está, como sempre esteve, do vosso lado. Há mais de dez anos que leio o DIARIO e sempre apreciei a diretriz por êle seguida, para orgulho de todos os seus leitores».

— Do jornalista e estudante Miguel Pails, diretor da «Tribuna Acadêmica», órgão oficial do diretório da Faculdade Nacional de Medicina: «'Tribuna Acadêmica», órgão oficial do diretório da Faculdade Nacional de Medicina, envia seu irrestrito apêlo à campanha pró-moralização das revistas e jornais destinados às crianças. Condena veementemente as calúnias que lhe são lançadas pelos responsáveis pela corrupção da juventude brasileira».

— Do estudante Breno Jovem: «Associo-me ao grande matutino na campanha impoluta pela moralização da literatura juvenil, deturpada por gananciosos que visam lucros, pervertendo a conciência da mocidade brasileira».

(Conclui na 2.ª página)

ENTREGUES A TRABALHADORES 1.450 CASAS

Mil e cinquenta das novas residências foram construidas pela Fundação da Casa Popular e constituem o núcleo inicial do "Conjunto Carmela Dutra", em Marechal Hermes, e quatrocentas pertencem ao IAPC e estão situadas em Coelho Neto — Seis tipos de casas: balão, alumínio, madeira, eternite, de placas de concreto e de alvenaria e tijolos — Mais baratas as do último tipo — Preço de cada unidade — Construção em 32 dias, de residências de 2 pavimentos, com três e quatro quartos, por 25 e 32 mil cruzeiros, respectivamente — Homenagem dos trabalhadores ao presidente Dutra

Como parte das comemorações do dia 29 de outubro, foram entregues, ontem, 1.450 novas residências a trabalhadores, das quais 1.050 constituem o núcleo inicial do «Conjunto Carmela Dutra», em Marechal Hermes, construídas pela Fundação da Casa Popular, e 400 estão situadas em Coelho Neto e foram construídas pelo IAPC para os seus associados.

«CONJUNTO RESIDENCIAL CARMELA DUTRA»

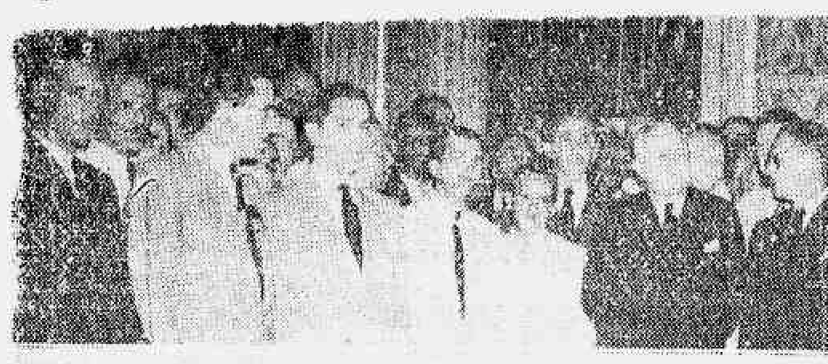
Para inaugurar as 1.050 casas da Fundação da Casa Popular, o presidente da República chegou às 9 horas, em Marechal Hermes, acompanhado de pessoas de sua família, a sra. Carmelita Dutra, o capitão Antônio João Dutra e esposa, do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular, e do capitão Edelmar Paturi Monteiro, ajudante de ordens. No local, encontravam-se altas autoridades, o ministro Honório Monteiro, titular do Trabalho; sr. Moacir Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social; coronel Ulhoa Cintra, srs. Raul Gomes de Matos e engenheiro Cid Rache, respectivamente, presidente do Conselho Central e superintendente da Fundação da Casa Popular, e outros convidados.

INSPECIONADAS NO MÊS PASSADO

O general Eurico Dutra havia inspecionado os trabalhos do conjunto em fins do mês passado, podendo verificar desta vez as transformações por que passara o mesmo, já com as obras de arruamento, canalização e esgôtos sanitários e rêde de água potavel, concluidas.

A INAUGURAÇÃO

Na praça Municipal, presidiu o chefe do govêrno à inauguração da placa comemorativa do «Conjunto Residencial Carmela Dutra», ocasião em que fêz uso da palavra o sr. Raul Gomes de Matos, que inicialmente prestou uma homenagem à memória da sra. Carmela Dutra, inspiradora da criação da Fundação da Casa Popular. Referiu-se, depois, ao pessimismo com que eram olhadas as iniciativas da Fundação, as quais, para muitos, senão a maioria, constituiam fantasias, sonhos, ou obra de demagogia. Agora, ali estavam as primeiras 1.050 casas construidas pela Fundação da Casa Popular no Distrito Federal, para desespêro dos descrentes, e que reunidas às outras duas mil, que também estavam sendo inauguradas no mesmo dia em vários pontos do país e às mil já inauguradas anteriormente, do Amazonas ao Prata, perfaziam um total de 4.050 residências populares



Ao alto, aspecto colhido por ocasião da manifestação dos trabalhadores ao presidente da República, no Palácio do Catete. — Em baixo, flagrante fixado por ocasião da inauguração do Conjunto Residencial "Carmela Dutra", em Marechal Hermes

construidas pela Fundação e espalhadas por todo o Brasil.

EM TERRENOS DOADOS

Destacou, a seguir, o orador, que a Fundação, logo de início, tomou por norma sòmente construir casas em terrenos que lhe fôssem doados, evitando, assim, ao proporcionar aos Estados e aos Municípios a construção de casas populares, a compra de terrenos, o que lhe consumiria o pequeno capital, que a título de empréstimo, onerado do juro anual de 5 por cento, lhe foi dado, daí resultando poder a Fundação vender as suas casas pelo preço de seu custo, possibilitando a aquisição de casa própria aos mais necessitados.

Uma única exceção foi aberta nessa política invariàvelmente seguida e o foi com relação ao núcleo, no momento inaugurado, cujos terrenos eram de propriedade da Legião Brasileira de Assistência, que ali havia iniciado a construção de cêrca de 400 casas populares, e que, por proposta do seu presidente, sr. Otávio da Rocha Miranda, foram cedidos à Fundação pelo preço de custo, ou seja, à razão de Cr$ 8,00 por metro quadrado, quando, então, já o metro quadrado valia mais do dobro.

E a seguir, disse o sr. Raul Gomes de Matos:

"Com essa aquisição, realizada em 1.º de maio de 1947, precisamente um ano depois da promulgação do decreto-lei n.º 9.218, que criara a Fundação da Casa Popular, iniciava esta a sua primeira realização, procurando responder às críticas da imprensa que já então se vinha levantando contra a sua inércia, contra o silêncio em que se havia mergulhado.

E' que poucos sabiam que, apesar de criada a 1.º de maio de 1946, a Fundação da Casa Popular, que adquirira personalidade jurídica em agôsto daquêle ano, sòmente em fins de março do ano seguinte, é que havia recebido o primeiro auxílio dos Institutos de Previdência Social para a constituição do seu capital e sabido é que, sem dinheiro e sem terrenos, impossível é construir casas. Graças, porém, à decisiva intervenção de vossa excelência, senhor presidente da República, pôde a Fundação da Casa Popular receber o primeiro auxílio para a constituição de seu capital, com a inversão de 183 milhões de cruzeiros, que nos foram entregues, a título de empréstimo, capital onerado do juro anual de 5 1/2 por cento, que vimos religiosamente pagando. E, logo que dêle podemos dispôr, realizamos imediatamente a transação com a Legião Brasileira de Assistência, por intermédio do seu ilustre presidente, sr. Otávio da Rocha Miranda, adquirindo as quatro glebas dêsses terrenos, em uma das quais havia sido iniciada a construção de cêrca de 400 casas, cuja conclusão atacamos desde logo.

V. excia., sr. presidente da República, deu-nos a honra de sua visita no dia 1.º de maio de 1947, e estará por certo ainda lembrado de que era isto: não havia uma só rua, um único meio fio, eram grupos de casas que estavam sendo construidas, sem que houvesse sido pròviamente aprovada a respectiva planta, sem que houvesse sido fixado o «grade» das futuras ruas, que houvesse sido planejado convenientemente o respectivo conjunto. Não havia uma única canalização de água, luz e esgôto. Como mais tarde se verificou o nível das casas era inferior ao das ruas, depois aprovadas pela Prefeitura. Tudo isso fêz a Fundação da Casa Popular, mantendo o contrato que havia sido feito com a firma empreiteira, e tratando de organizar planos e levantar as plantas para o aproveitamento das três glebas restantes.

SETE TIPOS DE CASA

E, procurando atacar de frente o problema da habitação popular, abriu concorrências para a construção de diversos tipos de casas populares. V. excia. deu-nos novamente a honra da sua presença e aqui esteve examinando as casas que foram construidas a título de experiência: eram «sete» êsses tipos e a cada um dos respectivos representantes foi cometida pela Fundação a tarefa de construir 50 unidades. Seria um índice para a futura escolha dos candidatos e ao mesmo tempo um «test» para se aquilatar do preço de cada uma, do tempo da respectiva construção e da melhor aceitação por parte dos futuros proprietários.

Isso foi em novembro de 1947, e V. excia. ainda deve estar bem lembrado das dificuldades que teve de vencer para chegar ao local de cada uma dessas casas ... [illegible]

cinco levaram a cabo a tarefa e aí estão a casa balão, a casa de alumínio, a casa de madeira, a casa de eternite e a casa de placas de concreto.

OS PREÇOS DAS CASAS

Ao mesmo tempo iniciara a Fundação a construção de um grupo de cem casas de alvenaria e tijolos, que aqui nos cerca. Em menos de 60 dias a respectiva construção era concluida e o preço de cada uma pode ser assim fixado: Cr$ 25.000,00 para a casa de 2 quartos e de Cr$ 30.000,00 para a de 3 quartos, ao passo que o preço de cada uma unidade daquêles diferentes tipos pode ser assim determinado: de Cr$ 29.000,00 e Cr$ 39.000,00 para a casa balão de 1 e 3 quartos e Cr$ 37.00,00 e Cr$ 43.000,00 para as casas de madeira de 2 e 3 quartos; de Cr$ 37.000,00 e Cr$ 44.000,00 para as casas de alumínio, de 2 e 3 quartos; de Cr$ 41.000,00 e Cr$ 50.000,00 para as casas de eternite (Secla); de 2 e 3 quartos, e, finalmente, de Cr$ ..... 30.000,00 e Cr$ 35.000,00 para as casas premoldadas (Parkinson).

Atendendo, porém, ao sucesso que vinham alcançando, no interior do país, os novos tipos de casas, que estamos ali construindo, de 4 quartos, tipos Minas e Baurú, bem como o que estamos realizando em Santo André, de dois pavimentos, iniciamos, a 26 de setembro último, a construção de um grupo de mais cem casas, que ali se vêem das quais algumas já se acham inteiramente concluidas, em 32 dias apenas, e as demais deverão ficar completamente prontas dentro de 30 dias, casas essas que ficarão ao custo de Cr$ 25.000,00, as de 3 quartos, em 2 pavimentos, e de Cr$ 32.000,00 as de 4 quartos.

E, como sucede aqui no Distrito Federal, temos igualmente atacado o problema nas demais unidades da Federação e hoje podemos afirmar, sem receio de contestação, que não há um único Estado do Brasil onde já se não tenha feito sentir a ação da Fundação da Casa Popular, seja pela construção de casas, já concluidas, seja pelas obras em franco andamento, seja finalmente, pelos estudos dos nossos engenheiros para o planejamento das casas a serem construidas.

6.950 NOVAS CASAS

E', assim, que já sobe a 6.950 o número das casas, já concluidas, e outras que se encontram em final acabamento para as quais já foram empenhadas as necessárias verbas pelo Conselho Central, nos seguintes Estados da Federação, pela ordem alfabética: 51 em Alagoas, 100 no Ceará, 1.050 no Distrito Federal, 51 no Espírito Santo, 106 no Maranhão, 173 em Mato Grosso, 1.234 em Minas Gerais, 216 na Paraíba, 740 em Pernambuco, 74 no Piauí, 183 no Estado do Rio de Janeiro, 74 no Rio Grande do Norte, 150 no Rio Grande do Sul, 2.647 em São Paulo, 65 em Sergipe e 30 no Território do Amapá, achando-se em estudos a construção de casas populares em Manaus, no Amazonas, em Belém, no Pará, em Salvador, Itaverava e Valença, na Bahia, em Goiânia, no Estado de Goiás, em Curitiba, no Paraná, em Joinvile, em Santa Catarina, e no Território do Acre, além de várias outras cidades e municípios dos demais Estados.

CASAS DE 15 A 40 MIL CRUZEIROS

Dessa forma, não incluindo o preço das casas o valor do terreno, que é sempre objeto de doação, a Fundação da Casa Popular pode vender as suas casas por preços que variam de 15 a 40 mil cruzeiros, conforme os respectivos locais, em prestações quase inverossímeis, que oscilam entre 150 a 400 cruzeiros mensais, e isso mesmo porque, na prestação, estão incluidas as quotas de conservação e de seguro de fogo e seguro de vida, esta última mais ou menos onerosa, porque é proporcional à idade dos adquirentes.

SERVIÇO SOCIAL

Mas não fica sòmente na construção das suas casas populares, a ação da Fundação da Casa Popular; em cada núcleo, que constrói, e sempre de acôrdo com as respectivas Municipalidades, cuida êle de instalar o serviço social, tendo sempre em vista as lições de um dos nossos companheiros, que já partiu para o Além, o saudoso prof. Oscar Clark, para quem o problema da habitação popular não se resume na simples construção de casas ... [illegible]

Eis porque aqui neste novo núcleo CARMELA DUTRA, cujos primeiros grupos estamos hoje inaugurando, como já o tenho feito em outros mais, já contratamos o serviço de assistência social, por meio de visitadoras permanentes para educação das mães e instrução das crianças; já destinamos uma das casas, para êsse fim, adquirida, para a instalação de uma escola, reservando outra para a residência da respectiva professôra; já inauguramos à título provisório, uma cooperativa de gêneros alimentícios, já fizemos construir um «play-ground» para diversões infantis, já reservamos o local para a futura igreja, que construiremos logo a seguir, já nos havendo entendido com S. Eminência revd. o sr. cardeal arcebispo para a designação do respectivo pároco, que aqui terá de cuidar da educação e práticas religiosas, e, finalmente, aqui instalaremos, em terrenos para êsse fim re-

(Conclui na 2.ª página)

A MORTE DE UM LÍDER

R. MAGALHÃES JUNIOR

Privei da intimidade de Virgílio de Melo Franco, na sua penúltima semana de vida. Juntos, no seu «Mercury», que de quando em quando tinha de ser recolhido a uma garage, para a substituição de peças que se esfarelavam como brôas de milho, percorremos durante uma semana cêrca de doze cidades do Sul de Minas, por onde andou, em excursão, o governador Milton Campos. Vinham de longe as nossas relações. Pouco depois de 1930, teve lugar nossa primeira entrevista. Entretanto, foi durante a jornada democrática de 1945, que mais nos aproximamos, estabelecendo-se, então, uma amizade que se reforçava a cada novo contato. Lembro-me muito bem de sua atitude impávida, a 29 de outubro de 1945, quando metade do Rio de Janeiro estava em pânico, com a nomeação do sr. Benjamim Vargas para o cargo de chefe de Polícia. Era a cartada do desespêro, o golpe final do sr. Getúlio Vargas, no sentido de interromper a marcha para a democracia e de manter, ainda, sua longa e intolerável ditadura. Procurei-o, no escritório da UDN, à avenida Nilo Peçanha. Era êle, então, o secretário geral do Partido do brigadeiro, em que nós, os da Esquerda Democrática de então, estávamos também integrados.

— Diga-me onde estão as armas e a que hora vai estalar o movimento, — pedi eu. — Vão tentar nos esmagar, mas não devemos permitir que nos esmaguem sem resistência...

Virgílio de Melo Franco sorriu. Êle estava no segrêdo dos entendimentos militares. Tinha, em seu poder, uma declaração escrita pelo ministro da Guerra de então, Góis Monteiro, dizendo que o Exército vetava qualquer alteração do Ato Adicional. A alteração já fôra feita. E, para cúmulo dos cúmulos, a retirada de João Alberto da Chefatura de Polícia significava o fim do regime de tolerância para com a propaganda pacífica dos ideais democráticos. O sr. Benjamim Vargas viria inaugurar o regime da pancada, da metralhadora, do gás lacrimogênio, das prisões em massa e dos assassínios. Não podia deixar de haver reação. E Virgílio de Melo Franco me declarou:

— Fique tranquilo. Não vai ser preciso que civis peguem em armas... Estou certo de que isto é o fim... Não passará de hoje a ditadura...

Sua serenidade era alarmante. Era êle, sem dúvida, um dos homens mais visados pela ditadura. Sendo um dos coordenadores do Manifesto dos Mineiros, um dos homens que, ao lado de José Américo, de Prado Kelly e de tantos outros, mais haviam trabalhado em pról da restauração democrática, desafiando o sr. Getúlio Vargas em entrevistas e discursos, seria sem a menor dúvida um dos primeiros, senão aquêle que havia de encabeçar a lista negra do novo chefe de Polícia. E ali estava êle, impertubável, comunicando-se pelo telefone com seus amigos militares, como se sua vida não estivesse em jôgo... Só agora vim a saber de um ponto obscuro nessa história. E' que, às vésperas de ser nomeado, o sr. Benjamim Vargas, numa festa na casa de Edilberto Ribeiro de Castro, em estado eufórico, anunciara que ia ser o Scarpia da ditadura e que Virgílio de Melo Franco não perderia por esperar... O caso fôra anunciado ao secretário geral da UDN por pessoas que testemunhara a ameaça. E êle continuava ali, sereno, impertubável, como se nenhum perigo o ameaçasse...

Nessa excursão a Minas Gerais pude testemunhar, antes de mais nada, o respeito do povo mineiro pelo seu jóvem líder. Não houve uma cidade visitada em que vivas entusiásticos não fôssem erguidos a Virgílio de Melo Franco. E não havia cidade em que êle não tivesse dezenas de amigos e conhecidos. Sabia os nomes de todos, de suas espôsas, de seus filhos. De sua bondade e de seu espírito democrático, basta dizer isso: tôdas às vêzes que via na estrada um homem de trouxa às costas, caminhando no mesmo sentido que o nosso, parava o carro para lhe oferecer condução. Conversava com todos e fazia sondagens curiosas. Lembro-me de um rapaz que conduzimos de Cambuí a Pôuso Alegre.

— Conhece o dr. Nereu Ramos? — perguntou-lhe Virgílio.

— Não, senhor. Nunca ouvi falar.

— E o general Canrobert, o senhor conhece?

— Também nunca ouvi falar, não, senhor...

E o brigadeiro Eduardo Gomes?

— Esse está no meu coração... Sou UDN de corpo, sangue e alma...

Exultava, então, Virgílio de Melo Franco e dizia:

— Acho que o brigadeiro é que pode e deve ser o nosso candidato. Agora, êle venceria fàcilmente. E o Brasil cada vez mais precisa de um homem como êle...

Foi dominado por pensamentos como êsse, com a futura da pátria diante dos olhos, que desapareceu, assassinado, Virgílio de Melo Franco. Crime que não foi de um homem, mas da propria polícia, displicente e inépta do Rio de Janeiro ... [illegible]

Opinião do padre Busato sôbre os "gibis":

"Ótimos veículos de propaganda para o crime, e a implantação de vícios, obcenidades e pornografias nas almas infantis"

Sob o título — "Literatura Infantil" — o órgão católico "O Lutador" inseriu em seus números 2 e 3 de 11 e 18 de janeiro dêste ano, a seguinte nota, assinada pelo padre Busato:

"Infelizmente há muito pai de família que ainda se não convenceu da gravidade do momento. Apesar de tantos avisos e MEDIDAS ATE' GOVERNAMENTAIS DE ALGUNS ESTADOS BRASILEIROS, compatrícios existem que deixam circular nos seus lares REVISTAS DESTINADAS AOS MENINOS, mas que na realidade SÃO ÓTIMOS VEICULOS DE PROPAGANDA PARA O CRIME, PARA IMPLANTAÇÃO NAS ALMAS INFANTIS DE VICIOS, DE OBCENIDADES E PORNOGRAFIAS.

Pobres homens de amanhã são êsses que hoje lêem certas revistas infantis.

Quem semeia ventos colherá tempestades, nos diz o rifão popular.

Infelizes dos povos que não ouvirem as vozes autorizadas de seus pastores espirituais, que se desviarem do bom senso e da sã consciência.

SERÃO RESPONSAVEIS PELAS ANARQUIAS, PELOS DESMORONAMENTOS DOS LARES E PELOS CRIMES QUE NO PORVIR SE COMETEREM. PORQUE COM TANTA LITERATURA INFANTIL BARATA E PERVERSA, PORNOGRAFICA MESMO, não poderão êsses meninos formar seus caracteres e suas consciências.

Pe. BUSATO".

"Enforcou-se um menino de 5 anos"

Um exemplo da nocividade das más histórias em quadrinhos, relatado por um jornal norte-americano

Sob o título acima, o periódico norte-americano "Hartford Times", num dos seus números de março dêste ano, publicou o seguinte, que dispensa maiores comentários sôbre a influência nefasta da má literatura dita "infantil":

"Melvin Resende, de 5 anos de idade, leu hoje os seus últimos livros engraçados".

Esta manhã, a senhora Manuel Resende, mãe do menino, tinha de fazer a sua lavagem de roupa semanal e mandou Melvin para o seu quarto, ler as "histórias engraçadas", enquanto ela trabalhava. A família vive no terceiro andar da rua Spruce 47.

A senhora Rose Pimental, irmã da senhora Resende, que lá estêve em visita, disse à polícia que, durante uma pausa na conversação, notaram que nenhum som vinha do quarto da criança.

Isso não era "nada comum", disse a senhora Pimental, "porque Melvin era um menino muito ativo e sempre fazia bastante barulho".

Estranhando, porém, ainda não alarmadas, as duas irmãs entraram no quarto de Melvin. Não o viram. A janela estava fechada e por isso sabiam que não podia ter caído dali. A ansiosa busca levou-as, afinal, a um armário.

Nesse móvel, pendurado de um gancho por uma correia, estava o corpo de Melvin.

* * *

Chegou prontamente um socorro da polícia, que aplicou a respiração artificial por vários minutos. A criança estava morta.

Interrogada, a polícia, mais tarde, pelo "The Times", sôbre se havia nos "livros engraçados" do menino desenhos de "enforcamento" ou outros incidentes que o levassem a enforcar-se, a resposta foi: "Pode deixar isso para que a polícia o investigue".

Foram encontrados, no quarto do menino, vários exemplares dos mais sensacionais "livros engraçados". Um deles exibia uma mulher suspensa pelas mãos de um cabo amarrado a um relógio gigantesco. Outra pintava uma mulher, num teatro, enforcada numa corda.

Comentando a tragédia, disse o dr. George Ross Wells, psicólogo e deão da Escola de Educação Religiosa da Hartford Seminary Foundation, que se deve fazer um esfôrço "para eliminar uma porção das publicações em quadrinhos mais violentas".

Disse o dr. Wells, ex-membro da Junta de Educação local, que nunca fizera um estudo dos efeitos das histórias em quadrinhos sôbre as crianças, mas salientou que os meninos têm iniciativa e que as estampas, bem como as sugestões recebidas de companheiros de brincadeira podem sugerir-lhes a prática de ações semelhantes.

Uma das tiras "cômicas" dos livros achados no quarto do menino mostrava uma menina pendurada de um cabo atado aos pulsos".

Condenada pelos congressistas da AMES as más publicações infanto-juvenis

Inúmeras as teses apresentadas, cuja publicação será iniciada amanhã por êste jornal — Um voto de louvor a Monteiro Lobato e de aplausos ao general Euclides de Figueiredo — Protesto contra a prisão do jornalista Joel Silveira — Colégios e grêmios que se fizeram representar

Aspecto tomado na sessão de ontem do II Congresso Estudantil promovido pela AMES, quando o estudante Luis Lerner, do Colégio Arte e Instrução, propunha um voto de saudade ao escritor Monteiro Lobato, vendo-se ainda a Mesa que presidia à sessão.

Prossegue reunindo-se normalmente o II Congresso Metropolitano de Estudantes Secundários, ora reunido sob os auspícios da U. N. E. Na sessão de ontem, foi debatido o tema "Literatura Infanto-Juvenil", Imprensa Estudantil e outros. Sôbre literatura infanto-juvenil foi apresentado vultoso número de teses, cuja publicação será iniciada amanhã por êste jornal.

ACLAMADO PRESIDENTE DE HONRA DO CONGRESSO O ACADÊMICO GENIVAL BARBOSA PRESIDENTE DA DA U. N. E.

Por aclamação, o II Congresso da AMES decidiu eleger presidente de honra o acadêmico Genival Barbosa, presidente da União Nacional de Estudantes. Ainda por proposta do congressista Dirceu Alves, do Colégio Franklin Delano Roosevelt ... [illegible]

àquele parlamentar, numa homenagem à sua atuação em defesa do povo carioca vítima dos excessos da Polícia Especial. Foi proposto ainda um voto de solidariedade ao jornalista Joel Silveira, a propósito das brutalidades de que foi vítima recentemente, por parte de policiais da P.E.

HOJE, O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Na sessão de hoje, às 20 horas, serão debatidos os últimos temas constantes do temário, entre os quais o programa administrativo para o período de 48-49, processando-se a seguir a eleição da nova diretoria que regerá os destinos da AMES no próximo período administrativo. Oportunamente será marcada uma sessão solene para empossar a diretoria eleita.

GRÊMIOS E COLÉGIOS QUE PARTICIPAM DO II CONGRESSO DA AMES

Damos a seguir a relação completa dos grêmios e colégios que enviaram representações ao Congres-

(Conclui na 2.ª página)

CLINICAS DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente Trav. Ouvidor

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda nova	Cr$ 25,00
Punhos	Cr$ 5,00
Punhos com fazenda nova	Cr$ 10,00
Feitios em tricoline	Cr$ 60,00

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco ... andar ... Tel. ... Diariamente das ... às ... horas. Continua à disposição dos colegas para a parte de Cardiologia e Eletrocardiografia ...

Condenada pelos ...

(Conclusão da 1.ª página)

...so da UNE; Grêmio Estudantil Brasil América, do Colégio Brasil América; Grêmio Litero-Esportivo Manuel Monteiro, do Colégio Marcílio Dias; Grêmio Rio Branco, do Ateneu São Luís; Grêmio Rui Barbosa, do educandário Rui Barbosa; Grêmio Literário Monteiro Lobato, do Ginásio Benjamim Constant; Grêmio Literário-Esportivo Cardeal Arcoverde, do Colégio Arcoverde; Grêmio Eurico Rabelo, do Instituto Rabelo; Grêmio Cultural Franklin Delano Roosevelt, do Colégio Franklin Delano Roosevelt; Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria, da Escola Técnica Nacional; Colégio Arte e Instrução; Ginásio Sul-Americano; Colégio Santa Teresa; Instituto Lacé; Instituto Brasileiro; Colégio Cardeal Leme; Colégio Paula Freitas; Ginásio Tijuca-Uruguai.

SOLIDARIEDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA ZONA LEOPOLDINENSE

Por intermédio da Federação Leopoldinense de Estudantes, fizeram-se representar no II Congresso da AMES os seguintes colégios da zona da Leopoldina: Colégio Pedro I (de Bonsucesso); Colégio Pedro I (de Braz de Pina); Colégio Luso-Carioca; Colégio Santa Cruz; Instituto Independência; Colégio Pio XI e Colégio São Fabiano.

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5º. Tel. 32-5421

Prof. Rego Lopes
Oculista — Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 98.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — Das 1 às 6.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pão para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Aspis-Americana. Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 23-3964.

Bordados do Norte
Blusas de padrões originais, venda a varejo, a domicílio e ordens especiais para revendedores. Pedidos e informações pelo tel 48-4684 ou Caixa Postal 3.188.

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19.
Rua da Assembléia 98 - 2.º andar.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio 38 2.º and.
Tel. 22-6604
[illegible]

Alto de Teresópolis
Aluga-se ou vende-se casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Paranaíba n. ... 1.088 ao lado do Hotel Higino. Ver e tratar com o sr. Eloy no mesmo Hotel ou pelo telefone — 43-8590.

Balas, quilo Cr$ 8,00
Balas recheadas e caramelos, quilo, 12,00; Bombons, 26,00; Pastilhas Gomas, 20,00; Dropes, coco, manteiga e sapequinhas, 10,00; Cocadas, Suspiros e Bananadas, cento 14,00; doce de leite, 12,00; Biscoitos finos, quilo, 60,00 na Fábrica Paulista à rua Miguel de Frias, 36, tel. 48-4799.

Irrestrita solidariedade ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

— Da leitora Léia P. Mendes: «Parabens brilhante campanha em favor da mocidade brasileira. Não esmoreçam. As crianças do Brasil agradecerão sempre, beneficiadas com a atitude desse jornal».

— Do sr. Joaquim C. Marques, morador à av. Presidente Roosevelt 137, 11º andar, na Esplanada do Castelo: «Como educador e pai de família, apresento sinceros aplausos à nobre campanha botando abaixo as acusações d' «O Globo», e reduzindo as más leituras infanto-juvenis».

— Do sr. Otacílio Costa: «Na qualidade de chefe de família, congratulo-me com vossa brilhante e honesta campanha encetada contra a perniciosa leitura das revistas infantis, perigoso fator de deformação moral dos adolescentes».

— Do jornalista Vitor do Espírito Santo, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados: «Embora nossas relações estejam rompidas, há cêrca de vinte anos, não posso deixar de solidarizar-me com o ilustre confrade, quando uma campanha sórdida procura envolvê-lo».

— Do sr. Antônio Bittencourt: «Os que vêm acompanhando a magnífica atuação, na vida brasileira, do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, como expressão do jornalismo criterioso, sadio e educativo, sob a orientação culta, honesta e firme do seu diretor, Orlando Dantas, não podem deixar de protestar contra a campanha de demolição que se intenta, contra a dignidade da própria imprensa. Receba, pois, a manifestação de minha irrestrita solidariedade».

— Do sr. Raimundo Tavares de Sousa: «Igualmente a mim, milhares de pais bendizem a patriótica campanha pela moralização da nossa literatura infantil. Prossigam, em nome de nossos filhos menores».

DE NATAL:

— Do sr. Ulisses de Góis, presidente da Congregação Mariana de Moços e líder católico em Natal, Rio Grande do Norte: «Recebam nossos cumprimentos pela campanha iniciada por êsse órgão pelo saneamento da literatura infantil». — (a.) Ulisses de Góis e família».

— Da Escola Técnica Comercial de Natal: «Nossos calorosos parabens pela campanha encetada por êsse valoroso órgão pelo saneamento da literatura infantil».

DE PONTA GROSSA, PARANÁ:

— «Em nome dos intelectuais de Ponta Grossa, congratulo-me com o nobre órgão carioca pela meritória campanha contra a má literatura infantil. — (a.) Farias Micaele, presidente do Centro Cultural Euclides da Cunha».

DE NITERÓI:

— Do jornalista Bernardino Irineu Flórido, diretor de «O Combate»: «Estou solidário com a campanha contra as publicações tipo «Gibi» e «Guri», e os seus processos indecorosos de corromper a nossa juventude».

DE SANTOS DUMONT, MINAS GERAIS:

— Do sr. Arnaldo Alves de Sousa Filho, funcionário do Banco de Comércio Santos Dumont, da mesma cidade: «Na qualidade de antigo leitor de seu conceituado jornal, venho hipotecar a minha solidariedade à brilhante campanha contra a chamada «imprensa juvenil», por considerá-la a mais justa campanha até hoje realizada em nosso Brasil».

(Continua).

Entregues a trabalhadores 1.450 casas

(Conclusão da 1.ª página)

servados, e que farão frente para a Estrada da Bandeira, ponto de ligação das Estradas Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis, e que corta os nossos terrenos, locais especiais para a construção de farmácia, leiteria, quitanda, e outras casas de comércio, além de creches, berçários, ambulatório e pôsto de assistência médica.

UMA GRANDE HORTA

E não quero deixar de salientar que, seguindo os valiosos conselhos do ilustre ministro da Agricultura dr. Daniel de Carvalho, já iniciamos a plantação de uma grande horta, em terrenos que, v. ex. sr. presidente da República, em recente decreto, houve por bem autorizá-lo a transferir para a Fundação da Casa Popular, e que ficam bem em frente do local onde nos encontramos.

Mas para a satisfação integral do nosso desideratum, para a realização dos nossos objetivos, mister se faz a canalização de novos recursos financeiros, como, aliás, v. ex. o sr. presidente da República já o teria reconhecido na sua última mensagem, enviada ao Congresso Nacional».

A TAXA DE 1% — Como acima já referi, o único auxílio recebido por intermédio do govêrno, pela Fundação da Casa Popular, consistiu na quantia de 183 milhões de cruzeiros, da qual foi retirada, desde logo, a verba de Cr$ 23.100.000,00, para a compra feita à Legião Brasileira de Assistência, sendo o saldo restante distribuido proporcionalmente entre os diversos Estados, para ser empregada nos respectivos territórios.

Com êsse saldo e o produto da arrecadação da taxa de 1% tornou-se possível a execução do plano da construção de cêrca de 7.000 casas populares, nos diversos Estados do Brasil, num total de 206 milhões de cruzeiros.

Mas a arrecadação dessa taxa muito tem deixado a desejar, e Estados há que não a arrecadam, outros que nunca a recolheram aos cofres da Fundação e, finalmente, outros que sòmente em aparte o tem feito.

Até 30 de setembro próximo findo o total de arrecadação dessa taxa foi de Cr$ 37.785.340,20, que, entretanto, não foi integralmente canalizada para a Fundação.

A Fundação da Casa Popular, que sempre tem contado com o apôio de v. excia., sr. presidente da República, que vem acompanhando e assistindo desde o início ao seu desenvolvimento, está certa de que v. excia. e o Congresso Nacional estudarão novas fontes de receita para que possa ela desenvolver a sua ação por todo o território nacional, de modo a poder alcançar o seu objetivo, que é senão o de resolver, pelo menos, o de melhorar o problema da habitação popular».

O conjunto «Carmela Dutra», com-

4.000 CASAS

preende 1.050 residências, devendo, porém, de futuro, ampliar-se pois o total será de 4.000 casas. Estas, obedecem a tipos diferentes, destacando-se as casas de alumínio, com 2 quartos e sala, as de madeira e as chamadas «balão».

ENTREGA DA PRIMEIRA CHAVE

Depois de visitar o Conjunto que acabara de declarar inaugurado, o presidente da República procedeu à entrega da chave ao primeiro trabalhador classificado, que foi o sr. Mário Rodrigues Costa, que falou, em agradecimento.

INAUGURAÇÃO DAS 400 NOVAS RESIDENCIAS DO I.A.P.C.

Com a presença do sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, do coronel Joaquim Henrique Coutinho, representante do presidente da República, do sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de líderes sindicais e grande número de convidados, o presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Remy Archer, entregou aos contribuintes, devidamente classificados, as 400 novas residências que farão parte do grande conjunto residencial de Coelho Neto, dotado de todos os requisitos indispensáveis ao confôrto de seus moradores.

Iniciando a solenidade, discursou o sr. Remy Archer, enaltecendo a figura do general Eurico Dutra, que, através os órgãos competentes, vem executando trabalhos que estão resolvendo, de fato, problemas de real interêsse para a população, com grande dedicação e eficiência. Em seguida, entregou ao ministro do Trabalho e ao coronel Joaquim Coutinho, o primeiro contrato de locação, que coube ao comerciário sr. Raimundo Sanches Lauro, o qual já havia, aliás, recebido ordem de despejo da sua residência anterior.

Pouco antes de terminar a solenidade, usou da palavra o ministro do Trabalho que também exaltou a obra social do general Dutra. Em nome dos moradores, falou um dos contemplados.

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A fim de apresentar u'a moção de congratulações com o govêrno pela passagem da data de 29 de outubro, estiveram, na tarde de ontem, no palácio do Catete, várias representações de entidades de classe e trabalhadores, que foram recebidos pelo presidente da República, que se achava acompanhado do titular da pasta do Trabalho.

Compareceram delegações da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, Federação Nacional dos Marítimos, Federação dos Trabalhadores nos Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro, Federação dos Rodoviários, Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário, Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários da Leopoldina, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Material Elétrico, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Bolsas Luvas e Peles, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Sal e vários outros órgãos de classe.

MENSAGEM DOS TRABALHADORES PAULISTAS

Na ocasião, depois de rápidas palavras do ministro Honório Monteiro e do agradecimento do presidente Eurico Dutra, foi feita entrega a s. excia. da mensagem dos trabalhadores e entidades de classe do Estado de São Paulo.

A mensagem, subscrita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Centro dos Industriais de São Paulo, Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem e outras entidades daquele Estado, está assim redigida:

— «As gloriosas Fôrças Armadas do Brasil — Exército, Marinha e Aviação, guardas intemeratas das nobres tradições de heroicidade e civismo legadas por Caxias e Tamandaré, Benjamin Constant e Deodoro, condignamente representadas pelo supremo magistrado da nação, exmo. sr. general de Exército Eurico Dutra, o comércio e a indústria de São Paulo, num sincero preito de gratidão, rende as suas homenagens pela passagem do terceiro aniversário do restabelecimento da liberdade sob o império da lei».

NO SAPS

O SAPS promoveu a inauguração festiva, ontem, da "Cantina do Trabalhador", instalada no edifício sede da praça da Bandeira, dotada de bar, serviço de café, refrescos, engraxate e barbearia, tendo comparecido grande número de trabalhadores. Amanhã, será inaugurado o restaurante popular de Juiz de Fora, com capacidade para 6.000 refeições diárias, dotado de biblioteca e discoteca.

MELHORAMENTOS NA IMPRENSA NACIONAL

Na manhã de ontem, na Imprensa Nacional, teve lugar a inauguração de vários melhoramentos, com a ampliação das atividades da "Cooperativa Mista da Imprensa Nacional Limitada".

No ato da inauguração, que congregou os diretores da Cooperativa, srs. Luís Rêgo Barros, presidente; Renato Pedroso de Morais, secretário; Manuel Valentim Domingos, tesoureiro, e sr. Hosannah Ferreira Chaves, diretor comercial e grande quantidade de funcionários, o professor Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, desprendeu a fita simbólica sob uma salva de palmas, sendo então saudado por um funcionário que enalteceu os esforços dessa em pról do bem geral.

Novas instalações e ampliação da sala dos revisôres, bem como salas da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas, que funciona naquele estabelecimento desde 1942, foram inauguradas com seus modernos equipamentos, pondo essa instituição de ensino industrial no nível do bom ginásio.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Festejando mais um aniversário da volta do Brasil à normalidade constitucional, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, desenvolvida pelo Ministério da Educação, através de todo o território nacional, inaugurou, ontem, as seguintes obras, já concluídas, que vêem enriquecer o armamento anti-tuberculoso federal e estadual, a fim de combater a pior das doenças que dominam o quadro nosológico do Brasil:

Em Salvador (Bahia) — Pavilhão Infantil; em Teresina (Piauí) — Pavilhão para tuberculosos; em Antonina (Paraná) — Pavilhão para tuberculosos; em Niterói (Estado do Rio) — Biotério do Sanatório Azevedo Lima e o Dispensário Modêlo no bairro do Barreto; em Belo Horizonte (Minas Gerais) — Dispensário Modêlo; e em São Paulo (São Paulo) — Pavilhão Infantil e a instalação da Abreugrafia na Santa Casa.

EM NITERÓI

Na tarde de ontem, realizou-se no gabinete do delegado do Trabalho, em Niterói, solenidade alusiva ao dia 29 de outubro, à qual contou com a presença do governador Edmundo Macedo Soares e Silva, deputado Vasconcelos Tôrres, representando o presidente da República; sr. Rubens Prazeres, delegado regional do Trabalho; coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante do 3.º Regimento de Infantaria; além de presidentes de sindicatos e figuras representativas das classes comerciais.

Após ouvir-se vários oradores, foi inaugurado o busto do presidente Dutra.

Quanto ao movimento diário da capital permaneceu inalterável, muito embora as fôrças federais e estaduais bem como tôda a polícia fluminense tivesse permanecido de prontidão. À noite realizaram-se algumas festas populares em diversos pontos da cidade.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILÍTICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob.

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. sala 303. Tel.: 43-3865.

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta
R. México, 98, 8.º - tel.: 42-3514.

ALDA GARRIDO
No RIVAL, com DELORGES
HOJE — Vesperal às 16 hs. e às 20 e 22 horas
Apresentando a notável peça americana
"O Congresso é que resolve"
3 atos de A. Hoffman, trad. de R. Magalhães Jr.
AMANHÃ: VESPERAL AS 15 HORAS

HOJE E AMANHÃ
ÚLTIMOS DIAS
DO MAIOR SUCESSO TEATRAL
DO ANO!
"A inconveniência de ser esposa"
A NOTÁVEL SÁTIRA DE *SILVEIRA SAMPAIO* na impecável interpretação de *AIMÉE* — LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO e SILVEIRA SAMPAIO

DIA 3 DE NOVEMBRO
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA
"NOITES DE CARNAVAL"
3 atos de Goicochea e Cordone — Trad. de ODILON, com
AIMÉE — LAURA SUAREZ — ZILKA SALABERRY e OSWALDO LOUZADA.

N. B. — ESPETÁCULOS IMPRÓPRIOS PARA MENORES ATÉ 18 ANOS.
TEATRINHO INTIMO (AO LADO DA "BOITE" *CHEZ AIMÉE*)
Avenida Atlântica, 24 (Leme) — Telefone: 37-2080

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o Estatuto, o presidente do Conselho Administrativo, convoca os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se sábado, dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Bitencourt da Silva, 21, 2.º andar, sala 4 (União dos Educadores), a fim de eleger nova diretoria e novo Conselho Administrativo, bem como tomar conhecimento dos relatórios da diretoria, do Conselho e da tesouraria.

Associação Matogrossense de Estudantes

A Associação Matogrossense de Estudantes convida os seus associados para uma reunião da Assembléia Geral, a realizar-se hoje, às 19,30 horas, em sua sede à rua Pinheiro Machado, 80.

Eleições na União Metropolitana dos Estudantes

Apresenta sua plataforma e candidatos a Frente Acadêmica Democrática

Foi fundada a Frente Acadêmica Democrática, movimento exclusivamente de âmbito universitário, que se propõe a concorrer às eleições de 3 de novembro para a União Metropolitana dos Estudantes, tendo sido lançado pela Comissão Central de movimento o seguinte manifesto:

«Visando preservar o nome e o prestígio da União Metropolitana, conduzindo-a dentro de uma linha de trabalho pelas reivindicações e pelos legítimos interêsses da classe universitária, fundamos a «Frente Acadêmica Democrática», cujo programa de realizações assenta nos seguintes pontos fundamentais:

I — Entregar os postos de direção de nossa entidade máxima a colegas que pela sua formação moral e intelectual e pelo seu espírito patriótico e democrático, constituem uma promessa de trabalho produtivo, honesto e desinteressado.

II — Defender a Constituição dos Estudantes Metropolitanos promulgada recentemente, no V Congresso Metropolitano dos Estudantes.

III — Impedir que da União Metropolitana se apossem movimentos, grupos ou pessoas que encubram ou possam encobrir campanhas, idéias ou atitudes anti-patrióticas e anti-democráticas, subordinadas à influência de partidos ou doutrinas que procurem através da entidade, mover suas campanhas insidiosas ou pregar seus fins subversivos.

IV — Reclamar das autoridades estreita e dedicada colaboração na solução de problemas que afetem a classe em geral e os estudantes em particular, mantendo contudo, sem excluir o clima de harmonia que deve existir entre a classe e as autoridades constituidas, a mais completa e constante independência.

V — Conduzir a entidade por um plano de atividade o mais possível relacionado aos assuntos de interêsse estudantil, afastando-a de questões políticas e partidárias, associando-a sòmente ao estudo e à discussão de problemas nacionais ou causas democráticas, mas repudiando sempre e com veemência tôda e qualquer fórma de extremismo.

Certos de que contaremos com a colaboração desinteressada e corajosa de todos aquêles que compartilhem de nossos ideais, apresentamos à consideração dos colegas esta definição dos princípios que nos norteiam na luta em que nos vamos empenhar.

OS CANDIDATOS

A F. A. D. concorrerá, dessa maneira, às eleições para a U. M. E., com a seguinte chapa.

Presidente — Jair de Oliveira Freitas — F. N. Medicina; 1.º vice-presidente — Cesar Nildo Pomplona — Esc. Nac. Engenharia; 2.º vice-presidente — Fernando Tôrres — Fac. Ciências Médicas; 3.º vice-presidente — José Augusto — Esc. Pol. da Univ. Católica; secretário geral — Zilmar Madeira de Matos — F. N. Filosofia; 1.º secretário — Luís Bacarini — Fac. Nac. Direito; 2.º secretário — Enio Paiva Carvalho — Fac. Nac. Odontologia; 1.º tesoureiro — Pedro Pedrini — F. Nac. Cienc. Econômicas; 2º tesoureiro — José Henrique — Fac. Cien. Econômicas do Rio de Janeiro.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL

Esteve reunida na sede do Instituto dos Advogados, sob a presidência do professôr Haroldo Valadão, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, em sessão consagrada à memoria dos sócios falecidos em 1947. O primeiro orador foi o sr. Afonso Pena Júnior, antigo ministro da Justiça, que pronunciou uma oração sôbre a personalidade de Olinto de Magalhães, antigo ministro das Relações Exteriores, no govêrno de Campos Sales. O embaixador Barros Pimentel evocou a figura de Carlos Taylor, lembrando sua conduta discreta e prudente nas diferenças missões que desempenhou em Paris, Venezuela e outros postos de relêvo. Falaram em seguida o ministro Fonseca Hermes, sôbre Mario Vasconcelos, que consagrou tôda a sua vida ao Itamarati, o sr. Afonso Bandeira de Melo, sôbre Pedro Leão Veloso, e finalmente, o ministro Otavio Brit, que evocou a breve carreira de Fernando Sabóia de Medeiros, colhido tragicamente num horrível desastre de automóvel, ocorrido na Espanha.

O professôr Haroldo Valadão encerrou a solenidade pronunciando algumas palavras sôbre os colegas desaparecidos e agradecendo também aos oradores que falaram sôbre a vida dos sócios homenageados naquela sessão.

U. N. I. T. E. R. — Sob a presidência do comte. Armando Pinna, reuniram-se ontem, na biblioteca da A. B. I. a diretoria, o Conselho Deliberativo e membros dos Conselhos Culturais da U. N. I. T. E. R. Nessa ocasião foram ventilados vários assuntos de interêsse daquela sociedade, destacando-se entre êles os oferecimentos do diretor bibliotecario da A. B. I. e da professôra Antonieta de Sousa, que puseram à disposição da U. N. I. T. E. R. salas para as futuras reuniões nessa instituição. Sôbre a organização de seções em vários estados do Brasil e a respeito dos Conselhos Culturais se pronunciaram os srs. Arlindo Camilo Monteiro, Vivaldo Palma Lima, Alfredo Viana Filho, Luís Faria Viana Júnior e Madame Vayassier. Foram designados para vogais do Conselho de Belas Artes e Artes Aplicadas, o escultor Edgar Duvivier, o pintor Leopoldo Gutuzo e o caricaturista Calixto Cordeiro. Falaram ainda, vários oradores, tendo em seguida, sido deliberado que a próxima sessão será efetuada quinta-feira.

O pagamento do repouso semanal remunerado, aos professores particulares

Habilitados os estabelecimentos de ensino a iniciar o pagamento, cumprindo o acôrdo firmado

A Diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro recebeu um ofício do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro o ofício que publicamos a seguir: «Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1948. Ilmo. sr. prof. David José Péres, DD. presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro:

Venho agradecer-lhe as amáveis expressões de seu telegrama de 10 de outubro corrente e retribuir as congratulações que v. s. houve por bem nos enviar. E' inegável que, à atuação conjunta, harmônica e inteligente de nossas associações de classe, deve-se a feliz solução a que chegamos e que representa uma nítida vitória, moral e material, de professores e diretores de colégios. Aproveito a oportunidade para transcrever trecho da Circular que acabo de expedir a todos os estabelecimentos sindicalizados, e na qual, depois de reproduzir o texto da Portaria n. 128 da C. C. P., declaro o seguinte: «Fica assim encerrada, com o mais absoluto êxito, a campanha que êste Sindicato desenvolveu na defesa da autoridade moral e dos legítimos interêsses dos estabelecimentos de ensino, seriamente atingidos pela Portaria ora revogada. Está também plenamente atendida a cláusula XII do acôrdo firmado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, do Rio de Janeiro, e o Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, e que dispõe o seguinte: «O presente acôrdo entrará em vigor logo que aprovado pelas Assembléias Gerais dos respectivos Sindicatos e homologado pelos Ministérios do Trabalho e da Educação, desde que as autoridades competentes permitam os aumentos de anuidades necessários à execução, retroagindo os seus efeitos a 1º de março de 1948».

Estão, portanto, os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal habilitados a iniciar o pagamento dos novos salários determinados pelo Acôrdo supra-referido, inclusive a diferença de salários correspondentes aos meses anteriores, a partir de 1º de março. Convém observar que o Acôrdo firmado pelos Sindicatos supra-mencionados, em 7 de abril de 1948, sòmente se refere aos estabelecimentos de ensino do Distrito Fedral (cláusula X)». Coloco-me desde já a seu inteiro dispor para colaborar na solução de qualquer dúvidas ou dificuldades que por ventura venham a surgir na execução do Acôrdo de 1948, e peço-lhe que aceite meus protestos de estima e elevada consideração. (Ass.) Luís de Melo Campos, presidente».

Instituto Rabelo

REPRESENTARÃO NO «GINÁSTICO» OS ALUNOS-ATORES DÊSSE EDUCANDÁRIO

Procurando incentivar a leitura e o conhecimento das principais obras da literatura teatral brasileira, o Teatro do Instituto Rabelo, criado em 1941, é uma instituição que tem pugnado pela maior divulgação do teatro entre os estudantes, despertando no espírito jovem o gôsto pelo teatro de classe. Já foram apresentadas, nos anos anteriores, inúmeras peças que lograram obter o aplâuso da crítica e do público, destacando-se entre elas «As Máscaras», de Menotti Del Picchia, «Mania de grandeza» de Joraci Camargo, «Feitiço» de Oduvaldo Viana. Enveredando pelo fino teatro francês, o Teatro do Instituto Rabelo, dirigido pelo professor Paulo Pôrto, apresentará, no dia 5 de novembro, no Ginástico, o original de Claude A. Puget «Dias Felizes», tradução de Maria Jacinta. Esse espetáculo contará com a colaboração de Cléia Silveira, Carmen Crespo, Fernando Tôrres, Mirian Hendel, Reginaldo Neves e Jorge Miguel Bêll, estudantes daquele educandário.

E' de se notar com grande satisfação que o teatro, expressão máxima da cultura de um povo, vai penetrando no espírito do adolescente resultando daí um desenvolvimento maior da arte teatral em nossa terra.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

RENUNCIA COLETIVA DA DIRETORIA — A Diretoria do Centro Acadêmico sente-se no dever de comunicar aos alunos da Faculdade de Direito, que, no próximo dia 31 do corrente, atendendo à promessa feita por ocasião das eleições de abril, encaminhará ao Conselho de Representantes seu pedido de demissão coletiva.

Assim procedendo, os atuais dirigentes do C. A. C. O., estão certos de que cumprem integralmente as condições segundo as quais foram honrados com os votos de seus colegas. Recebendo dêstes um mandato de seis meses, os membros da atual Diretoria do C. A. C. O. não poderiam, sem quebra da linha de conduta que sempre mantiveram, permanecer na direção da entidade além de tal prazo, muito embora uma resolução do Conselho Universitário haja impedido a realização de eleições em novembro, como era pensamento de todos.

Fazendo tal comunicação aos colegas da Faculdade Nacional de Direito, os diretores do C. A. C. O., aguardarão em seus postos a deliberação do Conselho de Representantes e desejam reafirmar, nessa oportunidade, a confiança que depositam nos destinos do Centro Acadêmico, certos de que será encontrada uma solução justa e em harmonia com seus elevados interêsses. a.) Celso Medeiros, presidente, pelo Diretorio.

BAILE NA ESCOLA ANA NERI — Os convites para o baile que se realiza hoje à noite, na Escola Ana Neri, poderão ser encontrados na sede do C. A. C. O. a partir das 14 horas. Preço: Cr$ 20,00.

LIVROS FRANCESES — A partir de quarta-feira estará afixado, no quadro de avisos do C. A. C. O., a relação dos livros que acabam de ser importados da França, com os respectivos preços. Os colegas interessados em adquirí-los deverão fornecer ao CACO as respectivas importâncias, a fim de que seja providenciada a importação junto de editores franceses.

ELEIÇÕES PARA A U. M. E. — Realizando-se na proxima quarta-feira as eleições para a União Metropolitana dos Estudantes, o C. A. C. O. solicita a todos os colegas que compareçam à Faculdade, a fim de participarem das mesmas.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do CACO convoca os colegas representantes para uma reunião do Conselho na proxima segunda feira, dia 1, às 15 horas, na sede da Faculdade. Na referida reunião serão votados os dois últimos capítulos dos novos Estatutos.

AQUISIÇÃO DE LIVROS — Tendo obtido a importancia de cinco mil cruzeiros para aquisição de livros, a Diretoria do CACO conseguiu adquirir perto de 80 volumes para a Biblioteca, obtendo dos livreiros o desconto especial de 25 por cento. Foram selecionadas, de preferência, as obras didáticas adotadas pelos srs. professôres.

NOVO PRÉDIO — Acha-se em vias de conclusão o novo prédio da Faculdade. Em visita ali realizada, o presidente do Centro póde verificar que resta apenas ultimar a coloração dos vidros, o polimento dos mármores, a colocação de marmorite nos anfiteatros e o término da pintura interna, já bastante adiantada. As obras do salão nobre acham-se quase concluidas, devendo demorar, no máximo, 30 dias. Uma vez instalados os aparelhos do restaurante, adaptado o local [illegible] [illegible] da Faculdade [illegible] do andamento das obras [illegible] concluídas [illegible]

Curso de Esperanto

Prosseguindo na divulgação da lingua internacional, o Esperanto Klubo da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro (rua Araújo Pôrto Alegre, 36, Esplanada) iniciará um novo curso, pelo prof. Nelson Pereira de Sousa, segundo o método direto de Andreo Cseh, achando-se abertas as inscrições até o dia 3 de novembro próximo.

Associação Cristã de Moços

Atividades de hoje:

Às 18 — Reunião social do Esperanto Klubo, no salão nobre, sob a direção do sr. Nelson Pereira de Sousa.

CONFERÊNCIAS

CAPITÃO FERNANDES DE FREITAS — Amanhã, às 10 horas, na Cruzada dos Militares espíritas (rua do Lavradio, 74, 1º andar), sôbre o tema: «A prece».

MINISTRO DR. IVAN LINS — No dia 9 de novembro, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., iniciará comemorando o primeiro centenário do «Discurso sôbre o Conjunto Positivismo» uma série de três conferências sôbre os temas: I) Augusto Comte e os princípios gerais da Economia Política, II) Augusto Comte, o Malthusianismo e a Escola Histórica. III) Augusto Comte e a questão social. Entrada franca.

SR. MARIO PEDROSA — Dia 5 de novembro, às 17,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação, sôbre: «Camus e a revolta do Herói Absurdo».

COMANDANTE PAIVA JUNIOR — Amanhã, às 16 horas, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, à rua Anna Lacerda, 47, sôbre têmas religiosos.

SR. DEOLINDO AMORIM — Amanhã, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, (rua Uruguaiana, 141, sobrado, sôbre o têma: «Allan Kardec, humanista» (ultima conferência da série comemorativa do aniversario do codificador da doutrina espírita). Entrada franca.

SR. JOSUE' GONÇALVES — Amanhã, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesus (rua Figueira, 65, estação de Rocha), sôbre o tema evangélico. Entrada franca.

SR. JAROSLAW IWASZKIEWICZ — No dia 3 de novembro, às 17,30 horas, no Salão do Conselho da A.B.I., sôbre o tema "O desenvolvimento da literatura na Polônia do após-guerra". O conferencista é romancista e teatrólogo e atual presidente da Associação Polonesa de Escritores. Patrocínio da Associação Brasileira de Escritores. Entrada franca.

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva Fortificante

ARTIGO 91
ISENÇÃO DE TAXAS
O INSTITUTO SANTA ROZA não cobrará taxas de matrícula aos 100 primeiros alunos matriculados para 1ª e 2ª época — Professôres especializados para cada matéria — Cinema educativo — Súmulas de aulas — Inicio em 3 de novembro — Assistam às aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

GINÁSIO WLADIMIR MATTA
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO
Externato — Semi-internato — Internado
Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel. 38-1910
EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL EM DEZEMBRO
Aceitam-se transferências

CURSO GOSCH 91 artigo 91
MENSALIDADE: Cr$ 110,00 — MATRICULA: Cr$ 50,00
Estão abertas as inscrições para as turmas de novembro.
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 107 - Sob. — TEL.: 22-3772

ARTIGO 91
Associação Cristã de Moços
Se V. S. procurar informações verificará que os alunos da A. C. M. estão obtendo excelentes resultados nos atuais exames que se realizam no conceituado Colégio Pedro II.
Matricule-se na turma de REVISÃO para o sexames de janeiro de 1949.
Matérias avulsas, com aulas diárias. — Professôres assíduos e ambiente confortável — Cinema Educativo.
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"MANON"

"Manon" foi a ópera apresentada em sétima récita de assinatura da temporada lírica oficial. O desempenho da protagonista coube à cantora Maria de Sá Earp, que teve nessa atuação o seu melhor momento da temporada.

Há sempre o perigo, ainda, para as intérpretes do drama do abade Prevost, das comparações com as grandes cantantes que aqui viveram essa história sentida que Massenet musicou. E dêsse confronto surge a exigência maior, quanto à voz e, sobretudo, quanto à graça bem francêsa, espiritualmente parisiense, que se requer para aquela personagem. Maria de Sá Earp não se distanciou demasiadamente dêsse conteúdo e que, insensivelmente, o ouvinte é levado. Procurou e conseguiu encher o seu papel da inocência, da coqueteria e da amorosidade necessárias, embora aqui e ali maior espontaneidade se pudesse pedir, na oposição dos frívolos encantos da criaturinha devota e para que se perdeu no turbilhão do amor e nas loucuras da Paris boêmia.

Seu último ato, principalmente, (referimo-nos à parte cênica), teve cabal desempenho. Não deixou faltar emoção nos últimos instantes da morte, entre perdões, saudades e novas e angustiosas esperanças. Na cêna de São Sulpice, soube jogar com as seduções femininas.

Vocalmente, não há dúvida que sua arte cresceu de interêsse, por exclusiva imposição da sua voz e exemplar persistência para vencer as possibilidades pouco favoráveis com que se iniciou na carreira. Sua voz, ainda hoje, vez por outra, deixa entrever vestígios do timbre pueril que a caracterizava. De um modo geral, porém, apresenta-se melodiosa e expressiva, além de manejada com gôsto. Apenas alguns agudos, na atuação de agora, careceram de mais corpo e agradável colorido.

Di Stefano, por sua vez, teve em "Des Grieux" a sua mais completa "performance" entre nós. Foi um galã insinuante e elegantemente trajado e de tal forma apaixonado que parecia impossível fôsse o mesmo frio "Alfredo" de há poucos dias. Sua dramatização foi muito sincera, verdadeira, tão forte e significativa à maneira como soube viver sua parte.

Mesmo como cantor, superou as suas outras interpretações. Apresentou voz pura e ampla, perfeitamente à vontade. E o "Sonho", seu momento decisivo, se da primeira vez o belo colorido com que foi cantado não compensou algumas desafinações desconcertantes, ao bisar essa ária, então em italiano, Di Stefano se alçou à altura dos que melhor têm conseguido fazê-lo.

Paulo Fortes foi um "Lescaut" simpático e comedido. Cantou bem e representou seguramente. Tem bôa pronúncia de francês, como excelente a têm Sá Earp e Di Stefano.

Américo Basso talvez menos bem de voz no "Conde Des Grieux". Nino Crimi e Guilherme Damiano suficientes em seus papéis. Carmen Pimentel, Maria Savin e Jaspe Moura pouco coisa fizeram. Esta, no entanto, o bastante para mostrar as deficiências da sua voz. Alfredo Melo limitou-se a uma pontinha.

Gostamos dos bailados. Mais bem ensaiados desta vez. O maestro Argeu Quadri tirou apreciável partido da partitura, embora se excedendo, em algumas ocasiões, na sonoridade da orquestra, dócil ao seu comando.

Não queremos esquecer a bôa atuação dos coros. Os cenários foram os mesmos de sempre, velhos, porém conservados.

D'OR.

Parte para os EE. Unidos, heitor Alimonda

Parte hoje para os Estados Unidos, o jovem pianista patrício Heitor Alimonda, que ali realizará alguns concêrtos. O primeiro deles está marcado para 22 de novembro próximo, no Town Hall.

Segundo espetáculo do Ballet da Juventude em Niterói

O Ballet da Juventude, apresentar-se-á novamente ao público da capital fluminense, amanhã, no Teatro Municipal em récita popular.

O programa será o seguinte:

I — «Bailado do Rei Sol» — música de Couperin e Rameau, coreografia de Vaslav Valtcheck;

II — «Divertissement Classique» — música de P. Tchaikowsky, coreografia de Maryla Gremo;

III — «Ameno Rezedá» — música de Ernesto Nazareth, coreografia de Edy Vasconcelos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL STRAUSS, NO FLUMINENSE F. C.

Encerrando, o mês de outubro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará hoje, um «Festival Strauss» para os associados do Fluminense Futebol Clube.

O concêrto será levado a efeito no Teatro do Ginásio, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, às 17 horas, e terá o seguinte programa:

I PARTE

O Morcêgo — Abertura
Meu Tesouro — Valsa.
Moto, Perpétuo.
Polsa das Anas.
Contos dos Bosques de Viena.

II PARTE

Valsa do Imperador.
Tritsch — Tratsch — (Tagarelice) — Polca
Valsa das Acelerações.
Pizzicato Polca.
Marcha de Radetzky.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, A NOITE, «TOSCA»

Volta à cena, esta noite, no Municipal, a ópera «Tosca», de Puccini, na interpretação de Norina Greco, Ondino Righi, Antônio Salzedo, Américo Basso e outros.

* * *

Amanhã, em vesperal, às 16 horas, será repetida, «Manon» com Maria Sá Earp e Di Stefano.

* * *

Possivelmente terça-feira, 3, haverá a 8ª récita de gala, com «Boheme», por Norina Greco e Di Stefano.

Concêrto da E. N. de Música

HOJE, PELA HARPISTA ESTER JACOBSON

Como 3ª récita da série «recitais de professores», realiza-se às 17,30 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, uma audição, pela harpista Ester Santos Jacobson, com a colaboração da pianista Iza de Queiroz e do organista Fritz Barth, além de alunos da classe de harpa dessa escola.

O programa, que consta apenas de composições de autores nacionais, é o seguinte:

I PARTE

Abdon Lyra — Hino à Música — Adaptação para 9 Harpas.
L. Miguez — L'improvisateur — (Solo de Harpa).
Adaptação para Harpa.
Alberto Nepomuceno — Improviso — (Solo) — Adaptação para Harpa.
Henrique Oswald — Barcarola — (Solo) — Adaptação para Harpa.
Arthur Napoleão — Romance — (Solo) — Adaptação para Harpa.

II PARTE

Esther Jacobson — Capricho.
Augusto Cypriano Pereira — Sorrindo para a Vida (Minueto).
Zizinha Bessa — Coração Fecha os
J. Octaviano — Prelúdio (8 Harpas)
ra). — Adaptação para duas Harpas.
Aurylio Braga Esteves — Minueto — Adaptação para duas Harpas.
Carlos Damasco — Brasiliana — (Harpa e órgão) — órgão: **Prof. Fritz Barth.**

III PARTE

J. Octaviano — Prelúdio (3 Harpas) — primeira audição.
J. Octaviano — Sonata (Harpa e piano) — em 3 tempos — primeira audição.
Ao piano: Prof. **Iza Queiroz Amâncio dos Santos.**

Jorge Bailly

Anuncia a Associação Matilde Bailly um recital do baixo Jorge Bailly, no dia 5, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. — Fluminense F. C., às 17 horas.
Hoje — Concêrto da E. N. Música — Harpista Ester Jacobson, às 17,30 horas.
Domingo, 31 — Alunos de Maria A. Joppert. — Na A. B. I., às 16 horas.

NOVEMBRO

Sexta-feira, 5 — Concêrto beneficente, pela O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sexta-feira, 5 — Cantoras Luci Vidal e Ilsa Steinova — Na A. B. I., às 21 horas.
Sexta-feira, 5 — As. Matilde Baily — Baixo Jorge Bailly — Na A. B. I., às 21 horas.
Sábado, 7 — Pianista Jorge Vinicius Sales e violinista Walter Schneider. — E. N. de Música, às 17 horas.

ROUPAS USADAS

Compram se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-9750 e 28-4875.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOIAS

A fabrica de Joias «Essel Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2 139, 1. andar — Tel. 43-2006, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora por Cr$ 1 500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para homem, por Cr$ 1 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

REFORME SEU AUTOMÓVEL EM UMA OFICINA CRITERIOSA E ESPECIALIZADA

TRABALHOS A CARGO DE EX-TÉCNICO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A. — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»

CIRB S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2 107 — TEL.: 43-0660
CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

no LAR e na SOCIEDADE

BATIZADOS

MARLISE — Será batizada, amanhã, a menina Marlise, filha do sr. Dermeval Augusto da Silva e da sra. Ironildes Silva.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Alcebíades Barbosa.
— Sr. Manuel Paes Barreto.
— Sr. Antônio de Oliveira Neves Filho.
— Sr. Vitor dos Santos Neves.
— Sr. Antônio Santos.
— Sr. Angelo Minotti, do nosso comércio.
— Sr. J. Luis Anesi, atuário da Equitativa.
— Srta. Adiela Erdia Trindade, filha do sr. Abelardo Trindade e da sra. Orminda Erdia Trindade.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA TERESA SILVA — SR. EUSEBIO DE ARAÚJO FREITAS — Realiza-se, hoje, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Silva, filha do sr. Sebastião Honório da Silva Sobrinho e da sra. Martineza Moreira da Silva, com o sr. Eusebio de Araújo Freitas.

•

SRTA. GENI NOGUEIRA BRANDÃO — SR. ORLANDO AMENDOLA D'ANGELO — Com a srta. Geni Nogueira Brandão, casa-se, hoje, o sr. Orlando Amendola D'Angelo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja do Santo Sepulcro, em Madureira.

•

SRTA. HELENA PEREIRA DOS SANTOS — SR. AIRES CARDOSO — Terá lugar, hoje, o casamento da srta. Helena Pereira dos Santos, filha da viúva Eiza Pereira dos Santos, com o sr. Aires Cardoso, filho da viúva Ana Monteiro.

A cerimônia religiosa será celebrada, às 17,45 horas, na Basílica de Santa Teresinha, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. João Moreira de Sousa e a sra. Eulalia Cardoso de Sousa e, do noivo, o sr. Manuel Simões e a sra. Elisa Pereira da Costa.

•

SRTA. MARIA DE LOURDES BARBOSA LOPES — SR. ANTÔNIO R. DE ANDRADE — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na matriz de Santa Cecília, em Braz de Pina, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Barbosa Lopes, filha do sr. Luis Lopes e da sra. Ernestina Barbosa Lopes, com o sr. Antônio R. de Andrade, filho do sr. Antônio Andrade e da sra. Violeta R. de Andrade.

COMEMORAÇÕES

CENTRO MINEIRO — Comemorando o 7.º aniversário de sua fundação, o Centro Mineiro fará realizar, hoje, um churrasco, às 13 horas, na rua Marquês de Abrantes n. 26.

REUNIÕES

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Conforme foi divulgado, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil promoveu no Salão Nobre da SBAT uma reunião em homenagem à Academia Brasileira de Belas Artes, Sociedade de Artistas Nacionais e Associação dos Artistas Brasileiros. Essas entidades foram saudadas pelos oradores Valfredo Machado, Vicente Spindola e Hecilda Clark, seguindo-se uma hora de arte a cargo das poetisas Celeneh de Medeiros e Lidia de Araújo. Agradeceu a homenagem, em nome das referidas instituições, o sr. Venturelli Sobrinho.

FESTAS

CLUBE MILITAR — O Departamento Recreativo do Clube Militar fará realizar, hoje, a partir das 20 horas, em sua sede social, um torneio de «Bingo», seguido de danças, com distribuição de prêmios.

VIAJANTES

DR. OLIVEIRA RAMOS — Regressou de Lambari o dr. Carlos de Oliveira Ramos, titular da 8.ª Vara Cível, que reassumirá em breve as suas funções.

FALECIMENTOS

SRTA. ZULMIRA VIANA BARROSO — Faleceu, em Campos, a srta. Zulmira Viana Barroso. Seu sepultamento teve lugar no cemitério de N. S. das Dores, em Goitacazes, 2.º distrito daquele município.

SEPULTAMENTOS

JOÃO LUIS BRANDÃO — Foi sepultado, ante-ontem, no cemitério de Mulungú, em Realengo, o sr. João Luis Brandão, funcionário da Central do Brasil.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Joaquim José dos Reis Lima — 8,15 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.
Heloisa Fraga de Brito — 10 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.
Ana Maria Areas — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Mário Alves de Miranda — 8 horas. Capela N. S. da Piedade.
Maria Ribas Leal — 9,30 horas. Igreja de S. Sebastião.
Alexandre Thedim de Sequeira — 10 horas. Igreja de S. Jorge.
Luiza Augusta Leite Isaacson — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Maria Poreina Faria — 8,30 horas. Igreja de S. José.
Alfredo Pinto de Morais — 9,30 horas. Catedral.
Silvino Matos — 10 horas. Catedral.
Irene Drumond Pereira — 11 horas. Candelária.

O QUE É CORRETO

Por Elinod Ames

RECUSE, MAS NÃO FAÇA COMENTÁRIOS — Se não quiser tomar o refresco oferecido, recuse e agradeça, mas não faça comentários. Se os outros aceitam, é falta de tato fazer observações, como: "Nunca tomo refrescos", ou, "Fazem-me mal", etc.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

VESTIDO AMARELO, COM CASACO — Um traje colorido, próprio para mocinha. O casaco é bem comprido e largo, contrastando com a saia escura e justa ao corpo. Seis botões completam êste casaco, simples, onde apenas a gola e os punhos oferecem maiores complicações. Próprio para a tarde.

Padaria e Confeitaria

Vende-se uma bem montada com todo maquinismo, instalações modernas — Procurar Sant'Ana. Rua H n. 18 — Miguel Couto — E. Rio. E. Ferro Rio D'ouro.

Cuidado com os póros

As pessoas que têm os poros abertos precisam cuidar com muita atenção da sua pele. Porque o rouge e a poeira penetram com facilidade no interior dos poros, obstruindo-os e facilitando a formação de cravos. O Leite de Lanolina do Dr. Dento retira de dentro dos poros todo rouge e impurezas e dá à cútis maciedade e frescor.

Leite de Lanolina

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 25-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-1793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Sábado, 30 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão da matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado apos praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Oliva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, José Maria de Jesus, Pedro Miguel Ferreira Filho e Roberto de Oliveira.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 17—10—1948

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 22403.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 20722 - 27506 - 31481 - N. Y. 6 Y 3022 - 27042 - [illegible]

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 2820 - 1240 - 4367 - 36814 - 45193 - 49708 - 33487 - 4031 - 25044 - 5540 - 3219 - R. J. 33963 - 14118 - 35639 - Motocicleta 1489 - 12850 - 26374 - 12121 - 1206 - 829 - 14980 - 12826 - 35475 - 80406 - 25882 - 29687 - S. P. 187 - 8767 - 80325 - 14745 - 47219 - 64013 - 80978 - 4984 - 27279 - Bonde 1890 - 49123 - 13799 - Bonde 433 - 15403 - 26136 - 33291 - 16430 - 37707 - 30059 - 48223 - 594 - 7449 - 69661 - 27137 - 28910 - 32776 - 37429 - 62789 - 33995 - 5999 - 46356 - 29588 - 806 - R. J. 37868 - 80025 - 37103 - 79646 - 89474 - 17141 - 69913 - R. J. 11655 - 41425 - 14337 - 22946 - 47418 - 34156 - 28975 - 47589 - 47080 - 42439.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 11857 - 14639 - 49716 - 35388 - 32251 - 7256 - 30560 - 47584 - 42992 - 31700 - 68756 - 46448 - 42874 - 342 - 79006 - 49486 - 69957 - 42992.

MEIO FIO E BONDE: — P. 10329 - 15194 - 7709.

CONTRA MAO: — P. 38467 - 37348 - 35813 - 28760 - 48246 - 75847 - 30962 - 21084 - 32304 - S. P. 27494 - 5497 - 23075 - 75000 - 49177.

CONTRA MAO DE DIRECAO: — P. 25148 - 32586 - 6703 - 32673 - 76922 - 46605 - 7128 - C. D. 9 - 29500 - 8421 - 78525 - 41182 - 37112 - 37045 - 44063 - 14713 - R. J. 25895 - 63068 - 66188 - 654 - 14556 - 31958 - 49881 - 73420 - 66165.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 66588 - 80417 - 80055 - 77511 - 81322 - 80815 - 42580.

FORMAR FILA DUPLA: 35907 - 76450 - 63043 - 24334 - 33556 - P. R. 250 - 88008 - 36862 - 88640 - 24316 - 25856 - 35015 - 9602 - 8436 - 31933 - R. J. 3770 - 79641 - 70502.

RECUSAR PASSAGEIROS — 45495.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 11857 - 49077 - 39253.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 79645 - 18980 - 66448 - 47764 - 48052 - 27649 - 38497 - 44362 - 49053 - 40711 - 44106 - 49476 - 14034 - 14073 - 8157 - 15013 - 20361 - 32570 - 38753 - 46649 - 48637 - 25519 - 45363 - 48516 - 33548 - 12216 - 38060 - 7486 - 77113 - 61468 - 38320 - 67447 - 85605 - 48605 - 74751 - 45987 - 19507 - R. J. 18901 - 12989 - 44126 - 47179 - 44409 - 42212 - 10867 - 66365 - S. P. 59882 - 50051 - 13318 - 27712 - 9203 - 65481 - 41118 - 17242 - 65850 - 47750 - 47207 - 44126 - 48754 - 45835 - 47772 - M. G. 27207 - 81317 - 42410 - 46158 - 15017 - 7302 - 29533 - 26617 - 81168 - 81254 - 80054 - 43391 - 17998 - 1151 - 48649 - 45679 - Bonde 2525 - 61191 - 46156 - 80444 - 29538 - 45593 - 49230 - 17178 - 61975 - 73895 - 67933 - 65751 - 66825 - 75006 - 49770 - 81378 - 80075 - 80239 - 81073 - 80649 - 80658 - 81229 - 80062 - 81137 - 80291 80075 - 81782 - 80834 - 81323 - 35463 - 21355 - 49922 - 49317 - 49742 - 49922 - 48516 - 13390 - 2171 - 18210 - 15910 - 28812 - 41019.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTEIRO
Tel.: 48-5555.

Clínica de Senhoras
Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas
Tels.: 22 1591 e 27-3759.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

Ilha do Governador
VENDEM-SE terenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 20 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. [illegible]

Dr. Alípio Tocantins
Cardiologia — Eletrocardiografia (Também à domicilio). R. México, 41 — 3.º and. s|308 — 3ªs, 5ªs, e sáb., das 16 às 18 horas
Tel.: 32-7640.

Clínica de nevosos Psicoterapia — DR. FABIO SODRE' - Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21 — 2º andar — Sala 201 — Tels.: 42-9944 — 25-7062.

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ
Primeira estação depois de Bangú. Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro. Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 a prazo. Posse imediata. Construção livre. Local de grande valorização. Ver diàriamente com J. Mendes defronte da estação.

RADIOTÉCNICA CATETE
Consertos, de rádios, refrigeradores, bombeiro e eletricista. Atendo a domicilio.
RUA DO CATETE, 218, 2ª LOJA — TEL.: 25-3980.

LOTES E SÍTIOS
Ao preço baratíssimo de 10 000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros sitio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

ESCAVAÇÕES
Exp. Argentino
Av. Nilo Peçanha, 12

Terraplanagens
Dias & Paz Ltda.
S/1026 — Tel.: 32-3689

UMA NOVA SALA Por Cr$ 98,50 no RIO e em SÃO PAULO

COM Kem-Tone — qualquer um pode usá-lo!

TRANSFORME a sua sala num aposento novo, por apenas Cr$ 98,50. É tão fácil... você mesmo pode pintar com KEM-TONE, o acabamento mágico para paredes internas. KEM-TONE é fabricado em lindas cores e seca em apenas uma hora. Cobre até papel de parede com uma só demão, podendo ser aplicado em qualquer superficie — ...e não deixa cheiro de tinta!

Um galão de KEM-TONE, diluido com água, dá um galão e meio - o bastante para pintar um quarto ou sala de tamanho médio... e custa apenas Cr$ 98,50!

ONDE SE VENDE TINTAS HÁ SEMPRE Kem-Tone

66.523

TINTAS E VERNIZES SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO: R. DOM JOSÉ DE BARROS 264 - 6.º ANDAR • RIO DE JANEIRO: R. ANDRÉ CAVALCANTE 28
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

Não funcionou ontem.

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 29.
A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ..	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.60	37.68
Montreal — p/$	92.18	92.25
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	23.47	23.49
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F.	0.32.00	0.31.93
B. Aires — p/P.	20.60	20.60
Madrid — p/P.	9.16	9.18
Berna (2) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.50	42.80
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro —	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 29.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	19.76	19.71
— P.		
Londres, £ t/compra, — P.	19.73	19.73
N. York, 100 $ t/venda — P.	489.50	489.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	489.00	489.00

MONTEVIDEU, 29.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 29.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $ ..	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc. ...	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P. ..	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB. ..	176.50	176.75
Amsterdam — Fl. ..	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K ..	14.47	14.5[illegible]
Gênova — L.	——	19.0[illegible]
Praga — K	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange

LONDRES, 29.
TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4% ..	50. 0. 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B» 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Baía, 1928, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Preshold Co — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South American — Pref.	6. 7. 6
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance Co. Ltda.	0.16. 6
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	211.15. 0
Ocean Coal & Wilson Ld.	0. 4. 7 ½
Imperial Chemical Industries	2. 7. 7
[illegible] Railway Co. [illegible] 1935, Nom. ...	86. 0. 0
[illegible] Bank Ltda. «A», ...	3. 4. 3
[illegible] Railways Co. [illegible]	170. 0. 0
[illegible] City Improvements Co. Ltda.	0.13. 6
[illegible] Mills & Granaries [illegible]	1.10. 7
TITULOS BRASILEIROS	
[illegible]	78.15. 0
Guerra Britânica, 1927-47	103. 2. 6
[illegible] Transp. Trading. ..	3.15. 7 ½
[illegible] Eagle Oil	1.14.10
Royal Dutch Petroleum..	24.15. 0

Café

Não funcionou ontem.
EM NOVA YORK
NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	16.25
Março 1949	n/c.	n/c.
Maio 1949	n/c.	n/c.
[illegible] 1949	n/c.	n/c.
Setembro 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.
No fechamento — Calmo e inalterado.

Disponíveis		
Rio (tipo 7)	35.00	15.00
Santos (tipo 2)	28.25	28.75
Santos (tipo 4)	26.25	26.50

Algodão

Não funcionou ontem
EM NOVA YORK
NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em dezembro..........	31.13	31.09
Em março 1949	31.10	31.04
Em maio 1949	30.82	30.79
Em julho 1949	29.57	29.53
Em outubro 1949	27.40	27.35
Em dezembro 1949	27.21	27.13
Am. Mid. Uplands	——	31.65

Abertura — Estável, com baixa parcial de 3 a 2 pontos.
Fechamento: — Estável, com baixa de 4 a 5 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	38.15	37.05
Em janeiro 1949	n/c.	35.85
Em março	34.05	33.50
Em maio	33.30	32.60
Em julho 1949	n/c.	31.60
Vendas	120 contratos	

Abertura: — Estável, com baixa de 20 e alta de 10 a 15 pontos.
Fechamento: — Estável, com baixa de 35 a 75 pontos.

Trigo

CHICAGO, 29.
FECHAMENTO
Preço por bushell, p/entrega em:

	Hoje	Ont
Dezembro	2.28.25	2.29.51
Maio 1949	2.20.12	2.21.00

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

EDITAL
CASA DO SARGENTO

ASSEMBLÉIA GERAL — CONVOCAÇÃO

O presidente da Casa do Sargento do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo 2.º do item II do artigo 46, dos Estatutos, convoca os associados desta instituição para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de novembro p. vindouro, quarta-feira, às 20 horas, a fim de elegerem membros para preenchimento de cargos vagos na Administração.

Sede social, 29 de outubro de 1948.

JOAQUIM LINO DA SILVA
Presidente.

A lã brasileira no mercado norte-americano

De acôrdo com as informações publicadas ùltimamente pelo Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, começam a ser animadoras as perspectivas da lã brasileira no mercado norte-americano. Havia, de início, no centro distribuidor de Boston, uma certa incredulidade dos importadores quanto à qualidade e à classificação do nosso produto.

As remessas feitas por alguns exportadores sul-riograndenses, à consignação de várias firmas daquela praça, dissiparam, entretanto, a desconfiança na lã brasileira, cuja classificação, segundo anuncia o referido Boletim, vem acusando sensíveis avanços, embora não haja alcançado ainda o alto nível das suas concorrentes uruguaia e argentina.

A aceitação da nossa lã pelos importadores norte-americanos abre aos produtores nacionais uma excelente oportunidade de negócio, pois a procura daquele artigo, nos Estados Unidos — cujo consumo, nos últimos anos, tem sido, em média, de um bilião de libras de lã em bruto, — não deverá exceder, em 1947, de 237 milhões de libras, segundo recente estimativa do Bureau de Economia Agrícola, de Washington. Acresce, ainda, que nos últimos meses, em consequência da crescente procura mundial, o preço da lã tem subido com firmeza, especialmente o preço do produto de primeira qualidade, bastando, para comprová-lo, citar o fato de que a lã australiana de primeira subiu em cêrca de 80 por cento.

A produção brasileira é ainda incipiente, e só agora, a rigor, vem sendo cuidada com um pouco mais de carinho. As possibilidades que temos para desenvolvê-la são, contudo, animadoras, e vêm sendo consideradas pela Cooperativa Central dos Produtores de Lã, de Pôrto Alegre, e pelo Serviço de Ovinotecnia, da Diretoria de Produção Animal, do Rio Grande do Sul, que tiveram a feliz iniciativa de enviar mostruários classificados ao Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

As nossas exportações de lã em bruto alcançaram, nos primeiros sete meses de 1947, 3.346 toneladas, no valor de 56.461.000 cruzeiros, aumentando em igual período dêste ano para 5.891 toneladas e 86.560.000 cruzeiros, o que representa um acréscimo de 2.545 toneladas e 30.099.000 cruzeiros, de acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

Numa época de crise para os nossos principais produtos de exportação, é sem dúvida auspiciosa a perspectiva que se apresenta ao incremento das nossas remessas de lã para os Estados Unidos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O PLANO MARSHALL NÃO APROVEITA A AMÉRICA LATINA

O antigo sub-secretário de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles — segundo uma notícia publicada no Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York — escrevendo no «New York Herald Tribune» de 19/10/48, a propósito de um tipo de Plano Marshall para a América Latina, afirma o seguinte:

«Ao invés de pedir sua colaboração a fim de que o planejamento da Administração da Cooperação Econômica pudesse levar em conta os interêsses imediatos e de longo alcance de todo o hemisfério, as outras repúblicas americanas foram mantidas de braços cruzados. Até há dois meses menos de dois por cento dos fundos utilizados para compras pelo Plano Marshall se destinaram à América Latina. Os dólares despendidos para compras no estrangeiro influiram, em consequência, muito pouco para aliviar a crise econômica que aflige tantas das outras repúblicas americanas. O resultado tem sido uma crescente intranquilidade política e social em grande parte do hemisfério. Será hoje muito mais difícil do que teria sido há seis meses negociar um programa para o hemisfério. Mas isso ainda pode ser feito».

AUMENTA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE LÃ

Segundo informa o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, as estimativas feitas pelos comitês econômicos da Comunidade Britânica indicam que a produção mundial de lã não baixará na estação de 1948-49, alcançará três biliões e oitocentos milhões de libras, o que representa um aumento de cêrca de cem milhões de libras sôbre o total produzido na estação anterior. Espera-se que a produção de lã para a confecção de vestuários atinja a dois biliões, oitocentos e oitenta milhões de libras, ou seja um milhão a mais de libras do que a da estação precedente. A produção mundial de lã para confecção de tapetes, por sua vez, foi estimada em oitocentos e trinta milhões de libras, isto é, mais 4,5 por cento do que na estação anterior.

Informa-se, ainda, que as duas principais razões do aumento da produção são a firmeza do mercado mundial e as condições favoráveis de pastoreio na maioria dos continentes.

Em contraste com o aumento da produção mundial, a produção norte-americana de lã está em constante declínio. Segundo informou o Bureau de Economia Agrícola, de Washington, a produção dos Estados Unidos, em 1948, alcançará apenas 237 milhões de libras em confronto com a média de 358 milhões nos anos anteriores à guerra e o recorde de 388 milhões verificado em 1942.

Êste é mais um motivo — termina aquêle Boletim — para que os produtores brasileiros de lã continuem a dispensar a maior atenção ao mercado norte-americano, onde o nosso produto já está sendo aceito favoravelmente.

PRODUÇÃO CANADENSE

A Carta Mensal da Agência Comercial do govêrno do Brasil em Ottawa divulga em seu último número as seguintes informações sôbre alguns aspectos da produção canadense no ano em curso:

— Linhaça — espera-se uma colheita excepcional, cêrca de 19 milhões de bushels, que produzirão grande quantidade de óleo.

— Fumo — o Departamento de Estatística do Canadá acaba de divulgar oficialmente que a safra de fumo do país será 11 por cento melhor do que a do ano passado, apesar de se ter verificado uma diminuição de 8 por cento na área cultivada. Espera-se uma produção de 126.681.000 libras.

— Ovos — Nos sete primeiros meses dêste ano o Canadá produziu 294.284.000 dúzias de ovos. Em igual período do ano passado a produção foi de 262.571 mil dúzias.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.:
Delfland	Amsterdam	1	1	B. Aires	43-2937
Sebastiano Caboto	B. Aires	1	1	Gênova	43-9247
Westland	B. Aires	1	1	Amsterd.	43-2857
High. Princess	Londres	2	2	B. Aires	23-2161
Rio Douro	P. do Norte	1	—	—	23-6071
Lami	—	—	1	Aracajú	43-1708
Amaragi	—	—	1	P. Aleg.	43-1708
Juan de Garay	Gênova	2	2	B. Aires	23-1532
Anita	—	—	3	Itajaí	23-0742
High. Brigade	B. Aires	5	5	Londres	23-2161
Monte Everest	Marselha	5	5	B. Aires	23-2930
Mormacrio	Vancouver	30	—	—	43-0910
Itaité	—	—	30	P. Aleg.	43-3424
Alpherat	Roterdam	30	30	B. Aires	43-4829
Sestriere	Veneza	30	30	B. Aires	42-5844
Paranaloide	Santos	30	—	—	23-3756
Marinero	B. Aires	30	30	Houston	23-0463
Bury	P. Alegre	30	—	—	43-2708
Bowmonte	Santos	30	31	Boston	23-2000
Alegrete	P. Alegre	31	—	—	23-3756
Partizanka	Split	31	31	B. Aires	23-1532
Vesper	—	—	31	Florian.	43-4748
21 de Abril	—	—	31	Antonina	43-4748
Arataia	—	—	31	Fortaleza	43-3424
Bostonian	Norfolk	1	1	B. Aires	23-1931
Itaquera	—	—	2	Recife	43-3424
Farrapo	—	—	2	P. Aleg.	23-3756
Uruguai	N. York	2	—	—	43-0910
Brasil	B. Aires	2	3	N. York	43-0910
France M.	—	—	4	Recife	23-6071
Uruguai	—	—	4	B. Aires	43-0910
Mormacteal	Vancouver	5	—	—	43-0910
Bury	—	—	5	A. Bran.	43-2708
Itapé	—	—	5	Belém	43-3424
Itapuí	—	—	5	P. Aleg.	43-3424
Santos	—	—	5	Manaus	23-3756
Uéá	—	—	5	Ilhéus	23-3756
Lóide Guatemala	—	—	5	N. Orlea.	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo, às 6.35, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25 horas, às 14.40 e às 12.40 horas; Montes Claros, às 7.10 horas; Belém, às 5.55 horas; Pôrto Alegre, às 4.52 horas; Cuiabá, às 6.15 horas e Estambul, às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre, às 10.30 horas; São Paulo, às 13 e às 15.30 horas; Belém, às 5.05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas; São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10.30 horas; Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza, às 6.20 horas e Salvador, às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas; **Nab:** Para Belém, às 5.40 horas e Fortaleza, às 6.40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 15.15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16.15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 9.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre, às 10.30 horas; São Paulo, às 15.30 horas; Miami, às 5 horas e Araguari, às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8.15 horas, Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5.45 e às 6 horas e Recife às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo às 8.30 horas; Santos às 9.30 horas; São Paulo às 11 horas, às 14.30 horas e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Goiânia, às 6.10 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Assunção, às 6.30 horas e Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8.15 e às 8.30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8.15 horas, Pôrto Alegre, às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 e às 13 horas e Goiânia, às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6.30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife, às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador, às 5.50 horas. **Air France:** Para Montevidéu às 10.50 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5.50 horas; Curitiba às 8.30 horas; Santos às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Viabrás:** Para Jataí, às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 6 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Nab:** Para São Luiz, às 5.40 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6.10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-1770; LAB — 42-3306; NAB — 43-0171; CRUZEIRO DO SUL — 42-0000; REAL — 42-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5757; VIABRÁS — 32-1800; K. L. M. — 32-6075; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-1788; LAP — 42-0067; NATAL — 42-7770; AIR FRANCE — 42-8858; SAS — 22-2630; CENTRAL AÉREA — 43-1021; ITAÚ — 32-1449.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Harmonia	85	B. B. Retiro	495
Pedro Alves	275	Cachambi	254
B. S. Felix	143	2 de Maio	742-a
Frei Caneca	5	P. Encantado	9
Riachuelo	69	F. Esquerdo	77-a
V. Rio Branco	31	Goiaz	914
S. José	112	Av. J. Ribeiro	5
Est. D. Pedro II		J. Bonifácio	658
L. da Carioca	10	J. dos Reis	546
L. da Carioca	12	J. Cortines	98-a
2.º D.F.:		Av. Sub.	7.407
M. e Barros	166	24 de Maio	1.007
Maloso	101-b	24 de Maio	1.383
J. Palhares	669	10.º D.F.:	
M. Coelho	174	Aut. Clube	2.297
Catumbi	108	Aut. Clube	2.884
P. Frontin	516-g	J. Vicente	115
3.º D.F.:		J. Vicente	1.121
Catete	142	Av. Sub.	8.791
S. Vergueiro	23	Av. Sub.	10.496
Mauá	143	B. Vermelho	524
Laranjeiras	34	C. C. Meneses	28
4.º D.F.:		M. Rangel	918
S. Clemente	94	Mons. Felix	405
Humaitá	149	C. Galvão	654
João Lira	84-a	1.º de Maio	17
M. S. Vicente	18	C. Machado	974
D. Ferreira	64-a	C. Machado	1.480
G. Polidoro	2	P. da Rocha	106
M. Cantuária	8-a	A. Rocha	418
Vol. Pátria	245	L. Pavuna	45-a
5.º D.F.:		N. de Gouveia	5
Av. Cop.	558	11.º D.F.:	
Visc. Pirajá	538	Venina	53-a
Visc. Pirajá	623	L. Júnior	1.976
B. Ribeiro	216	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	698-c	L. Rêgo	28
Visc. Pirajá	335	L. Rêgo	414
6.º D.F.:		C. de Morais	580
S. Cristovão	64	C. Mendes	200
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
Bonfim	351	B. Marcial	1385-b
S. Januário	168	Orojó	43
O. de Melo	677	Nicarágua	346-a
7.º D.F.:		12.º D.F.:	
Uruguai	317-a	G. Dantas	657
C. Bonfim	40-a	13.º D.F.:	
Des. Isidro	21	Sta. Cruz	499
8.º D.F.:		Rio do Pau	30
Av. 28 Set.	439	Maranguá	4-b
T. da Silva	349	Jaguaratuba	1.881
Visc. Abaeté	34	14.º D.F.:	
B. Mesquita	230	F. Borges	22
B. Mesquita	780	Estr. Monteiro	4
J. Patrocínio	81	15.º D.F.:	
9.º D.F.:		F. Cardoso	123
Adriano	97	16.º D.F.:	
A. Cavalc.	2.103	Paranapuã	163

Vacina contra a raiva

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estarão constituidas as defesas orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível; é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1.º — **Cuidados locais.** Lavar as feridas com sabão líquido. Pesquizas americanas recentes demonstraram ser o sabão líquido mais ativo neutralizador do vírus que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercurocromo, são inteiramente ineficientes.

2.º — **Vacinação antirrábica.** — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o **Instituto Pasteur**, à rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) n. 11, diàriamente, de 8 às 12 horas. Domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 horas da manhã.

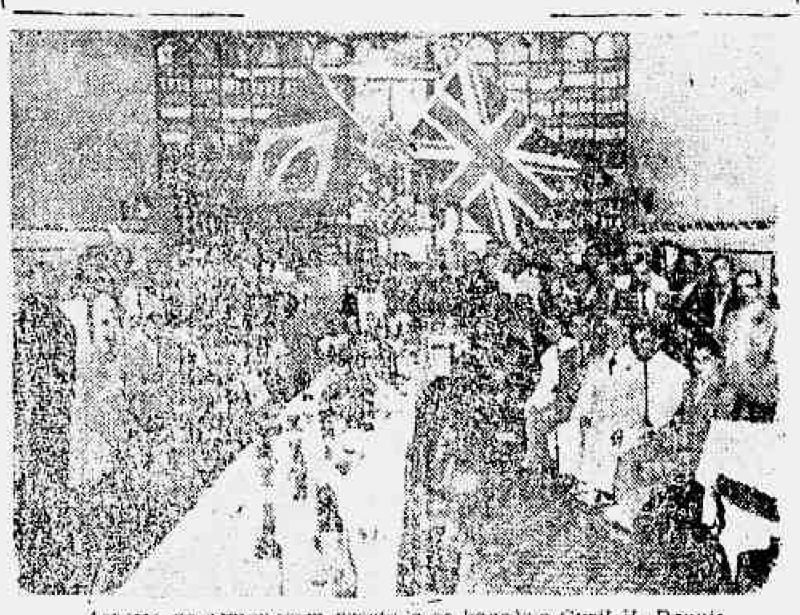
Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Santa Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensários do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser **precoce, intensivo e completo.**

Flamengo — Apartamentos — Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no suntuoso «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.
PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C., com chuveiros para empregada. Área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;
SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;
TERCEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de Jantar, Sala de estar, 2 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Área de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 495.000,00.
FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema «Tabela Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.
INFORMAÇÕES no próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES: LUIZ DEBUSNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 31, [illegible] andar — Tel. [illegible]

VIDA BANCÁRIA



Aspecto da homenagem prestada ao bancário Cyril H. Dennis

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 80 orientações, consultas — 42 exames de laboratório — 21 exames de raios X — 7 internações hospitalares — 11 tratamentos especializados — 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 19 consultas. UROLOGIA: — 4 consultas — 10 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 12 consultas — 14 curativos — 1 intervenção cirúrgica — 3 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 23 aplicações.

Notícias Diversas

O «C.A.L.B.» RECEBERA FESTIVAMENTE OS COLEGAS DE SÃO PAULO

Amanhã, às 7 horas, chegará a esta capital, pelo noturno paulista, a embaixada do Clube Atlético Lar Brasileiro em retribuição à visita que fez à paulicéia a associação carioca.

A visita da agremiação bandeirante tem como principal objetivo o intercâmbio social e esportivo, e disputa da segunda partida de futebol em que pelo troféu «Fernando Diniz», a taça que tem o nome do gerente geral do Banco foi oferecido pelo contador geral do estabelecimento sr. Adamastor Vergueiro da Cruz. Ontem, em palestra que mantivemos com o presidente da associação local, o bancário Carneiro Belo, nos foi dado conhecer o programa festivo do pessoal da Matriz do Banco aos colegas paulistas.

Amanhã, às 14 horas, será levado a efeito um passeio de ônibus a São Gonçalo, com regresso às 17,30 horas. No dia primeiro, às 15 horas, no estádio do São Cristóvão de Futebol e Regatas, terá lugar a partida de futebol, em disputa da taça «Fernando Diniz». Após o encontro, às 20 horas, será oferecido um banquete de confraternização dos funcionários, no Automóvel Clube do Brasil, sendo convidados de honra da Associação o dr. Rui Carneiro, superintendente do Banco, e os srs. Fernando Diniz, Adamastor Vergueiro da Cruz e Luís Gonzaga Correia e Castro.

No próximo dia 2, às 7 horas partida da Delegação Bandeirante, para a qual solicita-se o comparecimento de todos os associados.

* * *

CYRIL H. DENNIS

Por motivo do seu aniversário natalício, recebeu o velho e conhecido bancário Cyril H. Dennis, na tarde de ante-ontem, provas inequívocas de amizade de um grupo numeroso de bancários e amigos.

A comemoração foi realizada no Restaurante Serra da Estrêla, onde aquêle bancário poude observar como é admirado e querido de seus companheiros.

Em nome dos companheiros do Banco de Londres, aclamado na ocasião pelos presentes, falou o bancário Peregrino Mendes Neto, que foi muito feliz na sua oração, iniciada com um canto oriental de Zaratustra.

As vibrantes palavras do conhecido orador bancário calaram bem no fundo dos corações dos amigos de Mr. Dennis, homem eminentemente modesto e bom.

Aos inúmeros brindes recebidos pelo aniversariante, esta Secção, que estêve representada no ágape pelo seu redator, também acrescentou o seu desejando àquele bancário felicidades e longos anos de vida.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Nota Oficial N.º 33/48

Resoluções da diretoria em sessão realizada no dia 25 de outubro corrente.

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — DEPARTAMENTO DE FUTEBOL.

a — Aprovação de jôgo — Aprovar o seguinte jôgo realizado no dia 24 do corrente, marcando-se os respectivos pontos:

A.F. BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO, 6 X A. R. F. BANCO HIPOTECÁRIO, 0.

b — Marcar para amanhã, sábado dia 30, do corrente, o seguinte jôgo transferido do dia 2 de outubro corrente, de comum acôrdo:

A. A. BANCO DELAMARE x A. F. BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO — Campo: a ser designado. Representante: A. A. Banco do Brasil.

c — INSCRIÇÕES: — Conceder a inscrição neste Departamento dos seguintes amadores: — Newton da Silva Catalão e Osvaldo Reis, pela A. A. Banco Delamare.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA BANCÁRIOS

Com a ida a Buenos Aires do sr. Armando Olécio Dantas, diretor da Associação Atlética Banco do Brasil, ficaram suspensos os estudos que estavam sendo feitos para a aquisição, pela AABB de uma grande área nas proximidades do Estado do Rio de Janeiro, para a fundação de uma colônia de férias para bancários.

No seu regresso serão reiniciados os estudos e a apreciação das propostas recebidas com vista aos locais por uma comissão de três membros. Será escolhida, de preferência a área situada em lugar que melhor permita o loteamento de terrenos para construção de casas de campo para os bancários, passarem o «week-end» com a família. No local escolhido a Associação Atlética Banco do Brasil construirá a sua sede de campo, com acomodações para sócios, grande salão de refeições e salão de festas, formando assim o ponto central da colônia.

FESTA DA A.A.B.B. EM HOMENAGEM A QUATRO CLUBES BANCÁRIOS

O Departamento Social da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a orientação do diretor Paulo Almeida Lopes, homenageará hoje, com uma grande festa dançante, a quatro clubes bancários que são: City Bank Club, Bandústria, A. F. Banco Boavista e A. F. Banco Português do Brasil.

A festa terá início às 22,30 horas e se prolongará até às 3, animada por uma orquestra com 18 figuras. O traje é o de passeio.

Os sócios dos clubes homenageados terão ingresso na sede da AABB em Copacabana de acôrdo com a regulamentação dos seus respectivos clubes e mediante apresentação da carteira aos seus diretores que auxiliarem a comissão de recepção.

Os associados da AABB deverão apresentar a carteira e recibo em vigor, podendo levar duas damas. No restaurante da AABB poderão ser reservadas as mesas para essa festa.

BANCÁRIOS QUE VÃO A BUENOS AIRES

Damos hoje a terceira e última parte da relação dos bancários que vão à Argentina, na excursão organizada pela Associação Atlética Banco do Brasil, num total de 120 pessoas, a convite do Clube do Banco de la Provincia de Buenos Aires.

A última comitiva seguirá num avião da Panair, às 8.15 horas do Galeão, com escala em Montevidéo às 14.15 e chegada a Buenos Aires às 16 horas. Os excursionistas dêsse grupo deverão comparecer às 6.15 ao aeropôrto da Panair, estação de hidros.

Os bancários que seguirão hoje nesse avião são os seguintes: Oni Coutinho, Edgar Mário de Medeiros, Maria Vieira Cavalcanti de Albuquerque, Elza Vieira Cavalcanti de Albuquerque, Clotilde Nunes, Silvio Caetano do Espírito Santo, Genésio Falcão Câmara, Francisco Machado Gonçalves Ferreira, Lafayette Ribeiro Torres, Luís Mariano Machado, Hélio Duque Estrada, Geraldo Pinto de Brito Pereira, Celso Augusto Meireles de Castro, Rober Roedemaker, Célio Barnabé de Sousa Fernandes, Dulce Margarida Pires, Isa Bravo Bogado, Lauro Armindo Guia, Aloísio Almeida Magalhães, Rui Golfina, Hélio Soares de Miranda, Mário Abreu, Jorge Fernandes da Cunha, Rubens de Oliveira Goulart e Osvaldo Marques Rocha.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: David Alves, da agência Tiradentes, DF; João Leal Sobrinho, Salvador, Ba; Pedro Zugaib, Salvador, Ba; Jorge Luis José Veríssimo, Rio; Carlos Augusto T. Serrano, B. Horizonte, MG; Jonas Correia Santos, Rio.

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

Hotel Londres

São Lourenço — Tel.: 85

Até Dezembro, desconto de 10% nas diárias — Informações no Rio, HOTEL PARIS — Av. Passos, n. 7.

NÃO ESPERE ..
SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

CASA NOVA NO MÉIER

No Jardim Candelária, bairro novo com 500 casas novas (Urca sem mar) no fim da rua Aristides Caire, clima serrano, aluga-se uma casa ainda não habitada, com dois quartos, sala, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gás «Cosmopolita», varanda. Local para jardim na frente, no centro de terreno com muro de cimento armado com 30 metros de fundo e portão para automóvel. Vêr antes e tratar depois com o sr. Antônio Nogueira, à avenida Almirante Barroso, 97 — 3º andar, das 9 às 14 horas. Chaves no escritório da Companhia no local.

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 801 - Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-1466

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande «stock» de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva, 980 A. — Telefone: 27-9165.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 13-6968
Rua Senador Pompeu, 219

SANATÓRIO SANTA TEREZA

Para doentes do aparêlho respiratório

Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas

Diretor: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA

Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio — Tels. 25-7557 e 25-4415

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Diárias com refeições a Cr$ 120,00 por pessoa. 30% de desconto até 31 de Dezembro

Informações: EDIFÍCIO REX
Sala 501 — Telefone: 22-8554

HOJE — Matinée às 16 horas — AMANHÃ — Matinée às 15 horas

JABUTI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pacalano — Olympus — Intruso
Eolo — Gabardine — Casiotauro
Huron — Cambuci — Jacomi
Chesterfield — Garbolito — A. Doce
Garrida — Itaí — Cerro Claro
Jabuti — Manguari — Hamdam
Birigui — Grisu — Lombardia

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «SINDICATO UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO" — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PACALANO, D. Ferreira	56	35
2—2	INTRUSO, J. Mesquita	56	35
3	XIRISCAL, P. Coelho	52	60
3—4	ICARO, não correrá	56	—
5	CAORÉ, M. Medina	56	70
4—6	TESTA DE FERRO, A. Ribas	56	60
7	OLYMPUS, L. Rigoni	56	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EOLO, A. Portilho	56	20
2—2	CASIOTAURO, N. Mota	54	60
3	BEATRIZ, J. Tinoco	50	60
3—4	GABARDINE, J. Mesquita	54	40
5	VENENO, O. Macedo	52	35
4—6	PHOENIX, G. Costa	54	80
7	SUNRAY, L. Coelho	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «SINDICATO DOS COMERCIARIOS" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMBUCI, R. Latorre	52	35
2—2	JACOMI, L. Rigoni	58	35
3—3	ARIRÓ, D. Ferreira	58	30
4	CAMBRIDGE, J. Morgado	56	70
4—5	HURON, R. de Freitas	56	60
6	DIOLAN, P. Coelho	58	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARROZ DOCE, N. Mota	58	40
2	MONTESE, L. Rigoni	54	60
2—3	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	56	35
4	BEN HUR, R. de Freitas Filho	52	80
3—5	GARBOLITO, A. Ribas	58	35
6	DONA ESTELA, L. Coelho	50	35
4—7	HIPNOS, R. Latorre	58	30
8	ECLÉTICO, R. de Freitas	59	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «SINDICATO COMERCIAL DOS LOJISTAS» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, R. Latorre	54	27
2	CLARIM, V. Lima	52	80
3	SEGREDO, A. Neri	56	60
2—4	ITAÍ, A. Ribas	54	40
5	EL REI, A. Aleixo	52	80
6	DEMBIRÓ, A. Portilho	52	70
3—7	MISS HENRIETTE, Paulo Fernandes	54	60
8	EXPLENDOR, P. Coelho	52	60
9	SERRO DE PRATA, M. Medina	58	80
4-10	CERRO CLARO, J. Maia	52	40
11	MANEADOR, O. Serra	56	35
"	ROLANTE, não correrá	52	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JABUTI, J. Mesquita	50	20
2—2	MANGUARI, O. Macedo	50	30
3	LUFA-LUFA, P. Coelho	50	100
3—4	MARFIM, S. Ferreira	50	70
5	PRACINHA, A. Ribas	50	80
4—6	HAMDAM, L. Rigoni	58	40
7	LUCIFER, não correrá	50	80
"	SCARAMOUCHE, F. Irigoyen	50	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO» — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DESCONFIADO, G. Costa	56	50
2	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	60
2—3	GRISU, R. de Freitas	56	40
4	HUNTER PRINCE, F. Irigoyen	56	60
3—5	BIRIGUI, L. Rigoni	56	30
6	QUEITE, N. Mota	54	70
7	CORRIENTES, L. Leiton	56	80
4—8	FONTANA, A. Ribas	54	80
9	TRIMONTE, D. Ferreira	56	30
"	LOMBARDIA, P. Coelho	54	30

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ICARO
2 — ROLANTE
3 — LUCIFER

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

COMERCIANTE EXCÊNTRICO — O comerciante Timothy Dexter deu à publicidade, em 1800, um livro de sua autoria, cujas últimas páginas estavam cobertas de vírgulas e pontos, para que cada leitor pontuasse o texto a seu gôsto! —— (Em Newburyport, Massachussetts.)

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS.: 42-7121 e 28-7775

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 — 8º andar — Sala 807 — Terças, quintas e sábados, das 16 horas em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0047

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o program em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de sete carreiras que poderão corresponder à expectativa. Destaca-se como prova principal o "Grande Prêmio Alfredo Santos", na distância de 2.000 metros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «SINDICATO UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO" — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

PACALANO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Lipe, Olympus, Jaina e Arissimo, derrotando Never Looses, Lácio, Testa de Ferro e Caoré, não correspondendo ao esperado. — Algo melhor. — Deverá correr bem desta vez. — Vale arriscar.

INTRUSO, 56 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Leste, Poeta, Abdin, Segundito e Pressuroso, derrotando Líbio, Never Looses e Regente. — Algo melhor, mas somente como grande azar.

XIRISCAL, 52 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quarto para Arissimo, Dona China e Bárbaro, derrotando Airi, Lingote, Huracan e Alfinete. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

ICARO, 56 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de F. Madalena, com 56 quilos, foi quarto para Brioso, Never Looses e Caoré, derrotando Testa de Ferro, Bayeux e Ilmenita. — Seu estado é de grande apuro. — E' competidor temível.

CAORÉ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Medina, com 56 quilos, foi [illegible] para Lipe, Olympus, Jaina, Arissimo, [illegible] — Achamos difícil.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, [illegible]

OLYMPUS, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, [illegible] Never Looses, Lácio, [illegible] Caoré, [illegible] — E' adversário a ser cogitado.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EOLO, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, escoltou Giba, derrotando Casiotauro, Impérvio, Phoenix, Sunray e Figurona, em boa atuação. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

CASIOTAURO, 54 quilos. — No dia 16, de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, foi terceiro para Giba e Eolo, derrotando Impérvio, Phoenix, Sunray e Figurona, em boa atuação. — Está bem preparado. — E' uma das fôrças.

BEATRIZ, 50 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, foi nono para Florian, Neda, Pampeiro, Acatado, Phoenix, Impérvio, Lady e Informada, derrotando Figurona. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

GABARDINE, 54 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Neda, Eolo, Casiotauro, Phoenix e Informada. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

VENENO, 52 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Trinta e Três, Naipe e Dianteira, derrotando El Rei Figurona, Hipona e Sis. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

PHOENIX, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Giba, Eolo, Casiotauro e Impérvio, derrotando Sunray e Figurona. — Seu estado é regular apenas. — Na pista pesada teria "chance".

SUNRAY, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Giba, Eolo, Casiotauro, Impérvio e Phoenix, derrotando Figurona. — Algo melhor mas somente como grande azar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «SINDICATO DOS COMERCIARIOS" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAMBUCI, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 49 quilos, escoltou Ariró, derrotando Huron, Diolan, Cambridge, Hespéria, Mavilis e Urutú, em bom final. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças da carreira.

JACOMI, 58 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Cambuci, Diolan, Urmano, Huron e Jiga, em bom final. — Seu estado é ótimo. — Poderá ganhar novamente.

ARIRÓ, 58 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Cambuci, Huron, Diolan, Cambridge, Hespéria, Mavilis e Urutú, em bom final. — Continua em ótimas condições. — E' inimigo certo, no final.

CAMBRIDGE, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 56 quilos, foi quinto para Ariró, Cambuci, Huron e Diolan, derrotando Hespéria, Mavilis e Urutú. — Tem corrido pouco. — Somente como grande surprêsa.

HURON, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Ariró e Cambuci, derrotando Diolan, Cambridge, Hespéria, Mavilis e Urutú, em bom final. — Anda bem. — E' inimigo temível.

DIOLAN, 58 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi quarto para Ariró, Cambuci e Huron, derrotando Cambridge, Hespéria, Mavilis e Urutú. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ARROZ DOCE, 58 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, derrotou Garbolito, Heracles, Chesterfield, Marmiteira, Falonz, Hipnos, Eclético, Paraíba e Aloá, em bom final. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

MONTESE, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Britto, com 54 quilos, foi décimo para Urmana, Dulipé, Bertúcio, Justo, Huri, Haridan, Maresia, Marmiteira e Aldean, derrotando Hiovava, Arabiana, Caracol e Fingida. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

CHESTERFIELD, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Hong-Kong, Heracles, Hiovava, Garbolito, Elvira, Ternura, Chaim e Haridan, em bom final. — Anda bem. — E' uma das fôrças da carreira.

BEN HUR, 52 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 52 quilos, foi décimo para Hipnos, Fingida, Jaez, Ternura, Maracatú, Mar[illegible]

[illegible]

... rar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «SINDICATO COMERCIAL DOS LOJISTAS» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARRIDA, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Dom Fernando, derrotando Turuna, Coquetel, Miss Henriette, Explendor, Icara, Moritz, El Rey e Serro de Prata, em bom final. — Anda bem. — E' a provável ganhadora da carreira.

CLARIM, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Destemor, Dom Fernando, Coquetel, Explendor, Salto, Adoração, Fantasia, El Rei, Moritz, Iba, Catalina, Picada, Florian, Segredo, Serro de Prata e Telina, sem nada demonstrar. — Vem de vários fracassos e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

SEGREDO, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi décimo-quarto para Destemor, Dom Fernando, Coquetel, Explendor, Salto, Adoração, Fantasia, El Rey, Moritz, Iba, Catalina, Picada e Florian, derrotando Serro de Prata, Telina e Clarim, sem impressionar. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

ITAÍ, 54 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, derrotou Explendor, Miss Henriette, El Rei, Fantasia, Neda, Kelvin, Concurso, Clarim e El Bolero, em bom final. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

EL REI, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi nono para Dom Fernando, Garrida, Turuna, Coquetel, Miss Henriette, Explendor, Icara e Moritz, derrotando Serro de Prata, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

DEMBIRÓ, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi oitavo para Raio, Guapeba, Rolante, Aldeão, Pablo, Pougal e Catalina, derrotando Guaximba, Explendor e Genipapo. — Está bem movido. — Possível como azar.

MISS HENRIETTE, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 51 quilos, foi quinto para Dom Fernando, Garrida, Turuna e Coquetel, derrotando Explendor, Icara, Moritz, El Rei e Serro de Prata, em regular atuação. — Seu estado é bom. — Deverá terminar bem colocado.

EXPLENDOR, 52 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de Luís Coelho, com 52 quilos, foi sexto para Dom Fernando, Garrida, Turuna, Coquetel e Miss Henriette, derrotando Icara, Moritz, El Rei e Serro de Prata, sem impressionar. — Anda bem e desta vez vai correr muito. — Vale arriscar.

SERRO DE PRATA, 58 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Figueiredo, com 55 quilos, foi último para Dom Fernando, Garrida, Turuna, Coquetel, Miss Henriette, Explendor, Icara, Moritz e El Rei, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Achamos dificílimo.

CERRO CLARO, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Icara, Raio e Garrida, derrotando Izarari, Guapeba e Guadalajara. — Volta em boas condições. — E' adversário respeitável.

MANEADOR, 56 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Guapeba, Catalina, Garrida e Coquetel, derrotando Miss Henriette, Destemor, Girba, Kelvin, El Rei, Florian, Naipe e Clarim em regular atuação. — Está bem preparado. — E' sério candidato ao triunfo.

ROLANTE, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi último para Guaximba, Ital Aldeão, Iva, Telina, Icara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Luia, Concurso, Adoração e Genipapo. — Nada tem feito. — Somente reforçando o número de Maneador.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA.

JABUTI, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Marshall, Marfim, Manguari, Minguinho e Lufa-Lufa, em fácil estilo. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

MANGUARI, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Jabuti, Marshall e Marfim, derrotando Minguinho e Lufa-Lufa, não correspondendo ao favoritismo a que fôra elevado. — Está bem preparado para enfrentar Jabuti novamente. — E' certo para a formação da dupla.

LUFA-LUFA, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Jabuti, Marshall, Marfim, Manguari e Minguinho, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

MARFIM, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Jabuti e Marshall, derrotando Manguari, Minguinho e Lufa-Lufa, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversário a ser cogitado.

PRACINHA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Manguari e Jabuti, derrotando Intermezzo, Lufa-Lufa, Feitor, Marfim, Scaramouche e Mustafá, em boa atuação. — Anda tinindo e há esperanças.

HAMDAM, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de R. Zamúdio, com 59 quilos, foi nono para Saravan, Apuvo, Defiant, Dom José, Hivon, Ibicui, Peuwa e Rumoroso, derrotando Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Heliada, Trick e Capitão Fubá. — Seu estado é de apuro, não acreditamos que derrote Jabuti ou Manguari.

LUCIFER, 50 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, escoltou Serra Dágua, derrotando Zodíaco, Rosário, Fogo Bravo e Juá. — Sua presença aqui é duvidosa. — Se correr não gostamos.

SCARAMOUCHE, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, derrotou Bien Paga, Felizardo, Marrocos, Otequi, Cooper, Chachim, Profética e Nacarado, em bom final. — Seu estado é de grande apuro. — E' adversário respeitável. — Melhor para o "placê", pois a turma é dura.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO» — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DESCONFIADO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Gavial, Birigui e Coari, derrotando Hunter Prince, Corrientes, Regente e Fontana, em regular atuação. — Está bem exercitado. — Vai correr melhor. — Vale arriscar.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Gonguê, Grão Vizir e Leaté, derrotando Distraidinha e Abdin. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

GRISU, 56 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Lumen, Trimonte, Acutanga e Caoré, derrotando Coari, Lombardia, Birigui, Corrientes e Irak. — Está em ótimas condições. — E' a fôrça da carreira.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para Gavial, Birigui, Coari e Desconfiado, derrotando Corrientes, Regente e Fontana, sem impressionar. — Correu pouco. — Somente como azar.

BIRIGUI, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Gavial, derrotando Coari, Desconfiado, Hunter Prince, Corrientes, Regente e Fontana, em bom final. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

QUEITE, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinto para Itaquati, Bruto, Luva e Lombardia derrotando Desconfiado, Tupiara e Irak. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

CORRIENTES, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 56 quilos, foi sexto para Gavial, Birigui, Coari, Desconfiado e Hunter Prince derrotando Regente e Fontana, sem figurar. — Seu estado é o mesmo. — Possível como azar.

FONTANA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi último para Gavial, Birigui, Coari, Desconfiado, Hunter Prince, Corrientes e Regente, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

TRIMONTE, 56 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi terceiro para Itaim e Gavial, derrotando Inca, Luva, Regente e Brioso, em boa atuação. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

LOMBARDIA, 54 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi terceiro para Palina e Hespéria, derrotando Hastapura, Loreta, [illegible], Alvará, Jaboticaba, [illegible], Barcelona e Estrela. — Anda tinindo. — Deverá terminar bem colocada.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 32.500 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SUNSHINE, L. Coelho	36	30
2	EXPLOSIVA, J. Graça	36	35
2—3	INDIGENA, N. Mota	36	10
4	AGUA REGIA, A. Ribas	36	20
3—5	LIZETE, L. Rigoni	36	50
6	ISIS, G. Costa	36	35
4—7	LOBA, J. Ferreira	56	40
8	MARIPOSA, X. X.	36	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LORETA, F. Irigoyen	58	30
2	HELAS, D. Ferreira	58	30
3	AMARALINA, J. Portilho	56	80
3	HAZI, J. Carvalho	58	40
5	V. S. Ferreira	58	60
4	ARARI, L. Rigoni	58	30
7	F.E.B., G. Costa	58	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KIT, B. Ribeiro	56	22
2—2	PIRATINHA, L. Rigoni	54	35
3—3	HAVANO, N. Mota	52	27
4	FIACRE, A. Aleixo	52	60
4—5	HELPER, J. Mesquita	52	60
6	PURI, J. Araújo	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, R. de Freitas	55	25
"	RIO VERDE, D. Ferreira	55	25
2—2	IRISH STAR, J. Mesquita	55	60
3	JERIVA, X. X.	53	35
3—4	WINNING POST, S. Ferreira	55	35
5	ESTAMPIDO, I. de Sousa	56	30
4—6	ITURBI (*), L. Rigoni	55	40
7	CAUTELOSO, V. de Andrade	56	80
8	JURUJUBA, X. X.	53	70

(*) — EX-ASTRO.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GANGES, R. de Freitas Filho	52	40
"	TRES PONTAS, A. Aleixo	52	40
2	GUIDO, J. Mesquita	52	60
2—3	GUAPEBA, R. Latorre	54	15
4	TAMANDARÉ, V. de Andrade	54	40
5	[illegible], X. X.	52	40
3—6	FLEXA, D. Ferreira	54	30
7	JAGUARÃO CHICO, José Portilho	54	80
8	DOM FERNANDO, Olivio Macedo	52	35
4—9	GRÃO MOGOL, I. de Sousa	56	60
10	DOM PEDRO II, Valter Cunha	52	60
"	SANGUENOLTH, Nelson Mota	50	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS» — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	60	35
"	SCARAMOUCHE, X. X.	51	35
2	MARAN, V. de Andrade	54	150
3	CARLOS MAGNO, João Araújo	50	200
"	LACRAU, J. Altran	50	200
2—4	BEL AMI, S. Ferreira	50	150
5	TEDDY, R. de Freitas	54	40
6	PIONEIRO, J. Maia	50	100
7	SARAVAN, L. Rigoni	57	50
"	PALINA, A. Ribas	50	30
3—8	GOLEIRO, J. Carvalho	52	50
"	GUARAZ, não correrá	57	—
9	BROTE, X. X.	52	100
10	HULHA, X. X.	56	50
11	HIVON, não correrá	52	—
"	LIBERRIMO, O. Macedo	50	80
4-12	RUMOROSO, J. Portilho	54	80
"	CLARÃO, J. Mesquita	54	80
13	PEPITO, O. Fernandes	50	200
14	DOM ALBERTO, não correrá	50	—
15	CAXAMBU, D. Ferreira	54	100
"	MAR REVUELTO, G. Costa	56	100

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ITAIM, X. X.	56	16
2	TRIMONTE, X. X.	52	70
2—3	GAVIAL, R. de Freitas	56	60
4	ACUTANGA, D. Ferreira	54	70
3—5	HASTAPURA, L. Rigoni	54	50
6	LUMEN, J. Morgado	56	80
4—7	PEPITO, O. Fernandes	56	80
8	ESTALO, A. Ribas	56	80
9	HARAMUN, G. Costa	56	70

N. da R. — Carreiras do "betting". — Quinta — Sexta — Sétima.

Palpites de "Brasil-Portugal" no turf

Pacalano — Olympus — Xiriscal
Eolo — Casiotauro — Sunray
Jacomi — Cambuci — Ariró
Eclético — Hipnos — Chesterfield
Maneador — Garrida — Itaí
Jabuti — Hamdam — Manguari
Birigui — Grisu — Desconfiado

Dr Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações — [illegible] 15 às 18 horas — [illegible] Dantas, 45 sob. Tel.: 22-[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Velanie e Lucifer levantaram as principais provas

Aproveitando o feriado de ontem, o Jockey Clube Brasileiro realizou, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica.

Um bom programa composto de sete carreiras foi cumprido, onde VELANIE e LUCIFER levantaram as provas mais bem dotadas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

PABLO, masculino, castanho, seis anos, Paraná, Coronel Eugênio em Wine Bush, do sr. Paulo Rosa; 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
CERRO ALTO, 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 2.º
GLACIAL, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
EXPOENTE, 56 quilos, Olivio Macedo . . . 4.º
FULGOR, 58 quilos, J. Coutinho . . . 5.º

Tempo: 79'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 31,00
Dupla (12) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, descoco.

Movimento do páreo . . . Cr$ 451.880,00

TRATADOR: — Paulo Rosa.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS. — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

DOGE, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sunset em Mesquita, do sr. C. G. da Rocha Faria; 54 quilos, Pedro Coelho . . . 1.º
BRUNO, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
ISLELIN, 55 quilos, Acir Aleixo . . . 3.º
URCO, 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
SEU ANICETO, 56 quilos, Orlando Serra . . . 5.º
ONZE, 56 quilos, J. Ferreira . . . 6.º
PIANCÓ, 56 quilos, Jorge Morgado . . . 7.º

Não correu XIRISCAL.

Tempo: 61'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 20,00
Dupla (12) . . . Cr$ 17,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quinze corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 599.380,00

TRATADOR: — C. d'Amore.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

FLIM, feminino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Sargento em Voturóca, da senhora Maria B. Pereira da Silva; 51 quilos, João Araújo . . . 1.º
TUSCA, 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 2.º
HELICE, 49 quilos, Pedro Coelho . . . 3.º
ESCAPADA, 52 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
CAMACHO, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
FANITA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 6.º
GRND LORD, 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 7.º
GREY PETER, 49 quilos, O. M. Fernandes . . . 8.º
JAMBO, 49 quilos, José Tinoco . . . 9.º

Não correram: JAGUAR e BORRACHUDO.

Tempo: 83'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 895,00
Dupla (34) . . . Cr$ 315,00

PLACÊS
Do n. 8 . . . Cr$ 108,00
Do n. 9 . . . Cr$ 29,00
Do n. 5 . . . Cr$ 31,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 742.580,00

TRATADOR: — Valdir Silva.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

VELANIE, feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Valedictory em Salanie, do sr. E. Lodi; 55 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
JEQUITINHONHA, 55 quilos, V. de Andrade . . . 2.º
ABAFA, 55 quilos, Luís Rigoni . . . 3.º
MARÉ, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 4.º
MARINHEIRA, 55 quilos, Jorge Morgado . . . 5.º
VENTANIA, 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 6.º
JUÁ, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 7.º

Tempo: 78'' 4/5 (Recorde).

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ [illegible]
Dupla (15) . . . Cr$ [illegible]

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ [illegible]
Do n. 1 . . . Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 635.610,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

CANTIGA, feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Ruler em Canzoneta, do sr. Eurico Salgado; 56 quilos, F. Irigoyen . . . 1.º
LENITA, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
ITAQUATIA, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 3.º
APOLITA, 56 quilos, J. Mesquita . . . 4.º
FONÉTICA, 56 quilos, Adão Ribas . . . 5.º
DOROTÉIA, 54 quilos, Pedro Coelho . . . 6.º
IBIRAPUERA, 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 7.º
UBATANA, 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 8.º
JALNA, 55 quilos, Acir Aleixo . . . 9.º
ARITACA, 56 quilos, J. Altran . . . 10.º
JANDAIA, 56 quilos, Luís Coelho . . . 11.º

Tempo: 85'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 35,00
Dupla (34) . . . Cr$ 19,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 18,00
Do n. 9 . . . Cr$ 37,00
Do n. 8 . . . Cr$ 24,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 806.770,00

TRATADOR: — J. Zúniga.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

LUCIFER, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Luminosa, do sr. Gervásio Seabra; 55 quilos, F. Irigoyen . . . 1.º
JAMARI, 55 quilos, Luís Leiton . . . 2.º
RONCADOR, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
EGEU, 55 quilos, Luís Rigoni . . . 4.º
DOM FRADIQUE, 55 quilos, A. Ribas . . . 5.º
TARUMAN, 55 quilos, D. Ferreira Sobrinho . . . 6.º
MUSTAFÁ, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 7.º
EDUINO, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 8.º

Tempo: 79''.

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 26,00
Dupla (34) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 7 . . . Cr$ 16,30
Do n. 5 . . . Cr$ 27,00
Do n. 4 . . . Cr$ 25,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 807.870,00

TRATADOR: — J. Zúniga.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— PRÊMIO "DEMOCRACIA".

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:

NACARADO, masculino, zaino, sete anos, Argentina, Colarim em La Charmeuse, do sr. Jorge Jabour; 53 quilos, Luís Leiton . . . 1.º
DOM ALBERTO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 2.º
CHAMPION, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
CARNAVALESCA, 57 quilos, P. Coelho . . . 4.º
MARROCOS, 54 quilos, J. Carvalho . . . 5.º
PORUNGO, 51 quilos, B. Ribeiro . . . 6.º
VENCIMIENTO, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 7.º
CHACHIM, 47 quilos, José Tinoco . . . 8.º

Não correram: DOM PAULITO — EFFENDI — EL GALEON — ESTRILO — FURÃO E IMBU'.

Tempo: 84'' 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 32,00
Dupla (14) . . . Cr$ 27,00

PLACÊS
Do n. 8 . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . Cr$ 23,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.

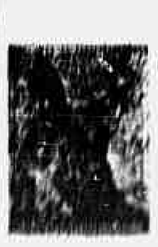
Movimento do páreo . . . Cr$ 828.250,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.872.280,00

Concursos . . . Cr$ 448.430,00

Pista de grama leve.

TRATE MELHOR SEU AMIGO
Da raça, de estimação ou vira lata — com

Sabão Leprol Veterinário
Para exterminar pulgas, carrapatos, sarnas e manter seu pêlo higiênico. Não aceite imitações.

GRANDE EXPECTATIVA PELO DESFECHO DO CAMPEONATO DE ATLETISMO

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Outubro de 1948

Encerra-se hoje o Campeonato de Corridas de Fundo -- Inicia-se o Decatlo

Será encerrado hoje, o Campeonato Carioca de Atletismo, pois que se iniciará esta tarde o Decatlo. A prova, êste ano, além da sua natural significação de decidir o mais perfeito da cidade, terá expressão especial, pois apontará o campeão carioca de 1948, já que a diferença entre o Botafogo e Vasco, é de apenas, dois pontos.

Também hoje, será encerrado o Campeonato de Corridas de Fundo, com as provas de 5.000 e 10.000 metros. O programa desta tarde, em São Januário, é o seguinte:

13,30 horas — 100 metros rasos (Decatlo);
14 horas — 5.000 metros rasos (Corridas de Fundo);
14,10 horas — Salto em distância (Decatlo);
14,50 horas — Arremesso de pêso (Decatlo);
15 horas — 10.000 metros rasos (Corridas de Fundo);
15,30 horas — Salto em altura (Decatlo);
16,10 horas — 400 metros rasos (Decatlo).

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Nas provas do Campeonato de Corridas de Fundo estão inscritos:

BOTAFOGO — Angelino Alves de Oliveira, Geraldo Caetano Felipe, Lino Ferreira da Costa, Jerval Benck, Ricardo S. da Silva, Severino R. de Brito e Vladir Matos.

FLUMINENSE F. C. — Janse da C. Lopes, Valdemar C. Varela, Antônio Alves da Silva, Ivane Sepezan, José Tiburcio dos Santos, João Bento Nascimento, João Alves Cavalcanti, Guilherme Ramon e Amando Pinto Costa.

VASCO DA GAMA — Armando F. Fernandes, Amadeu M. de S. Lima, Antônio Ferreira, Erinaldo Coutinho, Emilio F. Hernandez, Emanuel S. Prado, José A. K. de Oliveira, José Machado, José F. de Oliveira, Jorge Eugênio, José S. Barreiros, Lourival N. da Silva, Mário Paz, Manuel Ramos, Mário Vallim, Mário Alvim, Manuel Pereira, Moisés de Jesús e Raimundo de O. Santos.

No Decatlo concorrerão: Raimundo Rodrigues, Jarvel Benk e André Richer (Botafogo); Carmo Guzzo, Geraldo Oliveira e Lenice José Avi (Vasco); Raul Iguaguara de Miranda, Irio Miranda de Sousa e Geiel Clemente Batista (Fluminense), e Orlando Salinas Lacoste (Flamengo).

Cassado o registro de Mauricio Miller

Tendo em vista a conclusão a que chegou, em face da denúncia apresentada pelo sr. Jacinto Carrilho, diretor de basquetebol do Grajaú, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu cassar o registro do amador Mauricio Francis Muller do Fluminense.

Juizes para amanhã

Em virtude dos árbitros Ford e Devine estarem impossibilitados de atuar, a relação dos juizes para os jogos da quinta rodada do returno do campeonato metropolitano é a seguinte:

AMANHÃ

AMÉRICA X VASCO
Barrick.

FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO
Lowe.

CANTO DO RIO X OLARIA
Mário Vianna.

MADUREIRA X BANGU'
Alberto Malcher.

SEGUNDA-FEIRA

FLUMINENSE X BONSUCESSO
Lowe.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
MADUREIRA X BANGU'
FLAMENGO X S. CRISTOVAO
FLUMINENSE X BONSUCESSO
AMERICA X VASCO

AMANHA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
CANTO DO RIO X OLARIA
MADUREIRA X BANGU'
FLAMENGO X S. CRISTOVAO
AMERICA X VASCO
2.ª Categoria
Serie SUL
Benfica x Del Castillo
Astoria x Racing
Manufatura x Rio
Nova America x Mavilis
Engenho de Dentro x Oposição
Portuguêsa x Sampaio
Irajá x Parames
Série NORTE
Rosita Sofia x Cruzeiro
Progresso x Guanabara
Oriente x Campo Grande
Roial x Anchieta
Distinta x Olti
União x Corinthians
Cosmos x São José
Realengo x Nacional
CAMPEONATO NITEROIENSE
FONSECA X HUMAITA'
Alameda S. Boaventura.
IPIRANGA X BYRON
Campo da rua S. Lourenço.
FLUMINENSE X ARARA'
Campo da rua Mal. Deodoro

Foi inaugurada ontem a piscina da Ilha das Enxadas

Reapareceram juntos os famosos campeões da natação maruja: Vilar, Benevenuto, Mosquito, Isaac e Leônidas

Conforme fôra noticiado, foi inaugurada ontem, com extrema simplicidade, a bela e monumental piscina da Ilha das Enxadas, cuja idealização coube ao capitão de corveta dr. Heriberto Paiva, um benemérito dos esportes da Marinha e civis. Embora, por injunções de regulamento de promoções, tenha de se afastar do Rio, pois vai dirigir o Hospital de marinha de Salvador (Bahia), deixa ele bela e extensa fôlha de grandes serviços prestados aos esportes da Armada.

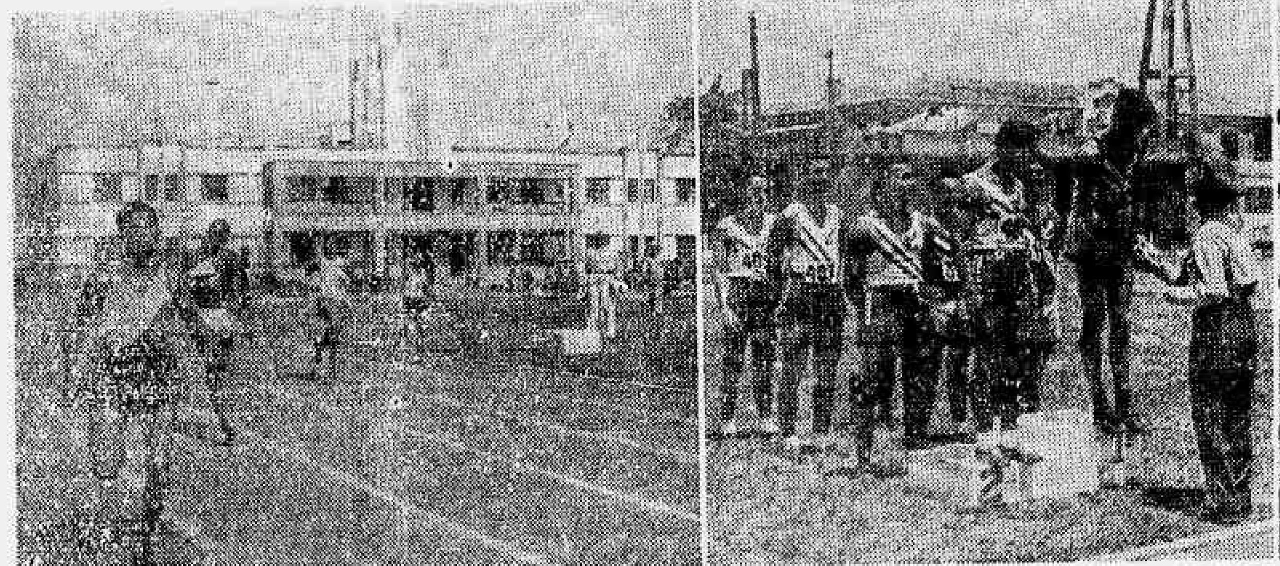
A piscina, pode-se dizer sem exagêro, é obra sua e um atestado eloquente de sua capacidade, do seu civismo, do seu amor à natação e do seu devotamento à Marinha. Ele não só idealizou a piscina, dotando-a de todos os requisitos modernos, como procurou aperfeiçoar as grandes conquistas da técnica aplicada a essa natureza de construções. E hoje a Marinha, o Brasil, diremos melhor, possui uma piscina olímpica que não é inferior a nenhuma das melhores do mundo, que são poucas, e está à frente de tôdas as piscinas existentes na Europa, na América Central e na América do Sul! Iguais, nem melhores, sòmente poderão ser encontradas nos Estados Unidos, assim mesmo sem os melhoramentos introduzidos por Heriberto Paiva, graças à sua experiência e aos conhecimentos técnicos que adquiriu através de muitos anos de incessante labor no setor aquático.

Presente o ministro da Marinha e altas autoridades navais, numerosos oficiais da Armada, dois representantes do Exército, o presidente da Federação Metropolitana de Natação, sr. Paulo Hellborn; o esportista Maurício Beckenn, o sr. Geiser, técnico de remo gaúcho; o sr. J. Morgado Morgado, do C. R. Saldanha da Gama, de Vitória, outros convidados e, pela imprensa, além do nosso companheiro José Brígido, o confrade Edgar Pilar Drumond, de "A Noite", e o gerente dêsse vespertino.

Feita a apresentação oficial das autoridades navais, por um microfone e executado o Hino Nacional, o ministro ligou a chave elétrica, fazendo jorrar água dos extremos da cabeceira da piscina, que, assim, ficou inaugurada.

Depois, a convite do capitão de fragata Levi de Paiva Meira, comandante do Departamento de Esportes da Marinha, foi servido um coquetel aos presentes. Devemos frisar que os comandantes Levi de Paiva Meira, Leite e Viterbo Storry foram incansáveis em atenções aos jornalistas e outros convidados.

Agora, com a maior e mais bela piscina olímpica da América do Sul oficialmente inaugurada, inicia-se nova era para a natação maruja e nacional.



O CAMPEONATO DE ATLETISMO DA MARINHA — À ESQUERDA: Alexandre P. Neto quando chegava, na prova de duzentos metros rasos, em tempo "record" da Marinha, com vinte e dois minutos e seis segundos. — AO CENTRO: As turmas da prova de revezamento de 4 x 100 metros, da qual foi vencedora a equipe da Fôrça de Contra Torpedeiros. — À DIREITA: O marinheiro José Rodrigues Lima, vencedor do salto com vara, ao transpôr o sarrafo com três metros e vinte e sete centímetros.

GOLPE SOLERTE EM CURSO

Novamente ameaçado de perder seu campo, recentemente desapropriado, o Santa Rita E. C.

Euclidelândia — 19 — Estamos informados de que a Rio Negro Industrial Ltda., na sua sanha de exterminar o Santa Rita E. C. está alegando que possui plantas para o aproveitamento do exíguo terreno onde sempre situou o campo do tradicional e querido clube euclidelense, para instalar a sua indústria de cimento. Isso chega a ser ridículo. Quem possui uma imensidade de terras, transformadas em pastagens para os bois dos srs. Laurentino Gaspar e Raul Neri, precisa, ainda, de uma pequena área de terreno, qual a do campo do clube, para... nós, pastar? O prefeito Costa Sobrinho aqui estêve e disse o seguinte, em sua mensagem ao Legislativo Municipal, propondo a desapropriação do citado terreno: a) justa e digna de acatamento é a pretensão do citado clube que vem há longos anos, trabalhando em benefício da educação física naquela vila; b) não dispõe o clube de outra área adequada, dentro da vila, para a continuação de suas meritórias atividades; c) não iniciou, ainda, a Emprêsa «Rio Negro Industrial Ltda.», qualquer obra, no local, que significasse um indício sequer das primeiras instalações para uma fábrica de cimento; d) está ao alcance de todos os que visitam o antigo campo de futebol, a exiguidade da respectiva área para a construção, de tanto vulto, de uma fábrica de cimento; e) possuidora, a dita emprêsa, de extensos terrenos situados à margem direita do Rio Negro, onde se acham localizadas as jazidas dos minérios necessários à fábrica, é óbvio que sòmente neste lugar poderão ser executadas tôdas as obras da sua instalação. Assim, apreciado o caso em todos os seus aspectos, especialmente o de finalidade econômica, e considerando, do outro lado, que os poderes públicos não consentirão, por certo, o funcionamento de uma fábrica de cimento na área referida, situada dentro da Vila, por ser altamente prejudicial ao sossêgo e à saúde de sua população, não tenho motivo relevantes para deixar de ir ao encontro das bem justificadas aspirações do «Santa Rita Esporte Clube» e do próprio povo de Euclidelândia, solicitando, como faço, a essa Colenda Câmara, as providências previstas no artigo 39, número 16, da lei número 109, de 16 de fevereiro de 1948». E ainda vêm os nossos amigos de Rio Negro Industrial Ltda. falar em plantas e planos mirabolantes para... executá-los num charco que foi transformado pelo Santa Rita E. C. em praça de esportes. Área que pode ter, quando muito, 9.000 m2! Será que o Santa Rita E. C. não pode dizer, como o moleiro de Sans Souci: ainda há juízes no Brasil? Estamos certos que sim. Se os homens do Rio Negro Industrial Ltda. quisessem, mesmo, instalar uma fábrica, aqui, o seu primeiro cuidado seria o de organizar novas fontes de diversões para atrair os operários de que iriam necessitar, e nunca acabar com a única fonte de divertimentos existente aqui. Isso salta aos olhos de qualquer um... Fábrica? Só se for de fumaça... Não será espezinhando um povo que industriais inteligentes hão de montar uma indústria de tal monta em uma localidade qualquer...

A Light nos Esportes

O torneio interno do Fôrça e Luz A. C. prosseguirá, hoje, à tarde, com a realização de duas partidas. O Atlético medirá fôrças com o Supply e o Secretaria enfrentará o Tesouraria. O campo da rua José do Patrocinio será o local dos jogos.

Continuam intensos os preparativos da «Comissão dos 7», do Clube de Tênis Independência, para a «Festa da Cordialidade», a ser realizada no próximo sábado, 6 de novembro. A comissão organizadora, que é integrada das famílias Antides Acioli, Djalma Paula de Sá, Eurico Brandão, Heitor A. Brito, Eurico M. Castanheira, Jacob Nogueira e Jorge Azevedo, vêm organizando atraente programa, do qual constará torneios de tênis, com a participação de destacados «azes» da raquete, do Fluminense e do Tijuca T. C., uma «Hora de Arte», danças, sorteios de prendas, etc. Durante a festa será eleita e coroada a «Rainha da Cordialidade».

Torneio de Aspirantes, de voleibol

O Vasco comunicou a Federação Metropolitana de Voleibol, que por razões de ordem técnica, desiste de disputar os restantes jogos do torneio de aspirantes. Em consequência a rodada de amanhã, se comporá apenas do prélio entre Fluminense e Botafogo, em Alvaro Chaves, sob a direção das seguintes autoridades: Juiz, B. Nieva Júnior; fiscal, Isaac Peixoto e apontador José Pinho.

Dois amadores suspensos pela FMB

Julgando as súmulas dos últimos jogos, a Federação Metropolitana de Basquetebol, resolveu advertir de acôrdo com o art. 58 do C. P. os amadores Paulino Citto (2.ª advertência) da A. A. Carioca e Dalmir de Abreu Salgado (1.ª advertência) do Clube dos Aliados; suspender por 1 jôgo o amador Valdemar Dias Coelho do América; suspender por 2 (dois jogos) de acôrdo com o art. 57 com agravante da letra «c» do art. 4.º tudo do C. P. o amador Carlos Urbano Gonçalves, da A. A. Grajaú e multar em Cr$ 75,00 (setenta cinco cruzeiros) a A. A. Carioca, de acôrdo com o art. 49 do C. P. (ter incluido sem condição de jôgo, os amadores Paulo Soares Silva, Jacques Vieira Pires e Roberto Medeiros.

Para bem da harmonia esportiva entre argentinos e brasileiros, será conveniente que Guillermo Stábile, treinador do Racing, não mais venha ao nosso país em função oficial do futebol. Indivíduo de precedentes pouco aceitáveis, já incompatibilizado em nosso ambiente esportivo por suas atitudes insinceras, Stábile, sempre que pode, procura intrigar-nos, dando, assim, expansão ao seu caráter de tartufo. Suas manobras durante o jôgo Fluminense-Racing foram as mesmas que êle já pôs em prática de outras vêzes. Valia-se do massagista para transmitir instruções aos jogadores, invadia o campo a qualquer pretexto e fazia também com que o massagista sujeito com cara patibular, mal um jogador caía, simulando estar acidentado, penetrava no campo e perdigoteava nos ouvidos do mesmo as ordens de «don» Stábile. A delegação do Racing, constituída de homens respeitáveis, como Piscicelli, Leone, Fanton e outros, não deve ser confundida com aquêles que obedeceram aos maus desígnios de Stábile, provocando incidente perfeitamente descabido. Não é de hoje que o futebol argentino cultiva processos que aberram dos princípios constantes das Regras internacionais. Nêsse particular estão no mesmo plano dos uruguaios. Malgrado o nosso atraso quanto à educação esportiva, devemos dizer que, em relação a argentinos e uruguaios, estamos bem mais avançados... E isso já é um consôlo, um grande consôlo e um estímulo para que continuemos a apurar nossas qualidades de disciplina e respeito, porque, então, veremos o futebol brasileiro estabilizar-se numa posição ainda mais elevada.

Este jornal publicou, ontem, uma entrevista que o sr. Daniel Piscicelli, chefe da delegação do Racing, concedeu à nossa reportagem. Compreendemos a responsabilidade dêsse esportista e o seu natural empenho em atenuar um pouco as atitudes deseducadas e atrabiliárias de Stábile, do massagista e dos jogadores «calientes». Procurou êle explicar que, na Argentina, o regulamento da AFA permite a entrada em campo de duas pessoas, além do árbitro e seus auxiliares. Mas, convenhamos, isso pode ser na Argentina. Se o Racing veio jogar no Brasil, aqui não prevalecem regulamentos de lá, mas os nossos e a êstes é que êles devem obediência, porque se encontram fora dos limites de sua pátria. O mesmo sucede conosco quando vamos ao estrangeiro: temos de respeitar as leis e os regulamentos dos países que visitamos e não procurarmos agir de acôrdo com os que vigoram no Brasil. Todavia, permita-nos o sr. Piscicelli êste reparo, a sua declaração apenas veio provar que o futebol argentino está errado, pois, estando a AFA filiada à FIFA, entidade a que pertence a CBD, está obrigada ao respeito e à observância das Regras internacionais. E a Regra V esclarece que ninguém, além dos jogadores e dos juízes de linha, podem entrar em campo sem permissão do árbitro. Os argumentos do sr. Piscicelli só podem ser aceitos como tentativa de amenizar um pouco a péssima impressão deixada por Stábile e o massagista de má catadura. E' preciso que a CBD vá pondo as barbichas de môlho, porque, sem dúvida, argentinos, uruguaios, etc., no sulamericano de 1949, vão exibir aqui os seus conhecidíssimos «golpes» ilegais para dêles tirarem algumas vantagens...

José BRIGIDO

SR. NORBERTO LEMOS (Caramujo), E. do Rio — Se a bola não percorrer, no caso citado em sua carta, distância igual à sua circunferência, não estará em jôgo, caso em que o chute terá de ser repetido. Não lhe respondo hoje com maiores detalhes em virtude de falta de espaço. — J. B.

DESENVOLVE-SE O BOX NA MARINHA

O campeonato prestes a inaugurar-se promete constituir um espetáculo de sensação

Será iniciado no próximo dia 3 de novembro, quarta-feira, no ring da ilha das Enxadas, o Campeonato de Box da Marinha, com a realização das lutas preliminares, cujo programa damos abaixo.

Felizmente o pugilismo está agora sendo encarado na Marinha com maior simpatia, pois é uma modalidade esportiva indispensável ao marinheiro, como ao soldado, pelo desembaraço individual que faculta. Durante a guerra de 1914-18, como na última conflagração mundial, foi o esporte um auxiliar magnífico para soldados, marinheiros, aviadores, etc. Os americanos, então, demonstraram o valor extraordinário do esporte na guerra moderna, tanto em Okinawa, como na invasão da Europa, nas refregas do Japão, etc.

O brasileiro tem qualidades magníficas para o pugilismo e já tivemos um punhado de campeões de escol, muitos deles saídos da Marinha, como Góis Neto, Conceição, Baltazar Cardoso, Tobias Biana, Antônio Mesquita, Resende, 84, etc. Portanto, o atual campeonato de box da Marinha poderá representar o começo de um ressurgimento notável da "nobre arte" no Brasil.

O programa de lutas preliminares do dia 3 é o seguinte:

PESO PENA

1.ª luta — José Amâncio da Silva, 58 quilos, Fôrça de CTs. x Sebastião A. Cunha, 58 quilos, Enc. "Minas Gerais".

PESO LEVE

2.ª luta — Geraldo Peixoto Vasconcelos, 61,50, Fôrça de CTs. x Benjamim Guimarães, 62 quilos, Diretorias.

3.ª luta — Gabriel Amorim, 61 quilos, Fôrça de CTs. x Antônio Bais, 62 quilos, Diretorias.

4.ª luta — Juventino Moreira, 62 quilos, Diretorias x Jurandir Melo Neto, 62 quilos, C. F. Navais.

PESO MEIO MEDIO

5.ª luta — Isaltino dos Santos, 65 quilos, Diretorias x João Ferreira Filho, 66 quilos, C. F. Navais.

6.ª luta — Antônio Correia de Melo, 66.500, Diretorias x Benicio Pereira da Costa, 67 quilos, C. F. Navais.

7.ª luta — Misael do Nascimento, 67 quilos, Diretorias x Antero José da Silva, 66 quilos, C. F. Navais.

Tôdas as lutas serão em 3 assaltos de 3 minutos por 1 minuto de descanso.

Landi em Barcelona

BARCELONA, 29 (A. P.) — O volante brasileiro Chico Landi, chegou a esta cidade, a fim de tomar parte na corrida automobilistica do dia 31.

Vasco e Fluminense defenderão a liderança

As pelêjas de juvenis e aspirantes programadas para hoje

Em prosseguimento dos campeonatos de aspirantes e juvenis, serão efetuados, hoje, quatro jogos de cada divisão.

Os jogos entre o Fluminense e o Bonsucesso serão à noite e os demais pela parte da tarde.

A equipe de aspirantes do Vasco defenderá a liderança do certame contra o América, no passo que os juvenis do Fluminense farão frente ao Bonsucesso, tratando-se de um jôgo entre lider e vice-lider.

Relação dos jogos:

AMÉRICA x VASCO
Em General Severiano.
MADUREIRA x BANGU
Em Conselheiro Galvão.
FLUMINENSE x BONSUCESSO
EM Alvaro Chaves.
FLAMENGO x SÃO CRISTÓVAO
Na Gávea.

SITUAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a posição dos clubes, por pontos perdidos.

ASPIRANTES

1º—Vasco	2
2º—Fluminense	3
3º—Flamengo	6
4º—Botafogo	12
5º—Madureira	13
6º—América	14
7º—Bangu	16
8º—Olaria	17
9º—Bonsucesso	18
10º—São Cristóvão	19

JUVENIS

1º—Fluminense	3
2º—Botafogo	7
2º—Bonsucesso	7
3º—América	8
4º—Flamengo	10
5º—São Cristóvão	12
6º—Bangu	15
7º—Vasco	15
8º—Madureira	19
9º—Olaria	20

Luta livre no Metropolitano

O programa de luta-livre de hoje à noite, no Palácio Metropolitano, na Av. Beira-Mar, perto do Aeroporto, é o seguinte:

AMADORES

1ª luta — K. O. Jack — Biriba.
2ª luta — Pantera Ruiva — Paulistinha.

PROFISSIONAIS

1ª luta — Moreno — Herrera.
2ª luta — Carlos Ourichio — Takeo Yano.
3ª luta — Bobo Atômico — Gattone.
Final — Oka — Geo Gracie.

Em Lambari o presidente do C. T. de Futebol

Examinará as instalações para a concentração dos brasileiros

Seguiu ontem pela manhã para Lambari o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. O sr. Castelo Branco foi examinar as instalações oferecidas pela Prefeitura local para a concentração dos jogadores brasileiros que irão participar do campeonato sulamericano. Há cêrca de dois anos, quando dos preparativos para o último campeonato continental, a Prefeitura de Lambari convidara a C.B.D. para instalar, naquela estância hidro-mineral a concentração dos jogadores, sob a promessa de que seria ali construida uma praça de esportes com um campo de futebol cujos detalhes técnicos estariam identificados com tôdas as exigências das leis e regulamentos esportivos. Também a hospedagem dos jogadores seria cercada de todo confôrto e dotada de instalações para perfeito controle médico. E' o que vai observar em sua visita a Lambari o sr. Castelo Branco.

As Prefeituras de São Lourenço, Caxambu e Poços de Caldas fizeram idêntico oferecimento à C.B.D.

O San Lorenzo de Almagro jogará quarta-feira à noite com o Vasco, em São Januário

No estádio do Vasco da Gama realizar-se-á quarta-feira, à noite, por iniciativa do grêmio cruzmaltino, a partida internacional que êste clube resolveu promover em continuação do intercâmbio iniciado pela visita do Boca Juniors, para maior aproximação com o futebol argentino.

O Club Atlético San Lorenzo de Almagro, dos melhores de Buenos Aires, virá para êsse fim ao Rio, onde os aficcionados do futebol terão oportunidade de assistir à exibição, contra o Vasco da Gama, do seu categorizado quadro onde avultam figuras de jogadores internacionais como Pontoni, Martino, Farro, Baso e Peruca, além do espanhol Zubieta e do guardião colombiano Sanchez.

O Vasco da Gama recepcionará a delegação do San Lorenzo com um programa digno das tradições de hospitalidade brasileira, e instituiu para a grande partida amistosa do dia 3 a "Taça Fraternidade", rico objeto de arte e valor.

Na mesma noite uma novidade vai ser oferecida aos associados e ao público: a apresentação do quadro vascaino de aspirantes, lider do seu campeonato, que, jogando sòmente aos sábados, não tem tido a oportunidade de ser apreciado por todo o quadro social. Ficaremos conhecendo êsse "team" na preliminar que êle vai disputar com o Fluminense, de Caxambú, especialmente convidado para a grande noite esportiva de quarta-feira, em S. Januário.

Montagna nas "Mil milhas argentinas"

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Na visita à amiga República platina, será realizada em novembro próximo, com o início a 31, uma verdadeira maratona ciclística, denominada, «Mil Milhas Argentinas». A grande prova será desdobrada em 9 etapas, em grande parte do território argentino, e contará com a participação de alguns dos melhores pedaladores do mundo. E a Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo, tendo em vista a grandiosidade da prova e as atenções que lhe têm dispensado, clubes e entidades argentinos, resolveu participar da mesma, representada pelo campeão e recordista brasileiro dos 100 quilômetros Carlos Montagna.

Disposto o América a vencer o Vasco

Prontos os adversários do principal jôgo de amanhã

Já estão praticamente escalados os quadros para o importante jôgo de amanhã, entre o América e o Vasco, no gramado do Botafogo.

Os rubros, pelo que nos informaram, tudo farão para rehabilitar-se justamente diante do quadro lider.

QUADROS PROVAVEIS

América: Vicente — Joel e Jalves — Hilton, Espindola e Gamba — Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Jorginho.

Vasco: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

Transferida "sine die" a festa do Sampaio A. C. ao prefeito

Deveria o Sampaio A. C. homenagear hoje, o prefeito Angelo Mendes de Morais.

Em virtude, porém, das comemorações dos dias 29 e 30 e mais a festa que o Jockey Club lhe proporcionará, resolveu a diretoria do grêmio suburbano transferir para data que será brevemente divulgada a homenagem ao governador da cidade.

Jogarão em Santos os juvenis campeões

SANTOS, 29 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem a diretoria do Jabaquara irá oficiar ao Corinthians propondo a realização de dois jogos nesta cidade e na capital, entre a sua equipe juvenil, que vem de obter brilhantemente, o título de campeã santista de futebol e em sua categoria, e a do Corinthians, vencedora do certame paulistano.

CHÁCARAS A CR$ 12.000,00

Prestação Cr$ 142,70, por mês

Municipio de Duque de Caxias — Vendo lotes de 600 m2, nas condições acima, com linha de ônibus direto Praça Mauá até ao local de loteamento novo. Todos os lotes são plantados com várias árvores frutíferas. As demais informações com LINDEN, Avenida Venezuela, 27 — 2º andar — Sala 205 — Tel.: 23-4121.

CASA

Por Cr$ 78.000,00, entrega imediata, vendo uma casa recem-construida, próxima à Avenida Cesário de Melo, em CAMPO GRANDE, constando de 1 sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e varanda. Terreno de 12 x 30. Pagamento 50% à vista e o restante facilitado em 5 anos no máximo a juros de 7% a.a., com garantias.

Tratar com o SR. MOREIRA pelo telefone: 37-1450.

LEME

No LEME, a apenas 10 minutos do Centro da Cidade.
— Farta condução e fontes de abastecimento
— A 100 metros da melhor e menos perigosa práia do Rio.
— Lugar alto com deslumbrante vista para o mar.
— Clima de montanha — Sossêgo — Abundância de água — Arborização e ajardinamentos.
— Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condominios, isoladas, independentes e indevassáveis.
— GAS — LUZ — FÔRÇA E ESGÔTOS.

VENDEM-SE OS LOTES RESTANTES, SENDO:

5 com cêrca de 400/500 M2 cada um
3 com cêrca de 300 M2 cada um
2 com cêrca de 240 M2 cada um
1 com cêrca de 570 M2 cada um
1 com cêrca de 820 M2 cada um

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O PROPRIETARIO NO LOCAL

RUA ARAÚJO GONDIM, 20 — LEME

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º, salas 504-5, das 15 às 18 horas. Consultório: 23-3147 — Residência 42-1948.

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prático dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30 horas — Tels.: 26-5755 e 37-0200.

Atenção fans de futebol

Fotografias de todos os clubes cariocas. Tamanho 15x9. Fina confecção. Preço Cr$ 10,00. Pedidos acompanhados da importância registrada a Carlos Santos, Caixa Postal 5038.

FINADOS

Corôas de Biscuit «massa» perfeita imitação de flores naturais, duração perpétua próprias para mausoleos, todos os tamanhos. Preços baratíssimos no depósito de cravos americanos, à rua Joaquim Palhares, n. 53 — Estácio de Sá. Fone: 48-4797.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Calógeras, 15 — 5º andar — Aptº 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0922 — Cons.: 42-0997.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0926.

REFORMAS DE PRÉDIOS EM GERAL
Executam-se em qualquer bairro, preços módicos. Peça orçamento. Reformas, pinturas, construção, decorações de pinturas, etc. Telefonar para o construtor Oliveira — 25-5900.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-6600

COMPRE HOJE VIDA DOMÉSTICA
JA' ESTA' A VENDA O NÚMERO DE NOVEMBRO DE "VIDA DOMÉSTICA", UMA REVISTA MODERNA, DIFERENTE, CHEIA DE ATRATIVOS E SEÇÕES ÚTEIS. VEJA OS ELEGANTES MODELOS DE "SOIRÉE" DE NINA RICCI, ROBERT PIGUET, GERMAINE LECOMTE, PUBLICADOS COM EXCLUSIVIDADE. — PREÇO EM TODO O BRASIL: CR$ 10,00.